



RELATÓRIO DE 2022 SUSTENTABILIDADE

12



90

UNIVERSIDADE D
COIMBRA

RELA TÓRIO DE 2022 SUSTEN TABILI DADE

ÍNDICE

Enquadramento

Mensagem do Reitor

A Universidade de Coimbra

Pessoas

Ensino & investigação

Estudantes

Trabalhadores/as

Saúde e segurança

Desporto e bem-estar

Apoio social

Prosperidade

Ensino & investigação

Desempenho económico

Presença no mercado

Impactos económicos

Compras

Parcerias

Ensino & investigação

Envolvimento das partes interessadas

Ciência aberta

Parcerias para o desenvolvimento sustentável

Principais eventos e prémios

Anexos

Planeta

Ensino & investigação

Campi

Energia

Emissões

Água e efluentes

Resíduos

Biodiversidade

Alimentação

Materiais consumíveis

Políticas ambientais

Paz

Ensino & investigação

Direitos humanos

Instituição responsável

Cultura

Turismo

Informações Finais



ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA UC: ALGUNS MARCOS	13
FIGURA 2 – QUADRO DE REFERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	15
FIGURA 3 – ASSOCIAÇÃO DOS ODS AOS 5P	16
FIGURA 4 – ASSOCIAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA UN GLOBAL COMPACT AOS 5P	17
FIGURA 5 – MAPEAMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA – PLANO ESTRATÉGICO 2019-2023	18
FIGURA 6 – CONTRIBUTO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA NOS ODS 3, 4, 5, 11, 12, 13, 16 E 17	19
FIGURA 7 – VALORES, PRINCÍPIOS, PADRÕES E NORMAS DE COMPORTAMENTO	23
FIGURA 8 – LISTA DE TEMAS MATERIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	26
FIGURA 9 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2018-2022 – PILAR PESSOAS	30
FIGURA 10 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2018-2022 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PESSOAS	31
FIGURA 11 – NÚMERO DE ESTUDANTES POR SEXO	34
FIGURA 12 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES, POR UNIDADE E SEXO	36
FIGURA 13 – DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL	38
FIGURA 14 – NÚMERO DE TRABALHADORES/AS, POR SEXO E GRUPO DE PESSOAL	38
FIGURA 15 – TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM	41
FIGURA 16 – DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR HABILITAÇÃO LITERÁRIA E POR SEXO	43
FIGURA 17 – FLUXO DE ADMISSÕES E DE SAÍDAS DE PESSOAL	44
FIGURA 18 – POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	46
FIGURA 19 – ESPECIALIDADES DISPONIBILIZADAS PELO SSGST	46
FIGURA 20 – NÚMERO DE UTILIZADORES/AS DO SSGST	48
FIGURA 21 – MODALIDADES DESPORTIVAS DISPONÍVEIS	49
FIGURA 22 – NÚMERO DE UTILIZADORES/AS DAS INFRAESTRUTURAS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO	49
FIGURA 23 – ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROJETO HEALTHY CAMPUS UC	52
FIGURA 24 – OBJETIVOS DO PROJETO HEALTHY CAMPUS UC	53
FIGURA 25 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2018-2022 – PILAR PLANETA	59
FIGURA 26 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2018-2022 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PLANETA	59
FIGURA 27 – DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA EM COIMBRA	61
FIGURA 28 – BALANÇO ENERGÉTICO, POR TIPOLOGIA DE ENERGIA CONSUMIDA E PRODUZIDA (GWH)	63
FIGURA 29 – CONSUMO TOTAL DE ÁGUA	70
FIGURA 30 – CONSUMO DE ÁGUA <i>PER CAPITA</i>	71
FIGURA 31 – CONSUMO DE ÁGUA <i>PER CAPITA</i> , POR POLO	71
FIGURA 32 – ÍNDICE DE RESTOS NAS CANTINAS	81
FIGURA 33 – AQUISIÇÕES DE PAPEL E DE TINTEIROS E TONERS	82
FIGURA 34 – AQUISIÇÃO DE LÂMPADAS	82
FIGURA 35 – ESTRATÉGIA NO COMBATE À ECONOMIA LINEAR	84
FIGURA 36 – EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2018-2022 – PILAR PROSPERIDADE	88
FIGURA 37 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2018-2022 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PROSPERIDADE	89
FIGURA 38 – ORIGEM E TIPOLOGIA DE RECEITA (UC E SASUC)	91
FIGURA 39 – MONTANTE DE BOLSAS E PRÉMIOS CONCEDIDOS	95
FIGURA 40 – ENCOMENDAS DE BENS E SERVIÇOS POR DISTRITO DAS EMPRESAS FORNECEDORAS	97
FIGURA 41 – ENCOMENDAS DE PRODUTOS ALIMENTARES POR DISTRITO DAS EMPRESAS FORNECEDORAS	98
FIGURA 42 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2018-2022 POR ÁREA CIENTÍFICA – PILAR PAZ	102
FIGURA 43 – POSIÇÃO DA UC NO THE IMPACT RANKINGS 2022	109
FIGURA 44 – PERFORMANCE DA UC NO U-MULTIRANK E NO QS STARS	109
FIGURA 45 – NÚMERO DE COMUNICAÇÕES AO PROVEDOR DO ESTUDANTE	110
FIGURA 46 – ÁREAS ESTRATÉGICAS DA UC	123
FIGURA 47 – COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS EM PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, ASSOCIADAS A ODS	124
FIGURA 48 – PARTES INTERESSADAS DA UC	126
FIGURA 49 – ENTIDADES JÚNIOR DA UC	135

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL TÉCNICO, POR SEXO	44
QUADRO 2 – SERVIÇOS DE SAÚDE EM NÚMEROS	46
QUADRO 3 – PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM NÚMEROS	47
QUADRO 4 – INDICADORES DE MEDICINA DO TRABALHO	48
QUADRO 5 – NÚMERO DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS/AS NO DESPORTO UNIVERSITÁRIO	50
QUADRO 6 – NÚMERO DE PARTICIPANTES EM ATIVIDADES E PROGRAMAS DESPORTIVOS	52
QUADRO 7 – NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSEIROS/AS DGES	54
QUADRO 8 – NÚMERO DE ESTUDANTES COM OUTROS APOIOS SOCIAIS DIRETOS	54
QUADRO 9 – NÚMERO DE ESTUDANTES APOIADOS/AS PELO PASEP	54
QUADRO 10 – A ALIMENTAÇÃO EM NÚMEROS	54
QUADRO 11 – O ALOJAMENTO EM NÚMEROS	55
QUADRO 12 – A INTEGRAÇÃO E O ACONSELHAMENTO EM NÚMEROS	55
QUADRO 13 – TAXA DE OCUPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO À INFÂNCIA	55
QUADRO 14 – PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL	66
QUADRO 15 – COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS CONSUMIDOS, POR TIPOLOGIA (EM LITROS)	66
QUADRO 16 – VEÍCULOS	66
QUADRO 17 – INDICADORES DE INTENSIDADE AMBIENTAL <i>PER CAPITA</i> , POR POLO	68
QUADRO 18 – OUTRAS EMISSÕES GASOSAS SIGNIFICATIVAS	68
QUADRO 19 – INDICADORES DE INTENSIDADE DOS RESÍDUOS, <i>PER CAPITA</i> (KG)	72
QUADRO 20 – CÁLCULO DO VALOR ECONÓMICO LÍQUIDO E RETIDO	90
QUADRO 21 – REMUNERAÇÃO MÉDIA (UC E SASUC)	93
QUADRO 22 – INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURAS	94
QUADRO 23 – APOIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA ENTIDADES	95
QUADRO 24 – MONTANTE DE ENCOMENDAS DE BENS E SERVIÇOS	96
QUADRO 25 – NÚMERO TOTAL DE RECLAMAÇÕES	111
QUADRO 26 – EVENTOS CULTURAIS E AUDIÊNCIAS	115

NDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PESSOAS	30
GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR FAIXA ETÁRIA	35
GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES POR ORIGEM	35
GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E DE CANDIDATOS/AS EM 1.ª OPÇÃO POR UNIVERSIDADE NO CNA 2022	37
GRÁFICO 5 – ESTRUTURA ETÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL E SEXO	40
GRÁFICO 6 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PLANETA	58
GRÁFICO 7 – PEGADA CARBÓNICA TOTAL (TONCO ₂ E)	67
GRÁFICO 8 – PEGADA CARBÓNICA TOTAL, <i>PER CAPITA</i> (KGCO ₂ E)	68
GRÁFICO 9 – RESÍDUOS, POR TIPOLOGIA (TON)	73
GRÁFICO 10 – GÉNEROS ALIMENTARES CONSUMIDOS, POR TIPOLOGIA	79
GRÁFICO 11 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PROSPERIDADE	88
GRÁFICO 12 – EXECUÇÃO DE DESPESA POR ORIGEM DE FUNDOS (UC E SASUC)	92
GRÁFICO 13 – GASTOS COM O PESSOAL	92
GRÁFICO 14 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PAZ	102
GRÁFICO 15 – NÚMERO DE VISITANTES AO CIRCUITO TURÍSTICO	117
GRÁFICO 16 – 5P APLICADOS À OFERTA FORMATIVA, UNIDADES DE I&D E PROJETOS DE I&I – PILAR PARCERIAS	122
GRÁFICO 17 – PUBLICAÇÕES NO QUINQUÉNIO 2018-2022, POR P	124
GRÁFICO 18 – COLABORAÇÕES POR PAÍS (TOP10), POR P	125

LISTA DE ABREVIATURAS

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

5P - PESSOAS, PLANETA, PROSPERIDADE, PAZ E PARCERIAS	
A3ES - AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR	
AAC - ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA	
ACOI - COIMBRA COLLECTION OF ALGAE	
AIESEC - ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE ECONOMIA E CIÊNCIAS COMERCIAIS	
AKTO - DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA	
AMI - ASSISTÊNCIA MÉDICA INTERNACIONAL	
APECER-UC - ACADEMIA PARA O ENCONTRO DE CULTURAS E RELIGIÕES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
APP - APPLICATION	
ARIE - ANALYTICAL RESEARCH INFRASTRUCTURES IN EUROPE	
ATLAS - ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	
BGUC - BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
CA - COLÉGIO DAS ARTES	
CCDRC - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO	
CMC - CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA	
CNA - CONCURSO NACIONAL DE ACESSO	
CNC - CENTER FOR NEUROSCIENCE AND CELL BIOLOGY	
CO₂ - DIÓXIDO DE CARBONO	
COI - HERBÁRIO	
COVID-19 - CORONAVIRUS DISEASE 2019	
CPLP - COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA	
DGES - DIREÇÃO-GERAL DE ENSINO SUPERIOR	
EC2U - EUROPEAN CAMPUS OF CITY-UNIVERSITIES	
ECO.AP - PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
EEA - EUROPEAN ECONOMIC AREA	
EFS-UC - ENERGIA PARA A SUSTENTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
EGD - EUROPEAN GREEN DEAL	
EPD - ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS	
ERASMUS - EUROPEAN REGION ACTION SCHEME FOR THE MOBILITY OF UNIVERSITY STUDENTS	
ETICS - EXTERNAL THERMAL INSULATION COMPOSITE SYSTEM	
FCDEFUC - FACULDADE DE CIÊNCIAS DO DESPORTO E EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
FCTUC - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FDUC - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FE - FUNDOS EUROPEUS	
FESTURIS - FESTIVAL DE TURISMO DE GRAMADO	
FEUC - FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FFUC - FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	

FISU - INTERNATIONAL UNIVERSITY SPORTS FEDERATION	
FLUC - FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FMUC - FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
FPCEUC - FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
G - GRAMA	
GEE - GASES DE EFEITO DE ESTUFA	
GENDER@UC - GENDER-EQUAL RESEARCH AT UNIVERSITY OF COIMBRA	
GPUC - GRUPO PÚBLICO UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
GRI - GLOBAL REPORTING INITIATIVE	
GWH - GIGAWATT-HORA	
H2020 - HORIZON 2020	
I&D - INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	
I&I - INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	
ICF - INSTITUTO CONFÚCIO	
ICNAS - INSTITUTO DE CIÊNCIAS NUCLEARES APLICADAS À SAÚDE	
IES - INSTITUIÇÃO(ÕES) DE ENSINO SUPERIOR	
IGC/CDH - IUS GENTIUM CONIMBRIGAE/CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE COIMBRA	
III - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR	
IPN - INSTITUTO PEDRO NUNES	
ISCTE-IUL - ISCTE-INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA	
ISO - INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION	
IUC - IMPRENSA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
IUJP - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO JUSTIÇA E PAZ	
JBUC - JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
JEFEUC - JÚNIOR EMPRESA DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
JEST - JUNIOR ENTERPRISE FOR SCIENCE AND TECHNOLOGY	
KG - QUILOGRAMA	
KVA - QUILOVOLT-AMPERE	
LED - LIGHT EMITING DIODE	
LIBUC - LIGA DOS AMIGOS DA BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
LPI - LIGA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
M - MILHÕES	
MCTES - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	
MICAELA - EQUIPA DE INTERVENÇÃO SOCIAL	
MIRRI-ERIC - MICROBIAL RESOURCE RESEARCH INFRASTRUCTURE – EUROPEAN RESEARCH INFRASTRUCTURE CONSORTIUM	
MW - MEGAWATT	
OAP - OBSERVATÓRIO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	
ODS - OBJETIVO/S DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
ONG - ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS	
ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS	
OPERAS - OPEN ACCESS IN THE EUROPEAN RESEARCH AREA THROUGH SCHOLARLY COMMUNICATION	

ORSIES - OBSERVATÓRIO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	
PE.UC - PLANO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
PIED.UC - PLANO PARA A IGUALDADE, EQUIDADE E DIVERSIDADE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
POSCHOHR - PORTUGUESE SPEAKING COUNTRIES OBSERVATORY ON HUMAN RIGHTS	
PPRGIC.UC - PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO, CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	
QS - QUACQUARELLI SYMONDS	
REMADE@ARI - RECYCLABLE MATERIALS DEVELOPMENT AT ANALYTICAL RESEARCH INFRASTRUCTURES	
RGPC - REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO	
RGPD - REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	
RGPDI - REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES DE INFRAÇÕES	
SASUC - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
SERO - CENTRO DE INOVAÇÃO E COMPETÊNCIAS DA FLORESTA	
SG.UC - SISTEMA DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
SIM@UC - SISTEMA INTEGRADO DE MELHORIAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
SOGA - SERVIR OUTRA GENTE COM AMOR	
SSGST - SERVIÇOS DE SAÚDE E DE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO	
SWOT - STRENGTHS, WEAKNESSES, OPPORTUNITIES AND THREATS	
TAGV - TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE	
THE - TIMES HIGHER EDUCATION	
TIC - TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
TON - TONELADA	
UA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO	
UAÇ - UNIVERSIDADE DOS AÇORES	
UALG - UNIVERSIDADE DO ALGARVE	
UBI - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	
UC - UNIVERSIDADE DE COIMBRA	
UCCCB - UNIVERSITY OF COIMBRA BACTERIA CULTURE COLLECTION	
UÉ - UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
UECAF - UNIDADES DE EXTENSÃO CULTURAL E DE APOIO À FORMAÇÃO	
UL - UNIVERSIDADE DE LISBOA	
UM - UNIVERSIDADE DO MINHO	
UMA - UNIVERSIDADE DA MADEIRA	
UN - UNITED NATIONS	
UNAI - UNITED NATIONS ACADEMIC IMPACT	
UNESCO - UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION	
UNL - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	
UO - UNIDADE ORGÂNICA	
UP - UNIVERSIDADE DO PORTO	
UTAD - UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	



MENSAGEM DO REITOR

AMÍLCAR FALCÃO

O Relatório de Sustentabilidade de 2022 é, na senda de anos anteriores, demonstrativo da forma empenhada como a Universidade de Coimbra se revê e contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

A Universidade de Coimbra é em si mesma um exemplo vivo de sustentabilidade. Na verdade, nenhuma organização sobrevive e se mantém dinâmica ao fim de mais de sete séculos se não tiver a capacidade de se recriar continuamente. Faz parte da matriz individual e coletiva da UC querer afirmar-se como um exemplo para os/as nossos/as jovens, e para a

sociedade em geral, pois acreditamos que este é o único caminho capaz de garantir o futuro das gerações que nos sucedem. Foi assim no passado, tem sido assim no presente, e assim será no futuro.

Queremos afirmar que a UC desempenha um papel crucial na formação da nossa população, maioritariamente adultos/as jovens, numa fase em que a consolidação da sua personalidade é muito sensível aos estímulos recebidos. Uma das nossas missões centrais é a qualificação dos/as nossos/as jovens e há que envidar esforços para que os valores humanísticos e a ética que lhes está associada façam parte do seu processo de crescimento. Só sere-

mos uma sociedade bem-sucedida se a população estiver bem formada e informada, com cidadãos/ãs capazes de dar resposta aos mais prementes desafios atuais da Humanidade.

Sentimo-nos corresponsáveis pela emergência climática que vivemos e temos o dever moral de ajudar a mitigar essa situação. Vivemos num contexto particularmente difícil de crise energética, no qual as energias renováveis terão necessariamente de fazer parte da solução. Na Universidade de Coimbra são muitos os projetos de investigação com o foco na energia e na sustentabilidade, com uma muito relevante transferência de conhecimento para a sociedade e, na vertente pedagógica, disponibilizamos formação, de todos os graus, nestas áreas.

Não esquecemos que as atuais dinâmicas tornam muito difícil antever o futuro. Começando pela pandemia COVID-19 até aos conflitos militares, a única certeza que temos é a incerteza do dia seguinte. Têm sido anos muito desafiantes e não se antecipam anos fáceis. É nestas circunstâncias que a responsabilidade social ganha acrescida importância. Vivemos num só planeta e insensato seria pensar que podemos conviver com disparidades tão gritantes no que diz respeito a necessidades básicas como a saúde, educação e justiça, desiguais entre países e até continentes. Enquanto não assimilarmos que a inclusão é um bem maior e que ninguém pode ficar para trás, dificilmente teremos condições para dormir tranquilos/as. Existindo esta vontade, é nossa responsabilidade criar as condições para que todos/as os/as nossos/as jovens tenham igualdade de oportunidades.

Respeitando os princípios da transparência e da prestação de contas, evidencia-se também, com este Relatório, o que tem sido a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento dos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, demonstrando a progressão do compromisso assumido. E, neste âmbito, a Universidade de Coimbra reitera o seu

contínuo comprometimento com os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, respeitando os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção ambiental e o combate à corrupção, reafirmando-o de forma clara perante as suas partes interessadas. Comprometemo-nos ainda a continuar a reportar a ação e os esforços da Universidade de Coimbra no cumprimento destes princípios no Relatório de Sustentabilidade anual e a submeter nova Comunicação de Comprometimento, de acordo com a política do Pacto Global.

A Universidade de Coimbra foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a assumir um compromisso de forma pública e inequívoca com a Agenda 2030 das Nações Unidas: a persecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável está inscrita no nosso Plano Estratégico e não adotámos este caminho por estar na moda, tomámos conscientemente as nossas opções porque acreditamos que temos responsabilidade acrescida para que os/as nossos/as jovens gozem do futuro que lhes é devido.

Esse posicionamento é reconhecido, de forma global, com os excelentes posicionamentos e resultados alcançados nas edições de 2020, 2021, 2022, e 2023 do *Times Higher Education Impact Rankings*. Na última edição, a Universidade de Coimbra repetiu a distinção dos anos anteriores e é de novo a melhor instituição de ensino superior portuguesa, ocupando igualmente o top 30 mundial, o que reforça a sua posição como a instituição mais sustentável em Portugal no contexto do ensino superior.

A Universidade de Coimbra continuará com a mesma energia e determinação a contribuir diariamente para construir um mundo melhor. Esperemos que o exemplo frutifique.

**Pelo planeta, pela juventude,
pela humanidade!**



ENQUADRAMENTO

A adoção plena de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação constitui um firme compromisso da Universidade de Coimbra com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Este compromisso encontra-se claramente espelhado no Plano Estratégico 2019-2023, na(s) sua(s) visão(ões) e nas suas linhas orientadoras, e a posição alcançada pela UC no *THE Impact Rankings* – sendo a Instituição de Ensino Superior de língua portuguesa mais bem colocada a nível mundial – traduz esse empenho no que se refere ao contributo para cumprimento dos ODS.

Com a terceira edição do Relatório de Sustentabilidade, a Universidade de Coimbra reforça o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a dedicação da sua comunidade académica.

Esperava-se que 2022 fosse o ano da “normalização” das nossas vidas, com a COVID-19 transformada numa doença endémica. Mas rapidamente o mundo foi surpreendido com um novo desafio para a humanidade: o regresso da guerra à Europa. Se 2020 e 2021 já tinham sido anos desafiantes, continuamos, inesperadamente, no mesmo caminho de incerteza após a eclosão de uma guerra de consequências imprevisíveis. Com a invasão da Ucrânia pela Rússia, teve início um novo ciclo na história mundial, acarretando elevados níveis de incerteza e volatilidade: a maior migração do século XXI – com impacto direto na atividade da UC que acolheu refugiados/as ucranianos/as, para além das consequências na economia que não tardaram a fazer-se sentir.

A invasão da Ucrânia pela Rússia demonstrou ser mais um indicador de desigualdades de desenvolvimento humano e trouxe fortes retrocessos no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, pelo que as preocupações de sustentabilidade e de responsabilidade social estiveram ainda mais presentes em todas as áreas de atuação da UC.

Estas preocupações continuaram a ser tidas em conta pelo Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, centralizando algumas competências nestes domínios e operacionalizando a aposta da UC numa comunidade académica focada num futuro sustentável e inclusivo, e pelo Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, com a missão de refletir sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável, apoiando a Equipa Reitoral na adoção de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação.

2022 é também o ano em que a UC vê renovada a enorme responsabilidade de ser a instituição de ensino superior portuguesa mais sustentável.

Os resultados alcançados na terceira participação no *Times Higher Education Impact Rankings* colocam a UC como a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal e na Europa e a 26.^a do mundo. A UC foi ainda considerada a melhor instituição de ensino superior nacional no cumprimento do ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, sendo também a única universidade portuguesa com presença no top 20 mundial no mesmo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, ocupando um honroso 4.^o lugar.

Em particular, a comunidade estudantil viu também melhoradas as condições de acolhimento e atendimento, com a inauguração do Gabinete de Apoio ao Estudante da Associação Académica de Coimbra no Student Hub, com o objetivo de ajudar os/as estudantes na resolução das suas dúvidas, questões e problemas académicos, fazendo uma triagem dos serviços a que se devem dirigir. Reforçou-se, assim, o objetivo de promover a interação de vários serviços, permitindo que um único espaço dê resposta às mais variadas dúvidas da comunidade, recriando o conceito de “loja do cidadão”. Um espaço inovador de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento de estudantes, que agrega serviços administrativos e projetos de inovação social, voluntariado e experiências com o mercado de trabalho, pretendendo ser uma incubadora de talentos estudantis.

Estes destaques de 2022, vêm assim juntar-se a uma longa lista onde constam, realçando apenas alguns, o reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que em 2013 posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO; ou ser a primeira universidade portuguesa a integrar o grupo de universidades mundiais que detêm a classificação máxima de cinco estrelas da QS Stars, no global e nas principais categorias em análise (nomeadamente empregabilidade, investigação, inovação, internacionalização, ensino, instalações e inclusão); a integração, como membro fundador, da Rede Campus Sustentável – criada no Encontro Campus Sustentável que teve lugar na Universidade de Coimbra, em 2018 –, para partilha de conhecimento, de iniciativas e de casos de sucesso e ainda a promoção de ações conjuntas dentro da temática campus sustentável; ou a participação, também como membro fundador, do ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, uma rede colaborativa de 30 instituições de ensino superior nacionais, que pretende fomentar a dimensão social das instituições de ensino superior e promover a troca de experiências sobre as políticas e práticas de responsabilidade social.

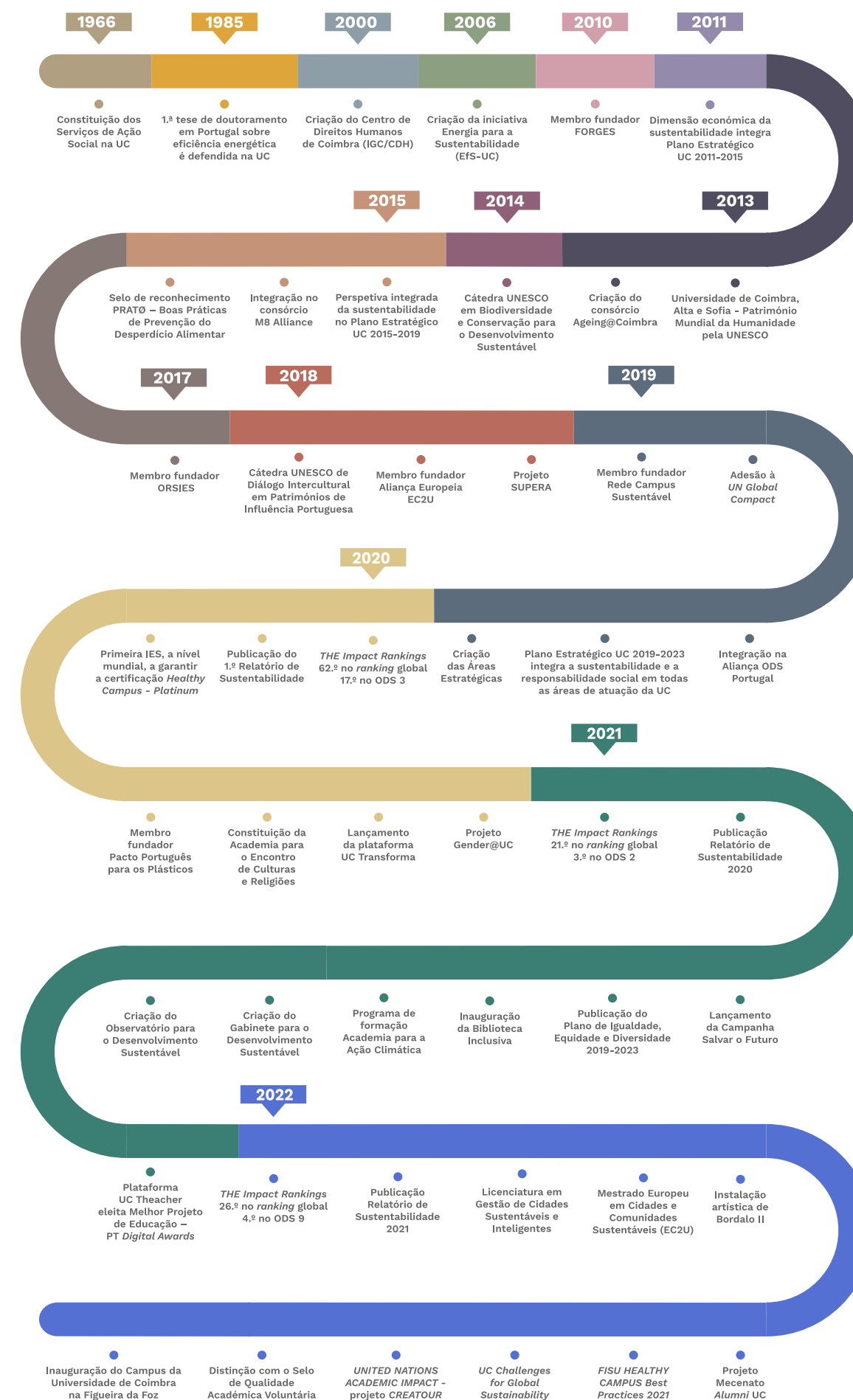


Figura 1 – Desenvolvimento sustentável na UC: alguns marcos

O presente Relatório de Sustentabilidade tem como finalidade constituir-se como uma ferramenta de relevância para a gestão da instituição e para toda a comunidade académica, mas também para as partes interessadas externas, num exercício de *accountability*, como documento de utilidade pública para uma geração multidisciplinar e globalizada que necessita de conhecimento para ajudar a ultrapassar as problemáticas do Antropoceno.

Procura-se, ao longo do relatório, caracterizar a situação da UC em 2022, complementada, quando possível, por evoluções temporais, permitindo avaliar o contributo da Universidade de Coimbra e observar eventuais tendências nos vários indicadores de desempenho no que respeita às áreas de sustentabilidade e de responsabilidade social, sempre com o objetivo de apontar novos caminhos de melhoria.

A presente edição representa uma continuidade, quando comparada com as edições anteriores, relatando de novo com base nas normas da *Global Reporting Initiative*, adaptando-se o normativo ao contexto de uma instituição de ensino superior, justificado pela inexistência de normas setoriais para este contexto. Desde 2020 que se pretende um exercício mais robusto, cíclico, e que segue este referencial, sendo o Relatório de Sustentabilidade produzido também em função das normas, princípios e valores intrínsecos à UC, que foram incorporados tendo em conta as componentes de responsabilidade social das instituições de ensino superior.

Tendo por base o compromisso assumido em matéria de desenvolvimento sustentável, a UC produziu também o relatório [Universidade de Coimbra: Construir um mundo diferente, fazendo a diferença!](#), que detalha com mais pormenor o contributo da Universidade de Coimbra para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, devendo ser considerado complementar ao presente documento. Ainda assim, o Relatório de Sustentabilidade da UC aborda também – embora de forma menos aprofundada, exatamente por existir já um documento com esse fim – os ODS, e, principalmente, os designados 5P, correspondentes aos cinco pilares da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

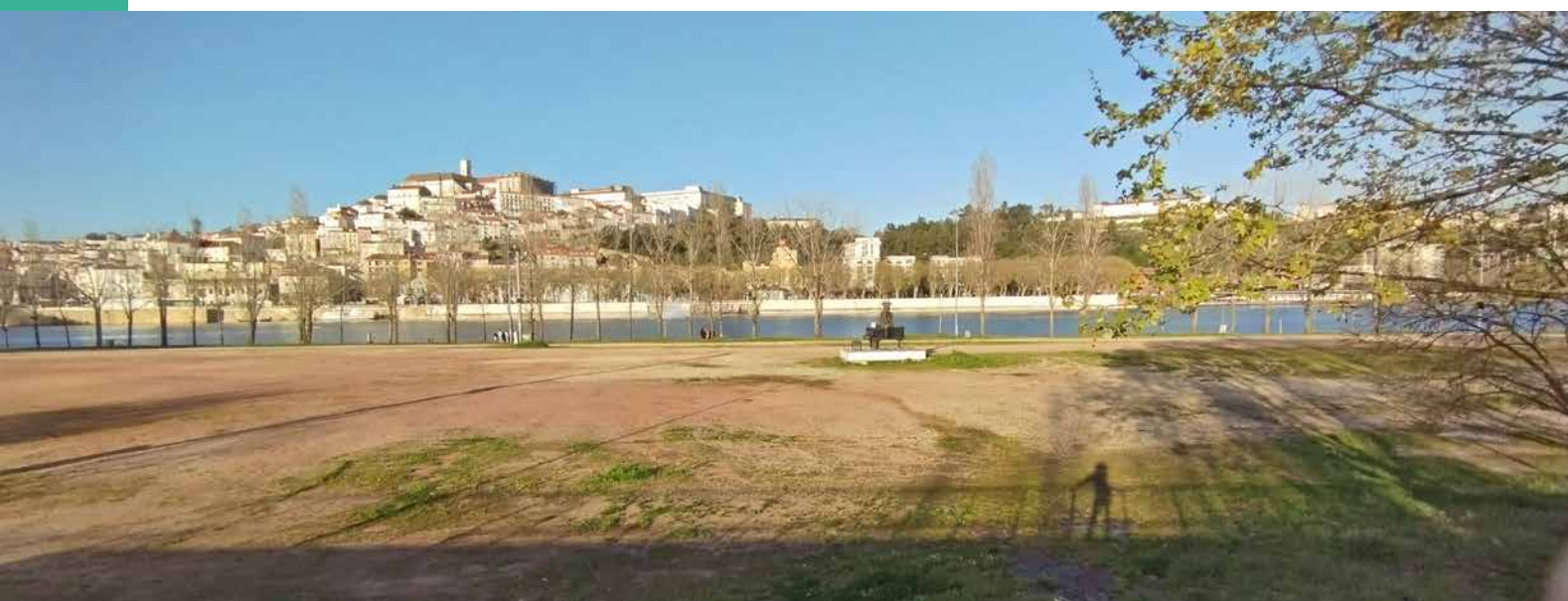
Tal como desenvolveu um quadro de referência estratégica específico para a sua realidade, a Universidade de Coimbra apresenta o seu quadro de referência para a sustentabilidade, que integra os 5P – correspondentes às três habituais dimensões de sustentabilidade (ambiental, económica e social), acrescidas dos pilares Paz e Parcerias –, e a forma como se interligam.



Figura 2 – Quadro de referência de sustentabilidade da Universidade de Coimbra

Trata-se de um modelo dinâmico, mas em permanente equilíbrio, em que o progresso num dos P apoia o progresso nos restantes. À semelhança do que acontece no quadro de referência estratégica, ao fazer movimentar, por exemplo, o pilar **Planeta**, a UC contribuirá para que os restantes P se movimentem no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento num dos outros P fará avançar os restantes.

A principal diferença deste modelo da UC para os habituais é o facto de colocar um P em destaque – **Pessoas**. Tal como no Plano Estratégico, o compromisso da UC com o desenvolvimento sustentável só terá sucesso se for implementado com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são assim a componente mais importante, assumindo um lugar destacado no modelo, servindo de eixo central ao movimento de todos os restantes P.

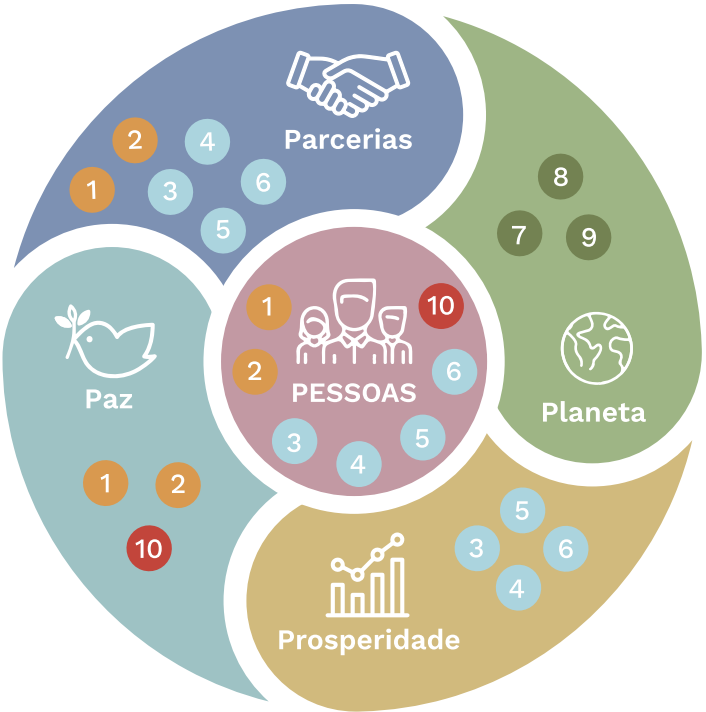


Evidenciando os 5P a forma como os 17 ODS constituem uma estrutura inter-dependente e não um conjunto de objetivos isolados, importa representar esta associação.



Figura 3 – Associação dos ODS aos 5P

Por fim, é também importante evidenciar o compromisso da Universidade de Coimbra com os 10 princípios da *UN Global Compact*, representando-o graficamente através da associação de cada um dos princípios aos 5P no quadro estratégico de sustentabilidade da UC.



10 Princípios

DIREITOS HUMANOS

- 1 Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos estabelecidos internacionalmente
- 2 Não compactuar com abusos dos direitos humanos

TRABALHO

- 3 Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva
- 4 Eliminar todas as formas de trabalho forçado e obrigatório
- 5 Eliminar o trabalho infantil
- 6 Eliminar a discriminação no emprego

AMBIENTE

- 7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8 Empreender iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental
- 9 Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias sustentáveis

ANTICORRUPÇÃO

- 10 Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

Figura 4 – Associação dos princípios da UN Global Compact aos 5P

A confirmar o firme compromisso da Universidade de Coimbra com a Agenda 2030 das Nações Unidas, é possível verificar a associação dos 17 ODS ao Quadro de Referência Estratégica, plasmado no Plano Estratégico 2019-2023, tal como representado na Figura 5.



Figura 5 – Mapeamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Quadro de Referência Estratégica - Plano Estratégico 2019-2023

Com o Plano Estratégico para 2019-2023, a UC pretende ser uma universidade (cada vez mais) capacitada para construir o futuro, de forma sustentável e socialmente responsável. Alinhado e corresponsável por uma sociedade mais justa, equitativamente desenvolvida e que respeite a sustentabilidade ambiental, o Plano Estratégico é um suporte absolutamente imprescindível também no que respeita ao acompanhamento dos ODS. Consciente do contributo que pode dar,

enquanto IES, para a mudança de comportamentos e, assim, cooperar para um futuro mais sustentável e inclusivo, através de determinadas metas do Plano Estratégico 2019-2023 e decorrente do mapeamento supra, é possível destacar, a contribuição da UC para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Estes contributos encontram-se traduzidos na Figura 6, com os resultados alcançados no ano 2022, face às metas para 2023, e no ano letivo de 2021/2022, face às metas para o ano letivo 2022/2023, neste último caso referentes às metas associadas aos ODS 3, 4 e 11.



Figura 6 – Contributo da Universidade de Coimbra nos ODS 3, 4, 5, 11, 12, 13, 16 e 17

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PERFIL ORGANIZACIONAL



GDS

GABINETE PARA O
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

A Universidade de Coimbra é uma instituição pública de ensino superior com séculos de experiência em ensino, formação e investigação, internacionalmente reconhecida. Fundada em 1290, foi a primeira e a única universidade de língua portuguesa até ao início do século XX, tendo afirmado a sua posição com uma presença única que reúne tradição, atualidade e inovação, o que se traduziu na sua classificação como património mundial pela UNESCO em 2013.

É uma pessoa coletiva de direito público e goza, nos termos da Constituição, da lei e dos Estatutos, de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar, sendo sediada em Coimbra.

A missão da UC passa pela criação, análise crítica, difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, contribuindo “para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável”, através dos seus eixos nucleares de missão – investigação, ensino e desafios sociais – e aos vários níveis, do local ao internacional, com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Importa realçar ainda que a sustentabilidade é explicitamente assumida nos Estatutos com um fim da Universidade de Coimbra: “São fins da Universidade de Coimbra: (...) d) A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável (...)” [artigo 5.º].



VALORES E VISÃO ESTRATÉGICA

*Depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, a Universidade de Coimbra é, na linha da tradição do humanismo europeu, uma instituição desde sempre **aberta ao mundo**, à **cooperação** entre os povos e à **interação das culturas**, no respeito pelos valores da **independência**, da **tolerância** e do **diálogo**, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias.*

*A Universidade de Coimbra afirma-se pela conjugação da **tradição**, da **contemporaneidade** e da **inovação**.*

*A Universidade **valoriza** o trabalho dos seus professores, investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes e não investigadores, empenhando-se em oferecer a todos um ambiente que combine o **rigor intelectual** e a ética universitária com a **liberdade de opinião**, o espírito de **tolerância** e de **humildade científica**, o **estímulo à criatividade** e à **inovação**, bem como o **reconhecimento** e a **promoção do mérito** a todos os níveis.*

Estatutos da Universidade de Coimbra [artigo 4.º, n.ºs 1 a 3]

Para além dos valores explicitamente definidos estatutariamente, a Universidade de Coimbra posiciona-se como instituição socialmente responsável, reforçando na sua matriz identitária os princípios conducentes a uma sociedade civilizacionalmente avançada.

A UC afirma-se como instituição inclusiva, que valoriza a diversidade. Através das suas políticas e práticas, cabe à Universidade promover e garantir a igualdade e combater a discriminação, nomeadamente no que diz respeito à identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença. Empenhando-se a UC em garantir um ambiente inclusivo, estimulante e solidário, que respeita os direitos e a dignidade dos membros da comunidade, o direito à diferença tem de ser respeitado.



Figura 7 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento

Tal como assumido no Plano Estratégico 2019-2023, a UC ambiciona ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, com um papel decisivo enquanto agente dinamizador da sociedade, em que a produção de conhecimento influencia o processo educativo e aumenta a partilha de conhecimento. Procurando desta forma dar resposta aos problemas que são de todos/as e de cada um/a e contribuir sem reservas para o desenvolvimento sustentável, a Universidade de Coimbra assume assim uma posição central na construção do futuro, dando corpo à sua [visão](#) de forma sustentável e socialmente responsável.

No edifício estratégico da Universidade de Coimbra para o quadriénio 2019-2023, deve destacar-se ainda o [quadro de referência estratégica](#), centrado nas Pessoas, força essencial para movimentar os pilares de missão (três pilares nucleares – Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais – e ainda Internacionalização, pilar transversal aos primeiros três). Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspetiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação: a Sustentabilidade e a Responsabilidade Social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC, sendo transversais e devendo estar sempre presentes em todas as suas áreas de atuação, assumindo assim um lugar de destaque na esfera circundante do quadro de referência.

A definição de uma estratégia exige um conhecimento aprofundado dos aspetos em que é mais forte e das condicionantes da sua atividade que deverão ser ultrapassadas, bem como uma análise da envolvente externa que permita identificar oportunidades que devem ser aproveitadas e antecipar potenciais ameaças a que poderá estar sujeita e que podem condicionar a sua ação. Como tal, a análise de impactos, riscos e oportunidades – incluindo no que respeita às dimensões de sustentabilidade – é parte integrante da estratégia da UC, constantemente revista e atualizada face à evolução do contexto em cada monitorização do Plano Estratégico, permitindo antecipar riscos e oportunidades (ou potencial) e assim orientar – ou reorientar – as ações definidas. Esta avaliação de impactos é ainda parte integrante da monitorização dos Planos de Ação de cada unidade, dada a existência de uma área de análise qualitativa referente à evolução verificada, com justificação de desvios e com identificação de ações de melhoria a desencadear.

Também o SG.UC tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo. Para tal contribui a elaboração de relatórios anuais de autoavaliação (com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, em particular as que se relacionam com a melhoria contínua, através de uma análise SWOT, a partir da qual se definem ações a privilegiar no ciclo de melhoria seguinte) e a realização de auditorias, internas e externas, ao SG.UC (que permitem a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados).

De referir também que o próprio SG.UC consubstancia, em si, um modelo de gestão de riscos e oportunidades, atuando com vista à prevenção da ocorrência de

falhas, através da promoção da clarificação de responsabilidades e autoridades, bem como da formalização de procedimentos que contemplam medidas preventivas específicas que têm vindo a ser gradualmente aplicadas nas atividades de maior risco.

A gestão de riscos em todas as áreas de atuação consubstancia-se ainda na UC numa outra ferramenta, o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da UC, que será desenvolvido no ponto seguinte.

COMUNICAÇÃO

Como referido em [Enquadramento](#), o presente Relatório de Sustentabilidade representa um exercício de *accountability* perante as partes interessadas, internas e externas, focando-se nos dados e outros elementos que permitem uma avaliação do contributo da Universidade de Coimbra para a sustentabilidade e responsabilidade social no ano de 2022.

Focando-se essencialmente em duas das entidades do Grupo Público Universidade de Coimbra – a Universidade de Coimbra e os Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra –, contempla, quando possível e em particular no pilar [Prosperidade](#), outras entidades do GPUC.

O relatório segue o quadro de referência para a sustentabilidade da UC, apresentado em [Enquadramento](#), que integra os 5P – Pessoas, Planeta, Prosperidade, Parcerias e Paz – e a forma como se interligam, permitindo avaliar o desempenho e o contributo da instituição para cada um deles, ajudando também a apontar os caminhos para um desenvolvimento responsável.

Considerando a nova definição de materialidade pela GRI, procedeu-se a uma reformulação na metodologia da análise de materialidade, quando comparado com o Relatório de Sustentabilidade de 2021, sendo que, de acordo com o preconizado no Plano Estratégico de 2019-2023, são bem-vindas todas as oportunidades que permitem à UC ser uma universidade cada vez mais capacitada para construir um futuro mais sustentável e socialmente responsável. Deste modo, pretende-se dar continuidade à melhoria deste processo, conscientes das exigências no domínio do desenvolvimento sustentável.

Assim, relativamente ao ano de 2022, a identificação das principais áreas-chave em que a UC tem impactos económicos e sociais e impactes ambientais foi apoiada na melhor perceção do contexto institucional, detalhado em diversos documentos internos bem como na monitorização do Plano Estratégico 2019-2023, na avaliação externa, decorrente da legislação nacional, e no âmbito dos conceituados *rankings* internacionais na área do desenvolvimento sustentável, na análise de *benchmarking* e de diversos documentos de referência, externos à instituição. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Nações Unidas nortearam a concepção deste processo, fundamental para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade.

O mapeamento dos principais temas materiais que refletem os impactos económicos e sociais e os impactos ambientais da UC encontra-se representado na Figura 8.



Figura 8 – Lista de temas materiais da Universidade de Coimbra

De acordo com o princípio da materialidade, considerando que estes são os temas com maior relevância, aos quais deve ser dada maior prioridade, o seu relato é essencial assumindo um papel central no presente Relatório de Sustentabilidade. Atendendo à transversalidade destes temas materiais, alguns dos dados apresentados neste Relatório podem constar em P diferente(s) daquele(s) a que o tema está associado, por se considerar que se adequam mais ao reporte desse(s) P. Entre outros exemplos, esta situação verifica-se no tema material Transferência de Conhecimento, sendo bastante diversificados os dados, no âmbito da atividade da UC, que contribuem para a implementação de políticas que visam o desenvolvimento económico e social.

Em termos de período abrangido, o relatório reporta ao ano civil de 2022, sendo apresentados dados de 2021/2022, nos casos em que os dados reportem a ano letivo.

Destaca-se que foram usados como base os principais planos, relatórios, documentos de monitorização, procedimentos do SG.UC e outros elementos, podendo as informações aqui apresentadas ser aprofundadas através de uma análise complementar dos seguintes documentos institucionais:

- [Universidade de Coimbra: Construir um mundo diferente, fazendo a diferença! \(Relatório ODS 2020\)](#)
- [Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2019-2023](#)
- [Relatório de Gestão e Contas dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra 2022](#)
- [Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra 2019-2023](#)
- [Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas](#)
- [Código de Ética, Conduta e Integridade da Universidade de Coimbra](#)
- [Manual do SG.UC](#)
- [Relatório de Gestão e Contas da Universidade de Coimbra 2022](#)
- [Relatório de Gestão e Contas Consolidado da Universidade de Coimbra 2022](#)
- [Carta de Compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas 2019](#)





PESSOAS

As pessoas são assumidas como o ativo mais importante da Universidade de Coimbra, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, a todo o funcionamento da Universidade, conforme definido no quadro de referência estratégica para 2019-2023. É neste sentido que o eixo Pessoas assume um lugar de destaque não só no Plano Estratégico, mas também nos Relatórios de Gestão e Contas deste quadriénio, demonstrando a importância do capital humano.

No contexto dos últimos anos, a linha de orientação estratégica “ser uma universidade segura e saudável e promover a qualidade de vida da comunidade académica” ganhou novos contornos – nunca imaginados no momento de elaboração do Plano Estratégico – tendo-se reforçado, em 2022, ainda mais a prioridade de investir na saúde física e mental e na qualidade de vida da comunidade académica.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Para efetuar um ponto de situação do seu compromisso com o desenvolvimento sustentável no relatório **“Construir um mundo diferente, fazendo a diferença!”**, a Universidade de Coimbra mapeou a sua oferta formativa, a sua investigação e a sua produção científica de acordo com os contributos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Assim, seguindo os procedimentos detalhados na nota metodológica do referido relatório, foram identificados, nesse primeiro momento, os principais ODS incluídos ou abordados:

- nos **conteúdos programáticos de 195 cursos**, considerando a oferta letiva conferente de grau (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e dos cursos de pós-graduação e de especialização, o que correspondeu a uma classificação de 72,5% deste universo;
- nas **atividades de investigação desenvolvidas em 40 unidades de I&D**, correspondendo a 100% do universo em avaliação;
- em **226 projetos de investigação e inovação (I&I)** com execução pela entidade “Universidade de Coimbra” (54,6% do universo em análise).

De acordo com a nota metodológica, para efeitos de representação gráfica, foram considerados os três primeiros ODS indicados, por ordem de relevância, para cada classificação recebida (exceto, naturalmente, nos casos em que tenha sido apenas indicado um ou dois ODS), estando assim representados graficamente um total de 530 contributos para ODS na oferta formativa, 112 contributos nas unidades de I&D e 481 contributos nos projetos. A UC tem em curso o desenvolvimento de uma nova análise de ODS por unidade curricular para classificação dos contributos da sua oferta formativa para estes Objetivos.

A partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Pessoas**:

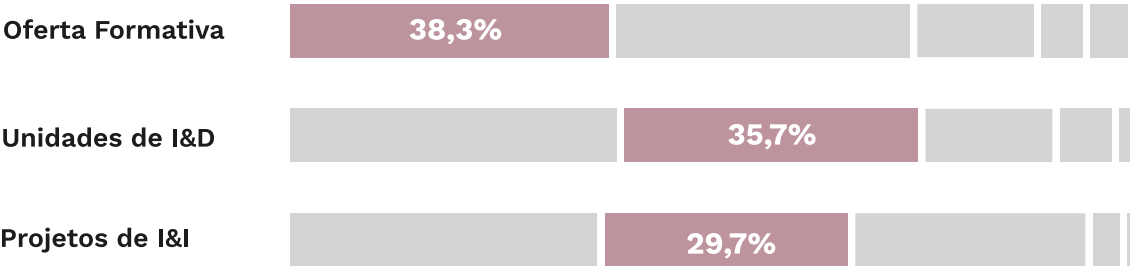


Gráfico 1 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Pessoas

Quanto à produção científica, foi mantida a metodologia do ano de 2021, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

Efetuando a mesma associação de ODS aos 5P (Figura 3), pode-se obter a evolução de publicações no último quinquénio que contribui para o pilar **Pessoas** da Agenda 2030.

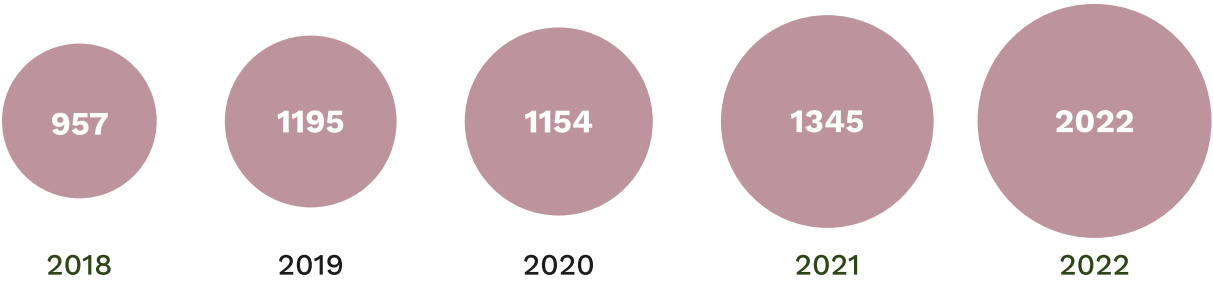


Figura 9 – Evolução das publicações no quinquénio 2018-2022 – pilar Pessoas

Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Pessoas** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.



Figura 10 – Publicações no quinquénio 2018-2022 por área científica – pilar Pessoas





ESTUDANTES

A Universidade de Coimbra assume um forte compromisso na promoção do ensino, que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação, baseando-se num ensino de desenvolvimento das competências dos/as estudantes, em que se valorizem todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, apostando em novas metodologias pedagógicas, e que consequentemente possibilitem a captação dos/as melhores estudantes, conforme assumido no Plano Estratégico 2019-2023.

A oferta pedagógica disponibilizada à comunidade encontra-se distribuída da seguinte forma (ano letivo 2021/2022):

389

Cursos

45

Licenciaturas

12

Mestrados integrados

127

Mestrados

74

Doutoramentos

131

Cursos não conferentes de grau

Com foco nas pessoas, e em particular na comunidade estudantil, destacam-se um conjunto de iniciativas, centradas no desenvolvimento de um ensino de qualidade:

Observatório das Atividades Pedagógicas, criado com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da qualidade pedagógica, da inovação e de boas práticas nos diversos níveis de ensino, destacando-se também pelo acompanhamento e monitorização do percurso escolar dos/as estudantes no sentido da promoção do sucesso escolar e da igualdade de oportunidades, dedicou-se, em 2022, à caracterização dos/as estudantes que abandonaram a Universidade de Coimbra com o objetivo de criar mecanismos para diminuir o abandono escolar;

Projeto Especial de Aprendizagem e Inovação Pedagógica, criado em estreita ligação com o OAP, tendo como principais objetivos a promoção de iniciativas e processos formativos para estimular a inovação pedagógica, a construção de ferramentas e ambientes potenciadores da melhoria da aprendizagem, o desenvolvimento de iniciativas e recursos de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono nos diversos ciclos de estudos e o desenvolvimento de estratégias e processos de formação e informação destinados à prevenção do plágio e fraude académica;

Prémios Santander-UC de Inovação Pedagógica 2021/2022, dirigida a docentes, visa distinguir as atividades pedagógicas que se destacam na conciliação da exigência dos conhecimentos e das competências a adquirir pelos/as estudantes, com recurso a processos de ensino-aprendizagem diferenciadores e de impacto social e académico, constituindo um incentivo para promover uma lecionação de melhor qualidade e com melhores resultados, na aprendizagem e na aquisição de conhecimentos;

Projeto Mecenato Alumni UC, neste projeto o/a mecenas define o tipo de apoio e os critérios de elegibilidade, tais como as áreas científicas específicas que pretende apoiar ou a nacionalidade dos/as beneficiários/as, etc. O financiamento dos apoios é feito através de donativos de *alumni*, com a natureza de pessoa singular ou pessoa coletiva, sendo os/as mecenas reconhecidos/as publicamente, exceto se solicitarem anonimato, através de divulgação no site [Alumni UC](#);

Conferência “Criar para Renovar: os desafios do Ensino Superior”, organizada em parceria com o jornal Expresso, teve por objetivo promover uma reflexão sobre os desafios do ensino superior, visando ainda encontrar caminhos e soluções para promover a agilidade e flexibilidade nos programas formativos;

Iniciativa Estratégica de Inovação Pedagógica, no âmbito do projeto *Living the Future Academy*, e com foco no ensino superior, ensino básico e secundário, a iniciativa procurou dar o primeiro passo na construção de um ecossistema internacional de formação de docentes em inovação pedagógica, numa perspetiva de construção da escola do futuro;

Regulamento Académico da Universidade de Coimbra, documento que agrega nove dos anteriores regulamentos da área académica e constitui uma peça importante para a simplificação de procedimentos académicos, potenciando uma maior qualidade, eficiência e eficácia na prestação de serviços, e para a criação de condições para uma maior flexibilidade e inovação, pedagógica e académica.

No que respeita à caracterização da comunidade estudantil, o número total de estudantes da Universidade de Coimbra, no ano letivo 2021/2022, ascendeu a 28 182, abrangendo todas as tipologias de formação e de frequência (e considerando a contabilização de pessoas e não de inscrições). Quanto à distribuição por sexo, 57,6% eram mulheres.

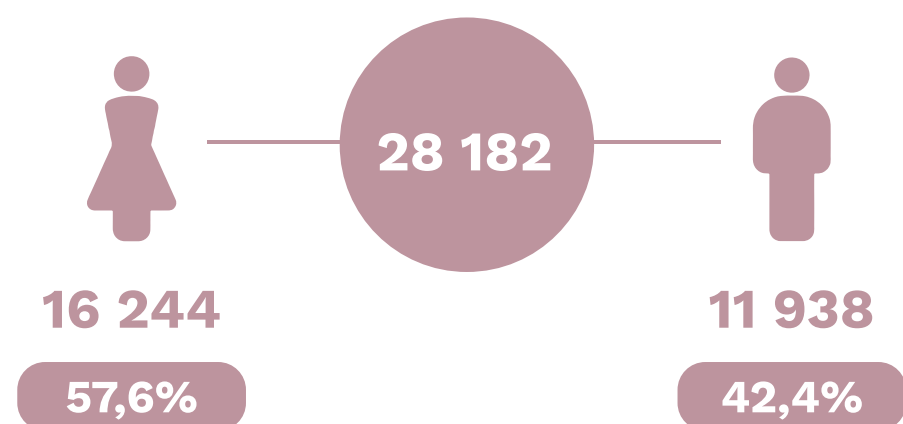


Figura 11 – Número de estudantes por sexo

Em relação aos escalões etários, o intervalo entre os 20 e os 24 anos apresentava o maior peso, representando a população com menos de 25 anos um total de 68,9% do total dos/as estudantes.

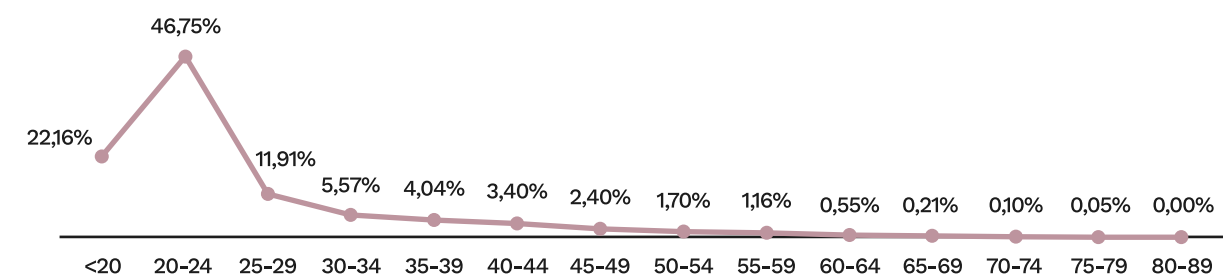


Gráfico 2 – Distribuição de estudantes por faixa etária

Relativamente à nacionalidade, no ano letivo 2021/2022, 19,13% dos/as estudantes eram de nacionalidade estrangeira, sendo a maior parte proveniente de países da CPLP, com destaque para o Brasil, que representa a maior comunidade de estudantes de nacionalidade estrangeira na UC.

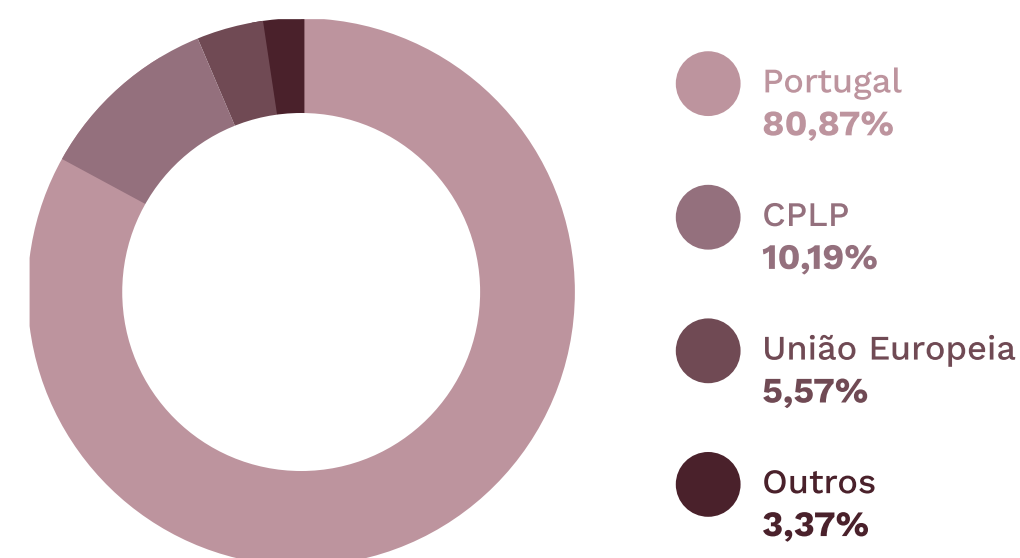


Gráfico 3 – Distribuição de estudantes por origem

Por unidade, a maior percentagem de estudantes encontrava-se na FCTUC, com 28,8% do total. Observando também por unidade orgânica a distribuição por sexo, a FPCEUC apresentava a maior percentagem de mulheres, com 85,4%, enquanto a FCDEFUC apresentava a maior percentagem de homens (75,5%).

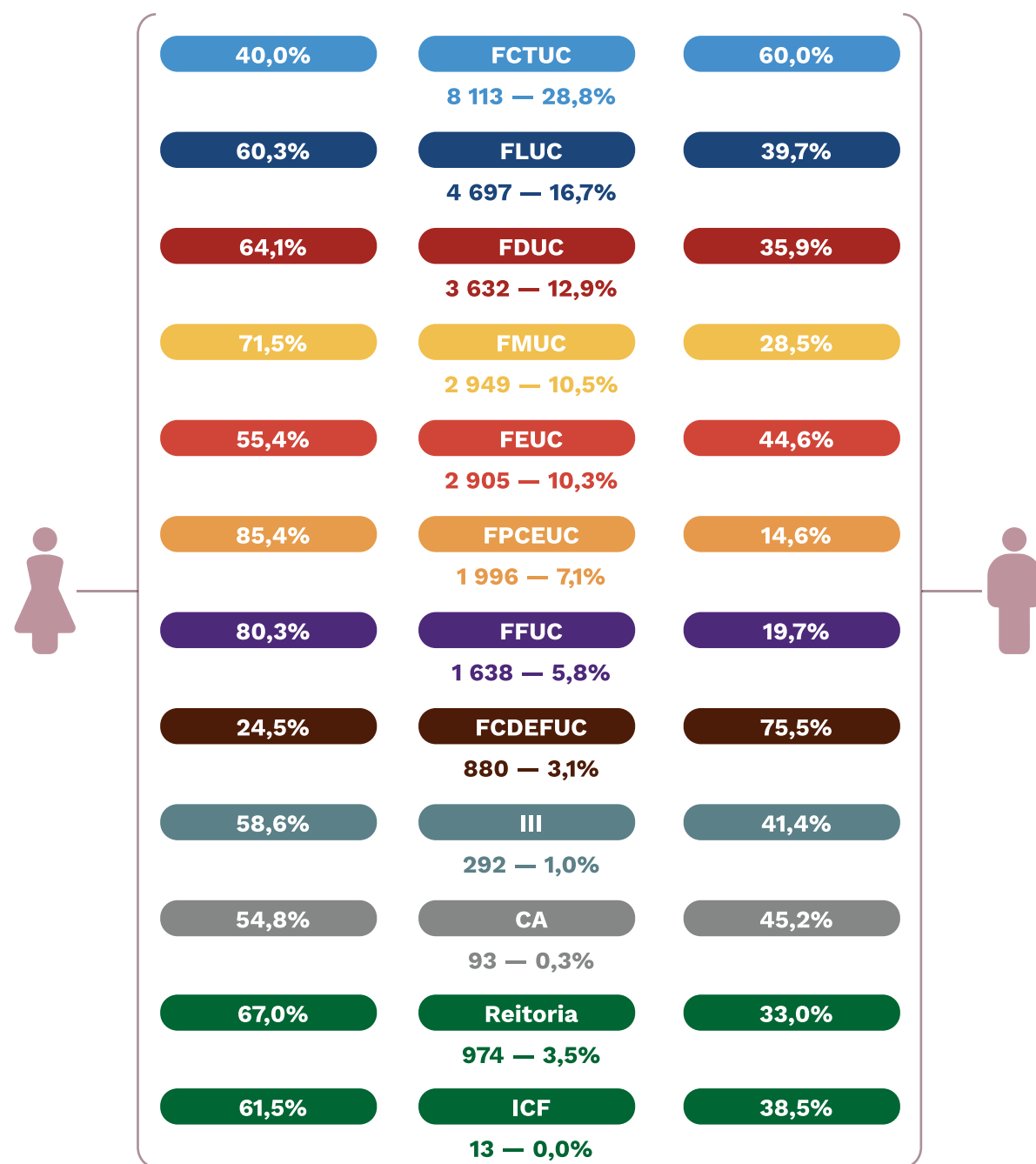


Figura 12 – Distribuição de estudantes, por unidade e sexo

Sendo a Universidade de Coimbra a terceira maior universidade portuguesa em número de estudantes inscritos/as (a seguir às Universidades de Lisboa e do Porto), podemos referenciar ainda outros indicadores de dimensão relativa e de “quota de mercado” no que respeita à comunidade estudantil. Por exemplo, a UC foi a terceira universidade com o maior número de vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2022 e a quarta na colocação de candidatos/as em 1.ª opção.

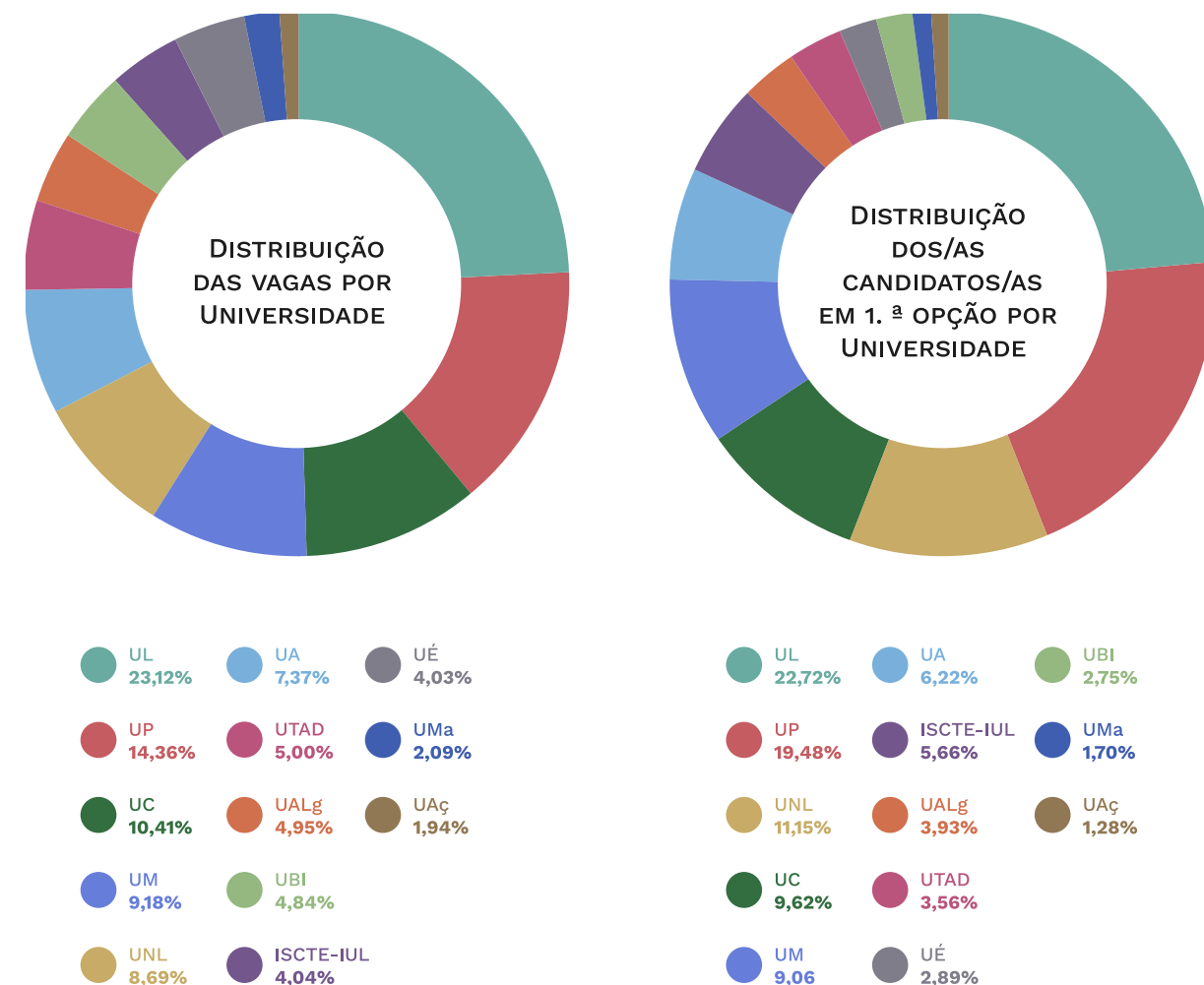


Gráfico 4 – Distribuição de vagas e de candidatos/as em 1.ª opção por universidade no CNA 2022

Ainda no que diz respeito à comunidade estudantil, há que referir a Rede Alumni UC, um importante veículo no reforço da ligação entre a instituição e a sociedade, que reconhece aos/às antigos/as estudantes da Universidade de Coimbra o papel de seus/uas embaixadores/as em Portugal e no mundo. Em 2022, a Rede Alumni UC apresentava um total de 38 038 antigos/as estudantes ativos/as, com um aumento de 4,99% face a 2021, resultante das diversas iniciativas promovidas.



TRABALHADORES/AS

O número total de trabalhadores/as da UC e dos SASUC em 2022, com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo), situava-se nos 3550 efetivos/as, sendo a distribuição por grupo de pessoal apresentada na figura seguinte.

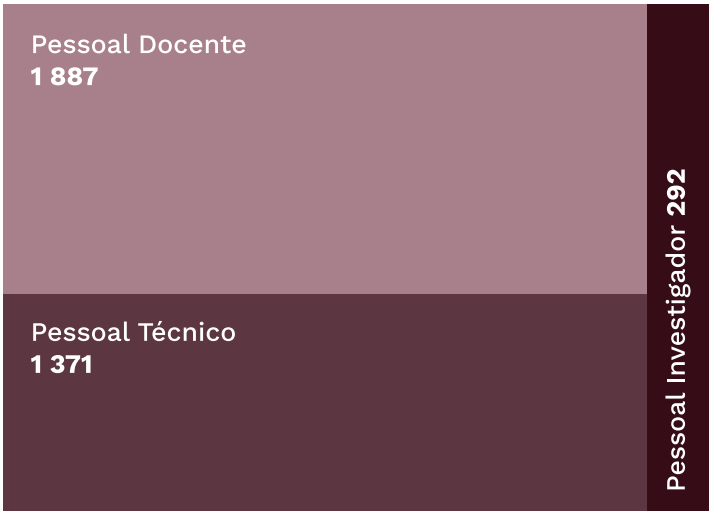


Figura 13 – Distribuição dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal

Para além dos/as trabalhadores/as distribuídos/as pelos diferentes grupos de pessoal, a UC acolhia ainda, no final do ano, 343 bolseiros/as de investigação para atividades de I&D, 47 bolseiros/as curriculares com vista à promoção da formação em contexto de trabalho e 10 beneficiários/as dos programas ocupacionais com vista à integração de desempregados/as.

No que diz respeito ao sexo, conclui-se que a distribuição global dos 3550 efetivos/as era relativamente equilibrada, com 54,9% de trabalhadoras e 45,1% de trabalhadores.

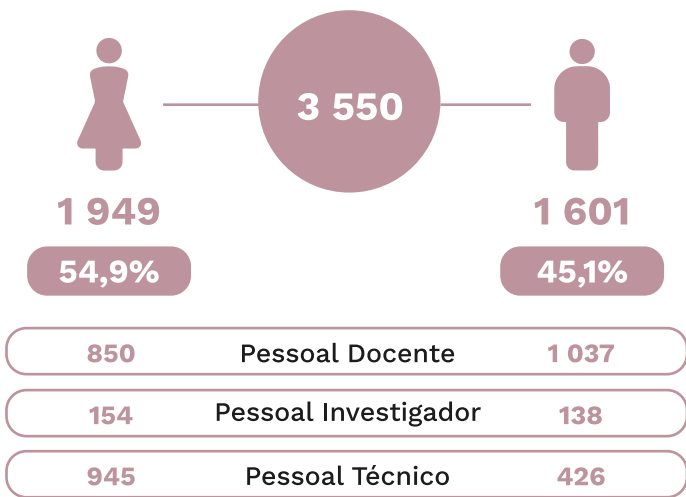


Figura 14 – Número de trabalhadores/as, por sexo e grupo de pessoal



Analisando em particular a distribuição por sexo nos órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades – considerando Equipa Reitoral, Provedor do Estudante, Conselho Geral, Conselho de Gestão, Diretores/as e equipas diretivas de Unidades Orgânicas, Presidentes de Assembleias de Faculdade, Diretores/as de UECAF – e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, constata-se que 54,0% são do sexo masculino (102 em 189).

Quanto à estrutura etária dos/as efetivos/as da UC, constata-se que a maior concentração se encontrava na faixa dos 50-59 anos (29,1%), seguindo-se a faixa dos 40-49 anos (27,7%), caso que se verifica também quando se especificam os sexos.

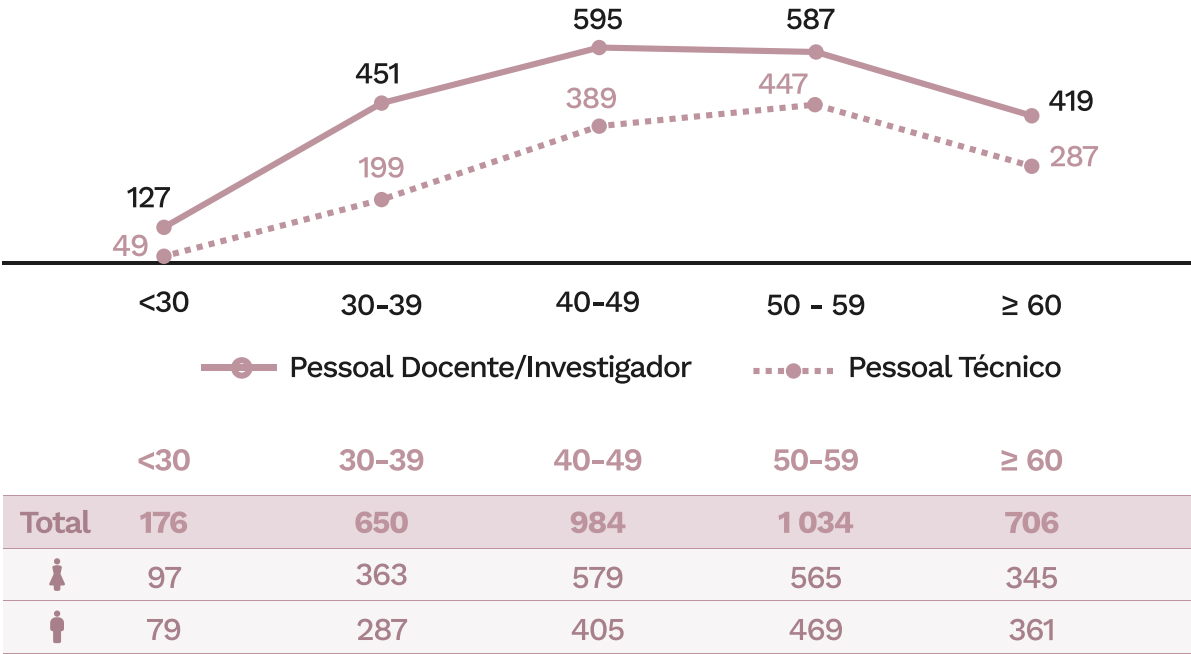


Gráfico 5 – Estrutura etária dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal e sexo

Considerando apenas os membros da Equipa Reitoral, os/as Diretores/as de Unidades Orgânicas e de UECAF e os/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, a faixa etária com maior representação é a dos 40-49 anos.

Quanto à origem geográfica dos/as trabalhadores/as, constata-se que 154 eram de nacionalidade estrangeira, provenientes de 42 países – dos/as quais 90,9% são docentes e investigadores/as.

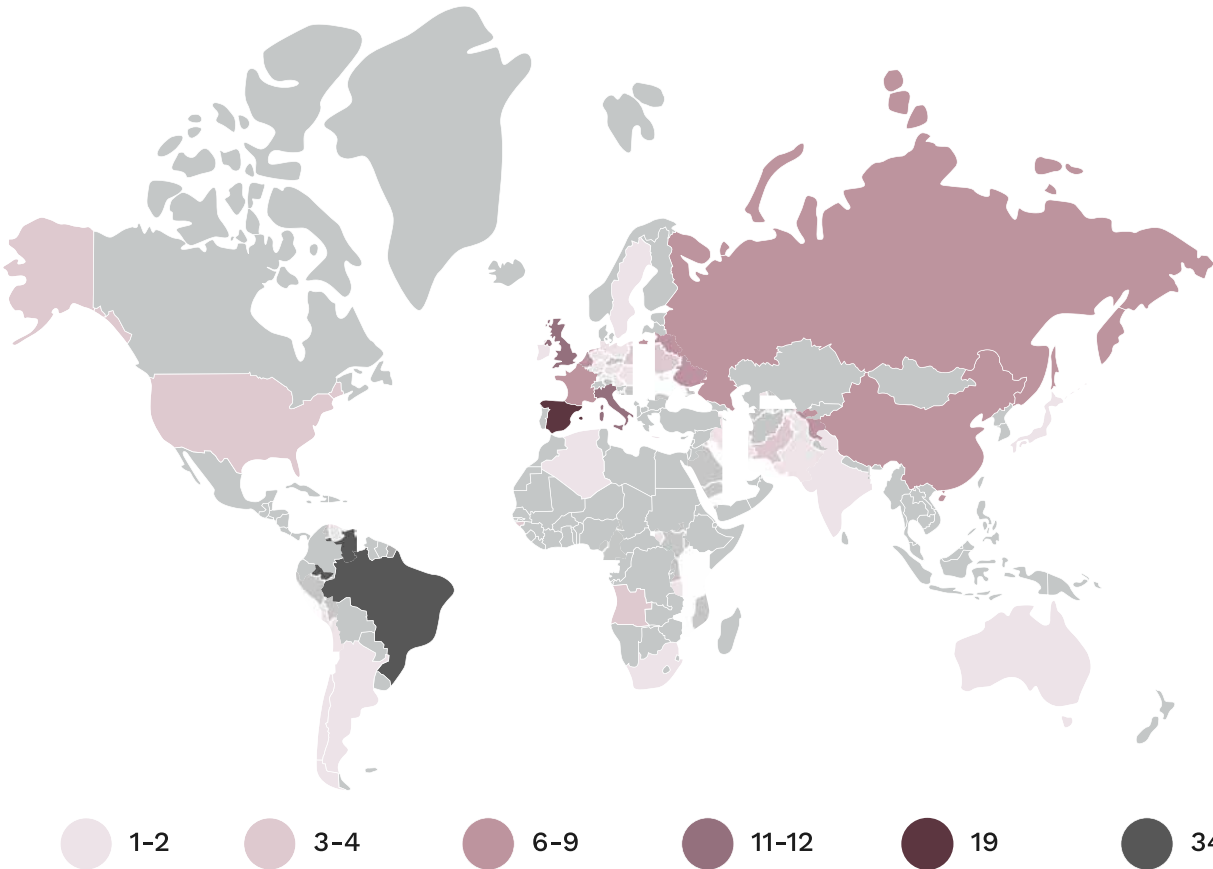


Figura 15 – Trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, por país de origem

Ao nível das habilitações literárias, do total de trabalhadores/as, verifica-se que 82,2% detém o nível de escolaridade superior, sendo o grau de doutor o mais expressivo (45,3%), sobretudo por via do pessoal docente e investigador. Em relação à distribuição por sexo, o doutoramento é também o nível de habilitação em que se apresentava um maior equilíbrio.





Nota: não é visível, dada a escala da infografia, uma pessoa do género masculino com bacharelato.

Figura 16 – Distribuição dos/as trabalhadores/as, por habilitação literária e por sexo

No que respeita à formação, foram promovidas, pela UC e pelos SASUC, 63 ações de formação internas para o pessoal técnico nas seguintes áreas: línguas e literaturas estrangeiras, gestão e administração, saúde e segurança, psicologia e desenvolvimento pessoal, enquadramento na organização, direito, informática.

As ações de formação interna envolveram 758 trabalhadores/as, correspondentes a 1562 formandos/as, dada a existência de trabalhadores/as que frequentaram mais do que uma ação. Este tipo de formações foi procurado maioritariamente por mulheres, com um total de 71,6% de trabalhadoras que frequentaram ações de formação interna.



				Total	N.º de formações
Ações internas	Formandos/as	1 144	418	1562	63
	Trabalhadores/as	543	215	758	
Ações externas	Formandos/as	151	56	207	109
	Trabalhadores/as	116	38	154	
Total	Formandos/as	1295	474	1769	172
	Trabalhadores/as*	611	243	854	

*Total de trabalhadores/as após eliminação de duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações internas e externas

Quadro 1 – Formação profissional do pessoal técnico, por sexo

O pessoal técnico frequentou ainda 109 ações de formação externas, nomeadamente *workshops*, colóquios e seminários, num total de 207 formandos/as, correspondendo a 154 trabalhadores/as.

O total de trabalhadores/as que frequentou pelo menos uma ação de formação, interna ou externa, no ano de 2022, ascendeu assim a 854 (eliminadas as duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações internas e externas). O aumento de mais 31,2%, quando comparado com 2021, não será alheio à maior oferta de formações a distância.

O número médio de horas de formação, interna ou externa, por elemento do pessoal técnico foi de 15,5 horas. Quando analisado por sexo, o valor foi ligeiramente superior no caso das mulheres, com uma média de 16,8 horas, enquanto nos homens a média foi de 12,7 horas.

Analisando as contratações de pessoal, em 2022 ingressaram 367 trabalhadores/as distribuídos pelos grupos de pessoal docente/investigador (71,7%) e pessoal técnico (28,3%). Na comparação por sexo, percebemos que as saídas e admissões seguiram os mesmos padrões (por percentagem).

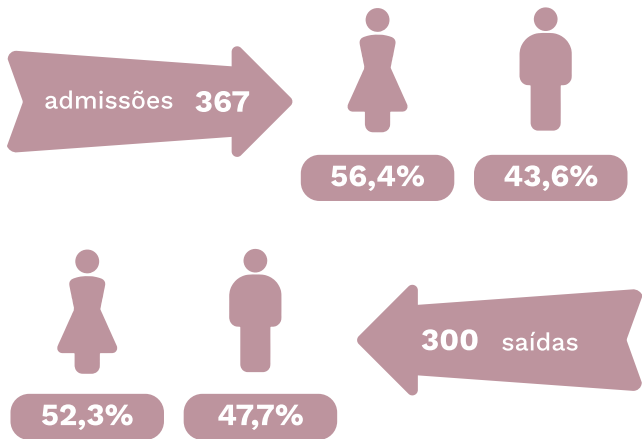


Figura 17 – Fluxo de admissões e de saídas de pessoal



No que se refere à parentalidade, foram 103 os/as trabalhadores/as com licenças atribuídas no ano de 2022, correspondente a 35 homens a usufruir de licença de paternidade e 68 mulheres com licença de maternidade.

Por fim, destaca-se que a UC não diferencia os benefícios dos/as trabalhadores/as com relação jurídica de emprego (por tempo indeterminado ou a termo) em função do tempo de trabalho, integral ou parcial.

SAÚDE E SEGURANÇA

A Universidade de Coimbra compromete-se em proporcionar, a trabalhadores/as e a estudantes, ambientes de trabalho seguros, promotores de saúde e bem-estar, baseados num sistema de gestão de risco profissional, e acordado numa política de saúde e segurança no trabalho assente nos seguintes princípios:

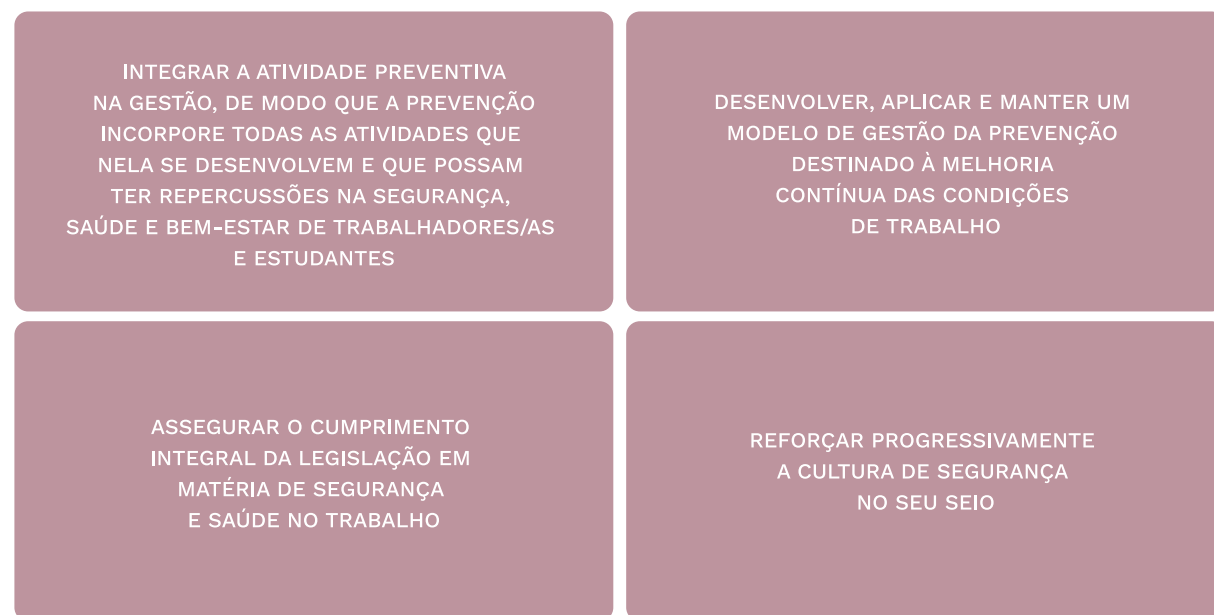


Figura 18 – Política de Saúde e Segurança no Trabalho

A UC presta assim, através dos seus Serviços de Saúde e de Gestão de Segurança no Trabalho, cuidados de saúde de qualidade à comunidade universitária – estudantes, trabalhadores/as (no ativo ou reformados/as) e familiares –, através da disponibilização de diversos serviços, agregando as valências de atividade assistencial, enquanto apoio indireto da ação social, e de gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as.

Para tal, dispõe de uma equipa de profissionais de saúde, com especialistas em cuidados de saúde primários e em algumas áreas clínicas consideradas prioritárias:

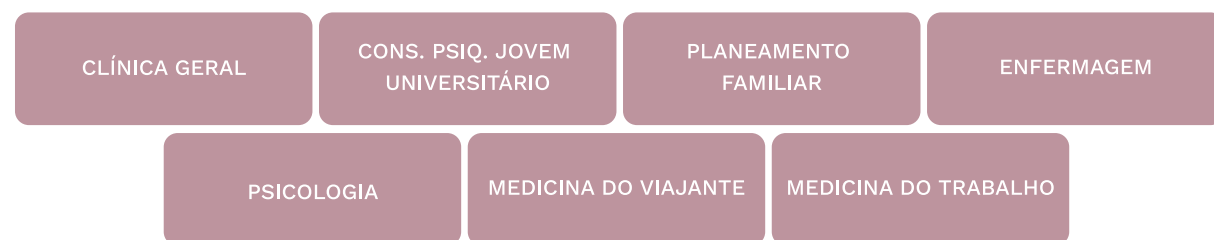


Figura 19 – Especialidades disponibilizadas pelo SSGST

	2022	2021
consultas	6 607	5 165
atos de enfermagem	1 286	949

Quadro 2 – Serviços de saúde em números

Reforçou-se a aposta na promoção da saúde mental, decorrente do aumento significativo dos pedidos de ajuda, com a manutenção das consultas de psiquiatria e psicologia, presenciais e não presenciais, com o apoio assistencial na terapia

de grupo, também com recurso a metodologias de comunicação a distância, com o desenvolvimento de uma estratégia de apoio dedicado a estudantes de doutoramento e com a organização de programas de *coaching* pessoal e académico.

Para além do Programa de Saúde Mental, foram desenvolvidos outros programas de promoção da saúde, que adotam carácter sobretudo preventivo, apostando na formação, no controlo da exposição e na identificação precoce do dano.

	2022	2021
RASTREIO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO		
citologias	166	92
lesões positivas	33	3
taxa de lesões positivas	19,9%	3,3%

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

embalagens de pílulas distribuídas	700	1 452
anéis vaginais distribuídos	238	464
preservativos distribuídos	373	1 162
outros métodos anticoncecionais distribuídos	16	6
pedidos de acesso a contraceção de emergência	2	4

PLANEAMENTO FAMILIAR

consultas realizadas	348	177
----------------------	-----	-----

SAÚDE MENTAL

consultas de psiquiatria	496	359
consultas de psicologia	3 170	2 248
participantes em terapia de grupo	280	341

Quadro 3 – Programas de promoção da saúde em números

No total, recorreram aos serviços de saúde 1637 utentes, sendo a maioria dos/as utilizadores/as estudantes (84%), seguindo-se trabalhadores/as (13%) e familiares (3%), realçando-se que se mantém o crescimento dos/as utentes de nacionalidade estrangeira, que representaram 34% do total (menos 1 p.p.).

A UC presta ainda, não só à comunidade académica, mas também ao público em geral, um conjunto de serviços adicionais que agregam um variado leque de ofertas em três grandes áreas: consultas de psicologia, serviços médicos de diagnóstico e análises clínicas.





2022

1 463

2021

No âmbito da gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as, promove-se a vigilância da saúde, tendo em vista verificar a aptidão física e psíquica para o exercício da atividade de todos/as os/as trabalhadores/as, bem como a repercussão desta e das condições em que é prestada na saúde dos/as mesmos/as, no cumprimento das exigências legais em matéria de segurança, higiene e saúde no trabalho. Os SSGST realizam também exames de medicina do trabalho, no âmbito de protocolos estabelecidos com organismos que integram o Grupo Público UC, totalizando 169 exames em 2022.

Figura 20 – Número de utilizadores/as do SSGST

2022	
MEDICINA DO TRABALHO	
exames realizados	170
PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	
doenças profissionais	0
acidentes de trabalho	19
índice de acidentes*	0,77

*acidentes por 200 000 horas trabalhadas

Quadro 4 – Indicadores de medicina do trabalho

DESPORTO E BEM-ESTAR

Outra das componentes fundamentais na Universidade de Coimbra no que respeita ao bem-estar é a prática desportiva. No âmbito do desporto, e tendo como objetivo proporcionar e incrementar a prática desportiva regular na população universitária, e na comunidade em geral, respondendo a parâmetros de qualidade, de segurança e de inovação, foram desenvolvidas inúmeras iniciativas, procurando dar-se continuidade à promoção e valorização desta vertente.



Figura 21 – Modalidades desportivas disponíveis



2022

122 487

2021

A UC dispõe de espaços e infraestruturas desportivas qualificadas, que coloca ao serviço de toda a comunidade universitária e à sociedade em geral, com múltiplos fins – como o ensino, a investigação na área das ciências do desporto, a prática de desporto universitário, a atividade física em contexto não formal ou as atividades de recreio e lazer –, contribuindo sempre positivamente para o bem-estar.

No ano letivo 2021/2022, manteve-se o apoio ao desporto universitário, facilitando a conciliação entre os seus compromissos desportivos e as respetivas atividades letivas.

Figura 22 – Número de utilizadores/as das infraestruturas do Estádio Universitário



		
46	estudantes com Estatuto Atleta da UC	60
13	estudantes apoiados/as pelo PAAR-UC	14
5	estudantes com Estatuto Praticante Desportivo de Alto Rendimento	7
73	estudantes atletas em competição pela UC	117

Quadro 5 – Número de estudantes envolvidos/as no desporto universitário

Salientam-se os/as cinco atletas que pertencem à secção de Boccia – a primeira Secção de Desporto Adaptado da Associação Académica de Coimbra – verificando-se um acréscimo de 66,7% face ao ano anterior de inscritos/as a participar nos treinos e competições.

No que respeita a programas de vida ativa e saudável dedicados à comunidade académica, destacam-se:

Jogos Universidade de Coimbra, com o objetivo de promover o desporto e a atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização e a aquisição de hábitos regulares de prática de atividade física e desportiva;

Campo de Férias Desportivo, contou com a primeira edição em 2022, onde participaram mais de 150 crianças, dos 6 aos 13 anos. Este é um projeto transversal de carácter educativo, desportivo, recreativo e cultural, organizado para crianças e jovens, durante as pausas escolares. O programa decorreu numa perspetiva de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social, comportamentos transversais a todas as ações desenvolvidas pela Universidade de Coimbra. Assim, com o foco na promoção do desporto e estilos de vida saudáveis e sustentáveis, algumas das atividades desenvolvidas, passaram pelo basquetebol, remo, tiro com arco, *workshops* de cozinha e sessões de cinema.

UCicletas, projeto de cedência e utilização temporária de bicicletas da UC aberto a toda a comunidade académica e que tem como objetivo a promoção de hábitos de atividade física e desportiva com o recurso a um meio de transporte alternativo;

UC+Ativa, programa de atividade física para a promoção de hábitos saudáveis no local de trabalho que coloca à disposição da comunidade UC a experimentação e prática de um leque de atividades físicas e desportivas, indo ao encontro das suas necessidades e gostos, com o objetivo de promover um estilo de vida ativo e saudável. Além da possível experimentação de 12 modalidades (Badminton, Basebol, Bilhar, Caminhada e Corrida, Canoagem, Defesa Pessoal, Ju-Jitsu, Natação, Treino Funcional, Ténis, Ténis de Mesa e Yoga), esta iniciativa inclui, ainda, o **Programa de Atividade Autónoma**, destinado ao público em geral. Através deste último, a UC disponibiliza, a todos/as os/as interessados/as em manter uma vida ativa e saudável, diversos programas e planos de atividade física que podem ser realizados de forma autónoma, estando divulgados planos de marcha e corrida para





quatro locais diferentes na cidade de Coimbra, programas de atividade física em três níveis distintos, nove vídeos de treinos para acompanhar e atividades direcionadas ao corpo docente, investigador e técnico para que possam aproveitar as suas pausas no trabalho para se manterem ativos/as, complementando o apoio semanal de um monitor que se desloca aos serviços e departamentos aderentes;

Check-Up Prevenção, programa de rastreio desenhado pelos SSGST e pelo Laboratório de Análises Clínicas da UC que oferece a toda a comunidade académica o melhor cuidado de prevenção, que inclui um conjunto base de análises clínicas base a partir das quais o/a médico/a dos SSGST avalia a necessidade de acompanhamento clínico.

		
603	Jogos Universidade de Coimbra	2 589
239	Experimenta	99
12	UCicletas	8

Quadro 6 – Número de participantes em atividades e programas desportivos

A UC foi a primeira Universidade, a nível mundial, a garantir a certificação **Healthy Campus – Platinum** pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU), o grau mais elevado desta certificação. Alinhado com a definição de saúde pela Organização Mundial de Saúde – *state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity* –, o programa tem como objetivo a implementação de um estilo de vida saudável entre a comunidade académica.



Figura 23 – Áreas de atuação do projeto *Healthy Campus UC*



O projeto *Healthy Campus UC* definiu como visão “promover um ambiente quotidiano que concilie de forma harmoniosa as exigências académicas e científicas com o bem-estar físico e mental de todos/as” e definiu quatro grandes objetivos.

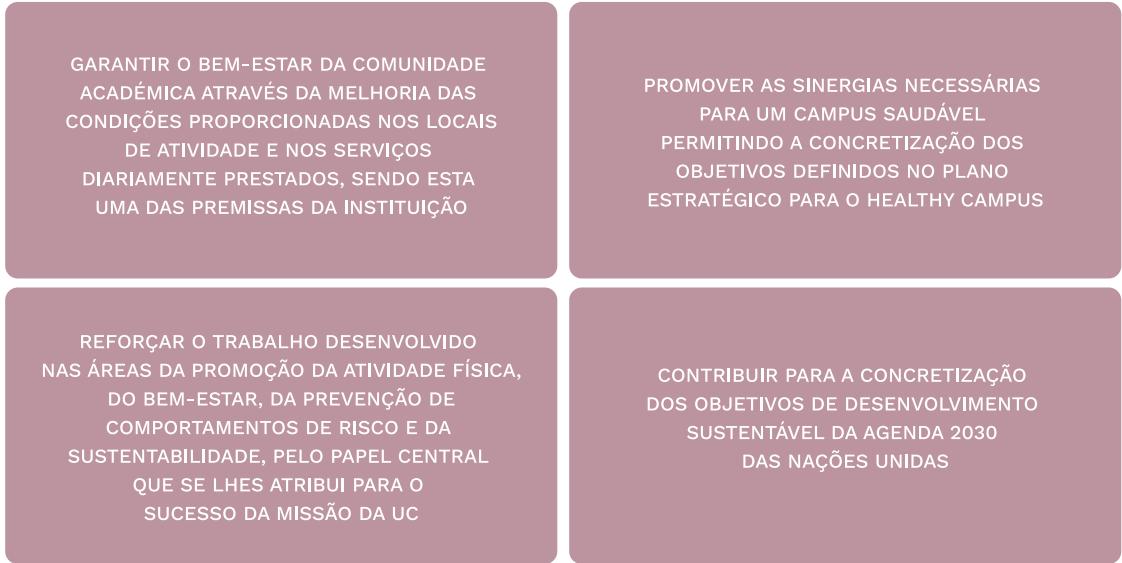


Figura 24 – Objetivos do projeto *Healthy Campus UC*

Neste âmbito, destaca-se a integração da Universidade de Coimbra no primeiro livro das boas práticas mundiais para o campus saudável – **FISU HEALTHY CAMPUS Best Practices 2021**, com 10 boas práticas reconhecidas pela FISU nos domínios da gestão do programa, atividade física e desporto, nutrição, prevenção da saúde e dos comportamentos de risco e do ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social, publicado em 2022.

Também em 2022, foi desenvolvida a campanha **Comportamentos de Risco** tendo como intuito a sensibilização da comunidade académica para a prevenção e consciencialização dos efeitos negativos dos comportamentos de risco.

APOIO SOCIAL

A Universidade de Coimbra assume como um dos seus desígnios a promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, preservando o direito a ter direitos, no respeito pela dignidade, pela igualdade e pelo direito à diferença, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns.

É fundamental uma ação social forte, que assegure a equidade e a promoção do sucesso escolar, que garanta o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, que assegure oportunidades de aprendizagem para todos/as, que combata as desigualdades e que melhore as condições de vida da comunidade estudantil. Para tal, a UC assegura um vasto conjunto de apoios diretos e indiretos aos/às seus/uas estudantes.



APOIOS DIRETOS

Bolsas de estudo (financiadas pela DGES)

	2021/2022	2020/2021
bolseiros/as	4 770	4 711

Quadro 7 – Número de estudantes bolseiros/as DGES

Fundo de Apoio Social*

	2021/2022	2020/2021
FAS	244	300
FAS emergência	10	5

125 849€
2021/2022

Quadro 8 – Número de estudantes com outros apoios sociais diretos

*atribuído pela UC desde 2004, para estudantes não bolseiros/as, com manifestas dificuldades eco-nómicas e para fazer face a situações de emergência

APOIOS INDIRETOS

para além dos serviços de saúde

PASEP	2021/2022	2020/2021
apoios PASEP	126	131

83 917€
2021/2022

Quadro 9 – Número de estudantes apoiados/as pelo PASEP

ALIMENTAÇÃO	2022	2021
unidades de alimentação	16	16
lugares sentados	2 698	2 698
refeições servidas	624 579	320 185
média de refeições servidas/dia	2 711	1 616

Quadro 10 – A alimentação em números

ALOJAMENTO	2021/2022	2020/2021
residências	13	14
capacidade	1 266	1 313
alojados/as bolseiros/as	850	854
alojados/as não bolseiros/as	261	233

Quadro 11 – O alojamento em números

Apoio psicopedagógico e apoio a estudantes com necessidades especiais

	2021/2022	2020/2021
APOIO PSICOPEDAGÓGICO		
estudantes acompanhados/as	76	48
ações de formação	17	3
estudantes participantes em ações de formação	609	36
APOIO A ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS		
estudantes acompanhados/as	188	139

Quadro 12 – A integração e o aconselhamento em números

Serviços de apoio à infância (creche e jardim-de-infância)

	2022	2021
CRECHE		
capacidade	60	60
taxa de ocupação	96,1%	88,9%
JARDIM-DE-INFÂNCIA		
capacidade	85	85
taxa de ocupação	95,5%	96,0%

Quadro 13 – Taxa de ocupação dos serviços de apoio à infância





PLANETA

A intensa atividade diária da Universidade de Coimbra gera impactes ambientais, decorrentes do consumo de recursos nos seus *campi* e nos espaços edificados – muitos deles edifícios históricos classificados como património mundial da UNESCO –, das deslocações efetuadas pelos membros da comunidade académica ou dos comportamentos de todos/as e de cada um/a que nela trabalham, estudam ou simplesmente a visitam.

Neste sentido, é necessário avaliar os efeitos da implementação de medidas tomadas para mitigar estes impactes, através da promoção da sustentabilidade ambiental e energética e do incentivo à mudança de comportamentos, através do combate ao desperdício e promover um *campus* ambientalmente responsável, tal como previsto no Plano Estratégico 2019-2023.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Planeta**, a maior expressão verifica-se nos projetos de investigação e inovação, assumindo pesos mais baixos na oferta formativa e na atividade das unidades de I&D.



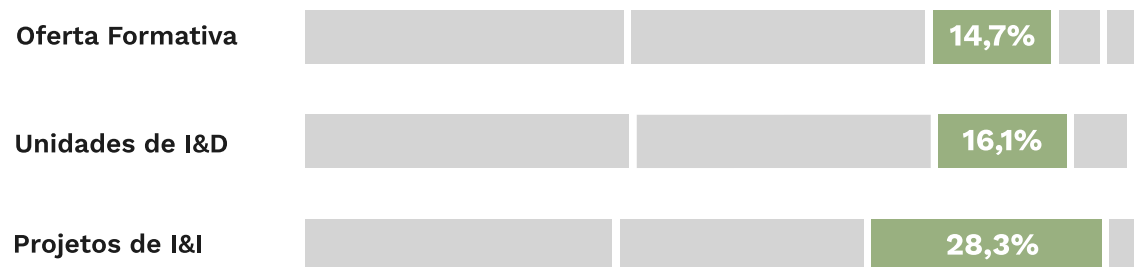


Gráfico 6 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Planeta

No pilar **Planeta**, são de destacar:

Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável, plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, entre Portugal e outros países lusófonos;

Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra (EfS-UC), iniciativa interdisciplinar de colaboração que tem por objetivo dar resposta a desafios na área da sustentabilidade energética e desenvolve a sua atividade em quatro frentes: formação avançada interdisciplinar, investigação científica em domínios interdisciplinares, transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade e gestão e desenvolvimento sustentáveis dos polos universitários;

Mestrado em Recursos Biológicos, Valorização do Território e Sustentabilidade, lecionado pela primeira vez no ano letivo 2021/2022, que oferece uma especialização avançada, inter e multidisciplinar, com o objetivo de formar profissionais altamente qualificados para aumentar o conhecimento e valorizar os recursos biológicos endógenos, em particular da região Centro, assim contribuindo ativamente para a dinamização e o desenvolvimento sustentável do território.

Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, lecionada pela primeira vez no ano letivo 2022/2023 e apoiada pelo PRR, está alinhada com a crescente necessidade de criar cidades que sejam, simultaneamente, inteligentes e sustentáveis e que permitam responder aos inúmeros desafios com que a humanidade se enfrenta, como as alterações climáticas, por exemplo.

Mestrado Europeu em Comunidades e Cidades Sustentáveis, lecionado pela primeira vez no ano letivo 2022/2023, que visa garantir o desenvolvimento de competências instrumentais em análise e síntese, resolução e planeamento, permitindo que a comunidade estudantil inicie a sua carreira com conhecimentos avançados no campo da sustentabilidade em cidades e comunidades.

Quanto à produção científica, foi utilizada a metodologia do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

As publicações que contribuem para o pilar **Planeta** da Agenda 2030 registaram uma tendência de acréscimo desde 2018 até 2022.

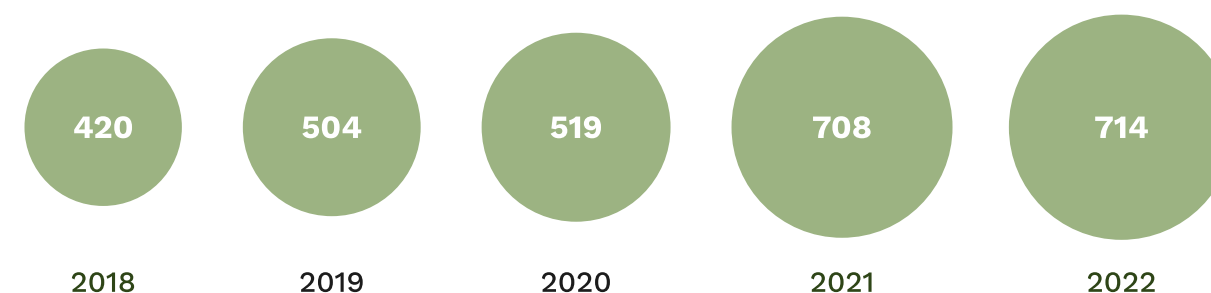


Figura 25 – Evolução das publicações no quinquénio 2018-2022 – pilar Planeta

Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Planeta** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as cinco áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.

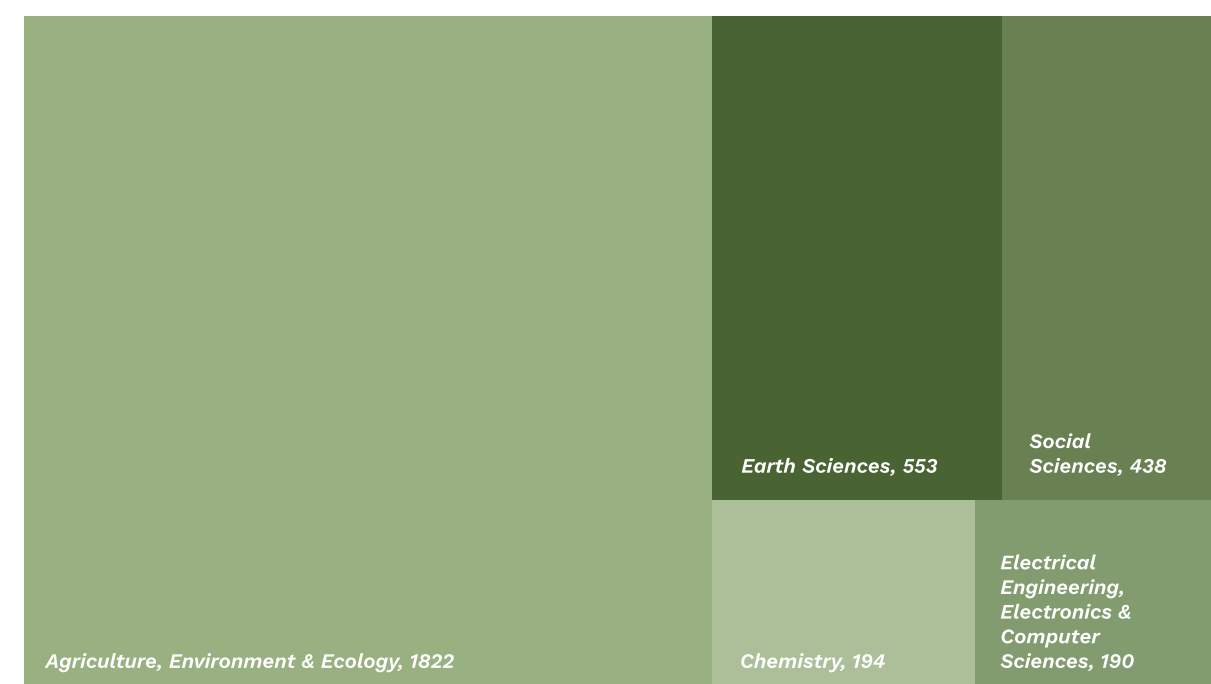


Figura 26 – Publicações no quinquénio 2018-2022 por área científica – pilar Planeta





CAMPI

A UC encontra-se geograficamente dispersa, compreendendo um vasto património edificado de infraestruturas tão diversas como dois estádios, um teatro, um jardim botânico, dois museus e 16 bibliotecas. Inserido neste ecossistema próprio e único, destacam-se também 16 unidades alimentares e 13 residências universitárias, para além da zona histórica, classificada como Património Mundial da Humanidade.

Observada a implantação geográfica da comunidade universitária – designando como tal o conjunto dos/as estudantes, docentes e investigadores/as e corpo técnico, que em 2022 correspondia a 32 845 pessoas, considerando o universo UC e SASUC – é notória a concentração no polo I, centro histórico e nevrálgico, que acolheu 51,8%. No polo II e polo III concentraram-se 35,5% do total desta comunidade, correspondendo a 18,8% e 16,7%, respetivamente. A zona de Santo António dos Olivais, que maioritariamente corresponde à FEUC, acolheu 9,6% da comunidade universitária, seguida pela área ocupada pela FCDEFUC e Estádio Universitário, em Santa Clara, com 3,0% dos/as estudantes, docentes, investigadores/as e corpo técnico.

A disparidade da sua localização geográfica e do seu património edificado vão para além das fronteiras da cidade de Coimbra, sendo de referir o Palácio de São Marcos, a cerca de 15km da cidade, e o Centro de Estudos Superiores da UC, em Alcobaca, o *campus* da Figueira da Foz, o CNC, o Biocant, em Cantanhede – o único parque de biotecnologia no país – e o SERQ, na Sertã.



Figura 27 – Densidade demográfica da comunidade universitária em Coimbra



ENERGIA

A energia elétrica é a energia mais consumida na Universidade de Coimbra, representando 76,4% do consumo total, que inclui 1,7% proveniente de produção própria com recurso a sistemas de painéis fotovoltaicos instalados na UC. O gás natural, a segunda energia mais consumida (22,7%), é essencialmente utilizado pelos SASUC nas cantinas ou em edifícios mais recentes com caldeiras para aquecimento. Acrescem, com peso residual de 0,83% em 2022, os combustíveis fósseis líquidos utilizados para alimentar a frota interna.

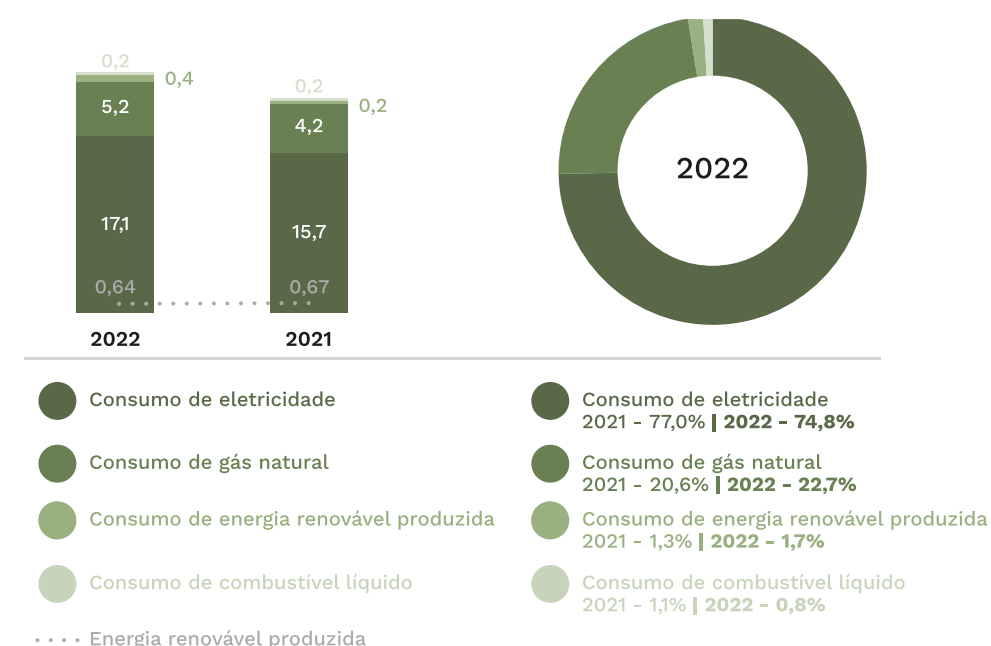


Figura 28 – Balanço energético, por tipologia de energia consumida e produzida (GWh)

Em termos evolutivos, os valores de consumo energético registaram, em 2022, uma subida face ao ano anterior (+12,2%). Este aumento pode explicar-se, essencialmente, pelo regresso à atividade diária sem qualquer tipo de restrição imposta pela recente pandemia.

Em paralelo, ao longo do ano, implementaram-se soluções para tornar os edifícios energeticamente mais eficientes, melhorando as condições térmicas, acústicas e de iluminação e que permitam a redução de consumos e a utilização racional de recursos. De entre várias medidas, intervenções e aquisições, salienta-se a substituição progressiva de sistemas de iluminação, a aquisição de eletrodomésticos com níveis de eficiência superiores ou a instalação de detetores de movimento para a iluminação das zonas comuns das residências. No que respeita especificamente à potência instalada de energia fotovoltaica, apesar de não se verificar um aumento do número e da área de painéis instalados, não se registando uma evolução do indicador, foi elaborado um estudo sobre a possibilidade de aumentar a área atualmente coberta, em regime de autoconsumo, que concluiu que a viabilidade é muito limitada: nos polos I e III, pelas carate-

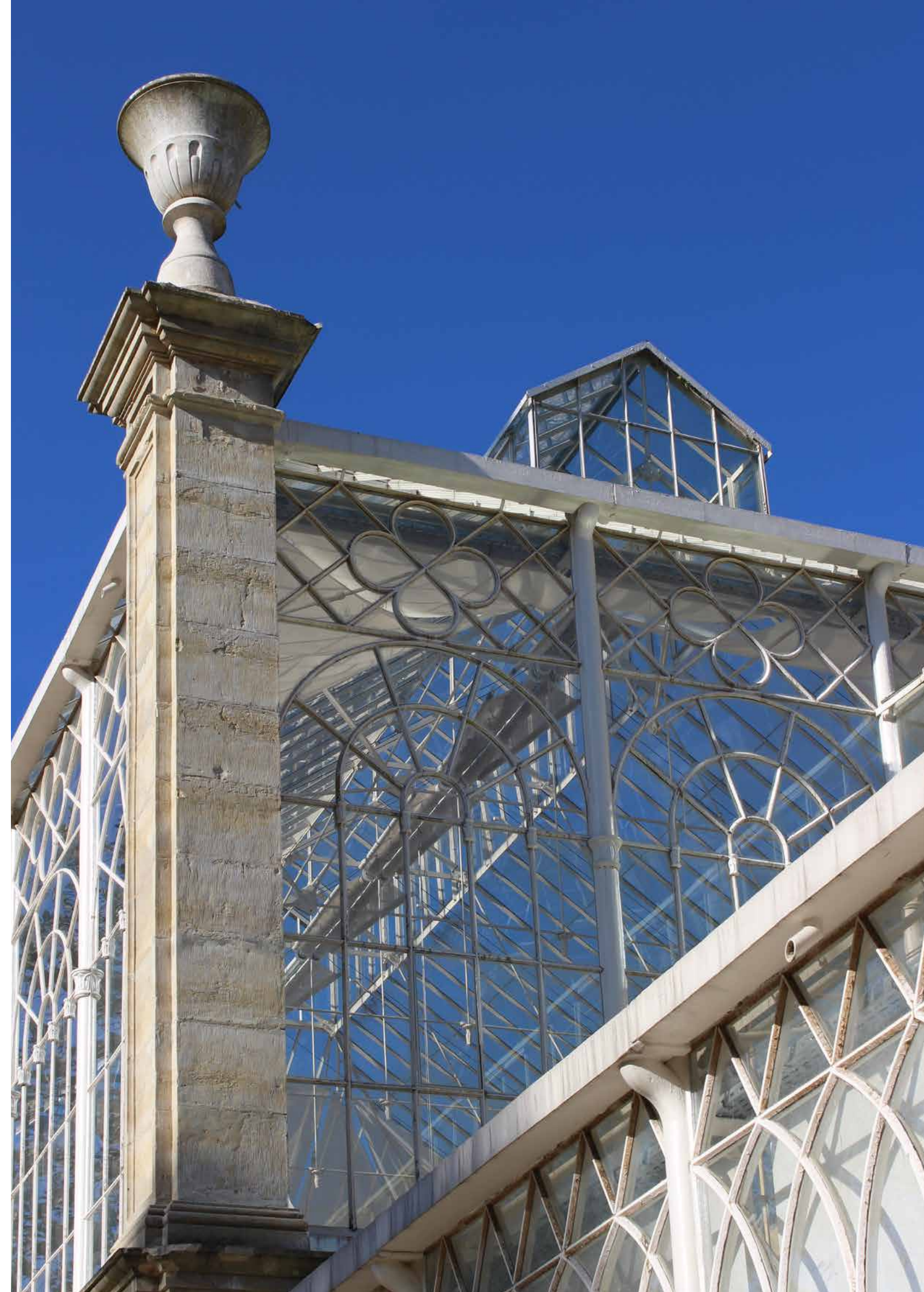


rísticas do edificado, e no polo II, por se verificar que já estão instalados painéis fotovoltaicos em todos os edifícios onde é possível a sua instalação. Decorrente do estudo, foi aberta a possibilidade de constituição de uma comunidade local de energia pelo que, nesse sentido, se encontra em curso o projeto de criação de uma Comunidade de Energia Renovável, que pode atingir os 11 MW (13750 kVA) de potência instalada, com a criação de parques fotovoltaicos no polo II e em São Marcos, que permitirão uma produção capaz de responder a parte significativa do consumo. Numa fase inicial está previsto que se inicie a instalação de 3 MW (3750 kVA), no ano de 2023. Ainda neste âmbito, os SASUC efetuaram, em 2022, três candidaturas visando a instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios das residências Combatentes, Teodoro e António José de Almeida. Encontram-se em avaliação um conjunto de ações a implementar no futuro, como a substituição de janelas menos eficientes por mais eficientes, para o aumento do isolamento térmico e acústico dos edifícios e, consequentemente, para a redução do consumo de energia e a aplicação, pelo exterior, de sistema ETICS, permitindo, deste modo, eliminar o problema de pontes térmicas e reduzindo as perdas de energia e a certificação energética dos edifícios, nos termos da legislação em vigor.

O programa ECO.AP 2030 prevê a adoção de medidas de eficiência energética e de outros recursos, que fixa um conjunto de objetivos e metas, com o propósito de contribuir para a descarbonização e transição energética das atividades desenvolvidas pelo Estado, através da redução dos consumos de energia, água e materiais e respetivas emissões de GEE, verificados nas instalações afetas a edifícios, equipamentos, frotas e infraestruturas. Para monitorizar este programa, foi criado o barómetro ECO.AP, que será alimentado por um conjunto de elementos nomeados como gestores de energia e recursos. A UC tem 55 edifícios registados no Barómetro ECO.AP. Em 2022 foi iniciada a elaboração do plano de eficiência, que contempla o caderno de encargos para certificação energética de 60 edifícios para possibilitar o posterior registo no Barómetro, bem como os edifícios que já têm certificação energética válida ou em vigor, nomeadamente os seguintes quatro edifícios: Estádio Universitário Pavilhão 2, Estádio Universitário Pavilhão 3, FEUC Bloco de Investigação, FPCEUC e o Departamento de Engenharia Mecânica, que se encontra ainda em processo de certificação.

Voltando à análise por origem, o consumo de energia da rede elétrica de distribuição em 2022 aumentou 8,9% face ao ano anterior e o consumo de gás natural registou um aumento de 23,8%. No que respeita aos combustíveis fósseis, regista-se uma redução de consumos (em litros) na ordem dos 5,5%.

A produção de energia renovável passou de 0,67 GWh para 0,64 GWh, o que representa uma redução de 3,9% face ao ano anterior. Ainda assim, a taxa de autoconsumo aumentou 20,3% face ao ano anterior. No ano em análise, 59,5% da energia elétrica produzida foi utilizada internamente, tendo sido a restante injetada na rede elétrica de distribuição. Em termos de consumo interno, esta percentagem representa uma poupança de 54 967€ e uma redução de emissões internas de 120 toneladas de CO₂ para a atmosfera.





	2022	2021
painéis fotovoltaicos (potência instalada, em kVA)	559,6	559,6
produção interna de energia renovável (GWh)	0,64	0,67
% energia renovável produzida no total de energia consumida	1,06%	3,29%

Quadro 14 – Produção de energia renovável

Para abastecer a sua frota, a UC utilizou 19 493 litros de combustível, sendo o gasóleo o combustível mais consumido, representando 90,4% do total de consumos no ano 2022. Quando comparado com o ano de 2019, que aqui se considera como ano de referência devido aos valores verdadeiramente atípicos registados em 2020 e 2021 por força da pandemia COVID-19, verifica-se que houve uma redução no consumo de combustíveis de 45,1%, podendo esta diminuição de consumos estar associada a uma mudança de comportamentos.

	2022	2021
gasóleo	17 627	18 874
gasolina	1 866	1 758
Total	19 493	20 632

Quadro 15 – Combustíveis fósseis consumidos, por tipologia (em litros)

A UC possui também postos de carregamento de viaturas elétricas em seis edifícios da FCTUC (polo II), no edifício da Faculdade de Medicina (polo I) e na Faculdade de Farmácia (polo III), com um total de 16 fichas de carregamento, verificando-se um aumento de 78% em relação ao ano anterior. Continuam a existir adicionalmente, dois postos com um total de oito fichas de carregamento nas vias públicas dos polos I e II, cuja gestão é externa à UC, totalizando 24 fichas nos *campi*.

barco	1
bicicleta	20
motociclo	2
trator	4
veículos especiais	4
veículos ligeiros	25

Quadro 16 – Veículos

EMISSIONES

O cálculo atualizado das emissões de gases com efeito estufa foi determinado com base no Protocolo GEE, fornecido pelo *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD) e a *World Resources Institute* (WRI), sendo utilizada a versão mais recente, na vertente dos setores cruzados (a mais comum nas abordagens em IES). Esta versão contabiliza as diversas fontes de emissão em alguns âmbitos, os quais foram escolhidos para esta análise de acordo com a disponibilidade de dados na UC, correspondendo também às fontes de impactes ambientais dominantes:

âmbito 1 – combustões estacionárias: considerou-se o consumo de gás natural e o consumo de combustível fóssil (UC e SASUC);

âmbito 2 – emissões indiretas: considerou-se o consumo de energia elétrica (UC e SASUC), adquirida na rede elétrica de distribuição, subtraindo-se a produção interna de energia renovável.

O âmbito 3, de relato opcional e que quantifica a emissão indireta de GEE, não foi ainda calculado pois a recolha de dados existente não permite uma análise fidedigna.

Para o presente relatório, aferiu-se não só a produção direta de dióxido de carbono (CO₂), mas também o seu equivalente em termos de metano (CH₄) e de óxido nitroso (N₂O).

De acordo com os valores obtidos através do Protocolo GEE, no ano de 2022 estima-se que a emissão de GEE em termos equivalentes tenha registado um acréscimo de 759 toneladas de CO₂, o que terá levado a um aumento de 12% da pegada carbónica. Este último acréscimo coloca a pegada de carbono muito próxima dos valores estimados em 2019, a apenas 4,3% abaixo dos valores antes da pandemia COVID-19.

Sendo o âmbito 2 a maior parcela das emissões de GEE, o aumento de 10,5% no consumo de eletricidade da rede, observado em 2022, terá sido o maior responsável na alteração da quantidade de gases com efeito de estufa emitida. Contudo, observou-se também um aumento de 18,1% nas emissões do âmbito 1, impulsionado pelo incremento de 24,1% no consumo de gás natural nos SASUC.

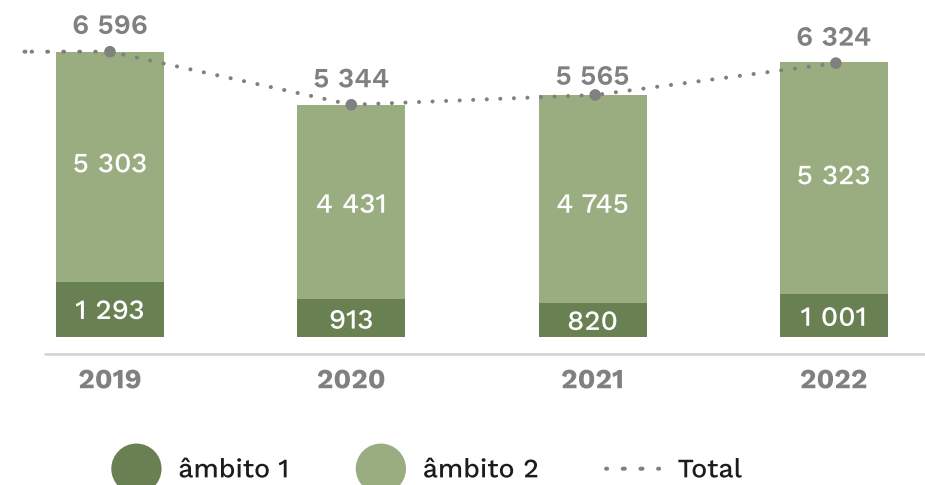


Gráfico 7 – Pegada carbónica total (tonCO₂,E)





Calculando os valores médios de energia e de emissões de GEE, por membro da comunidade académica, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se verificam no polo III, confirmando a tendência registada no ano anterior. Já no caso do polo I, dado o aumento da comunidade neste ano, observa-se a diminuição de emissões de GEE *per capita*. No polo II a situação inverteu-se, face a 2021, observando-se uma subida da pegada de carbono *per capita* estimada em 25,2%.

Em termos globais, estima-se que a pegada de carbono *per capita* média tenha aumentado 4,3%.

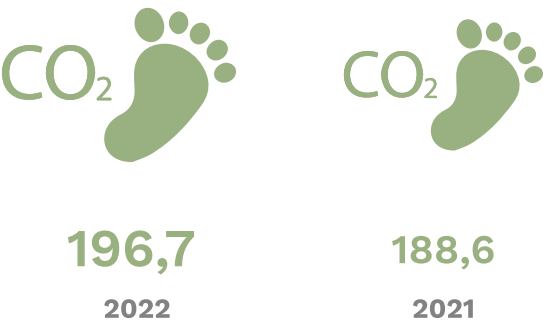


Gráfico 8 – Pegada carbónica total, *per capita* (kgCO₂,E)

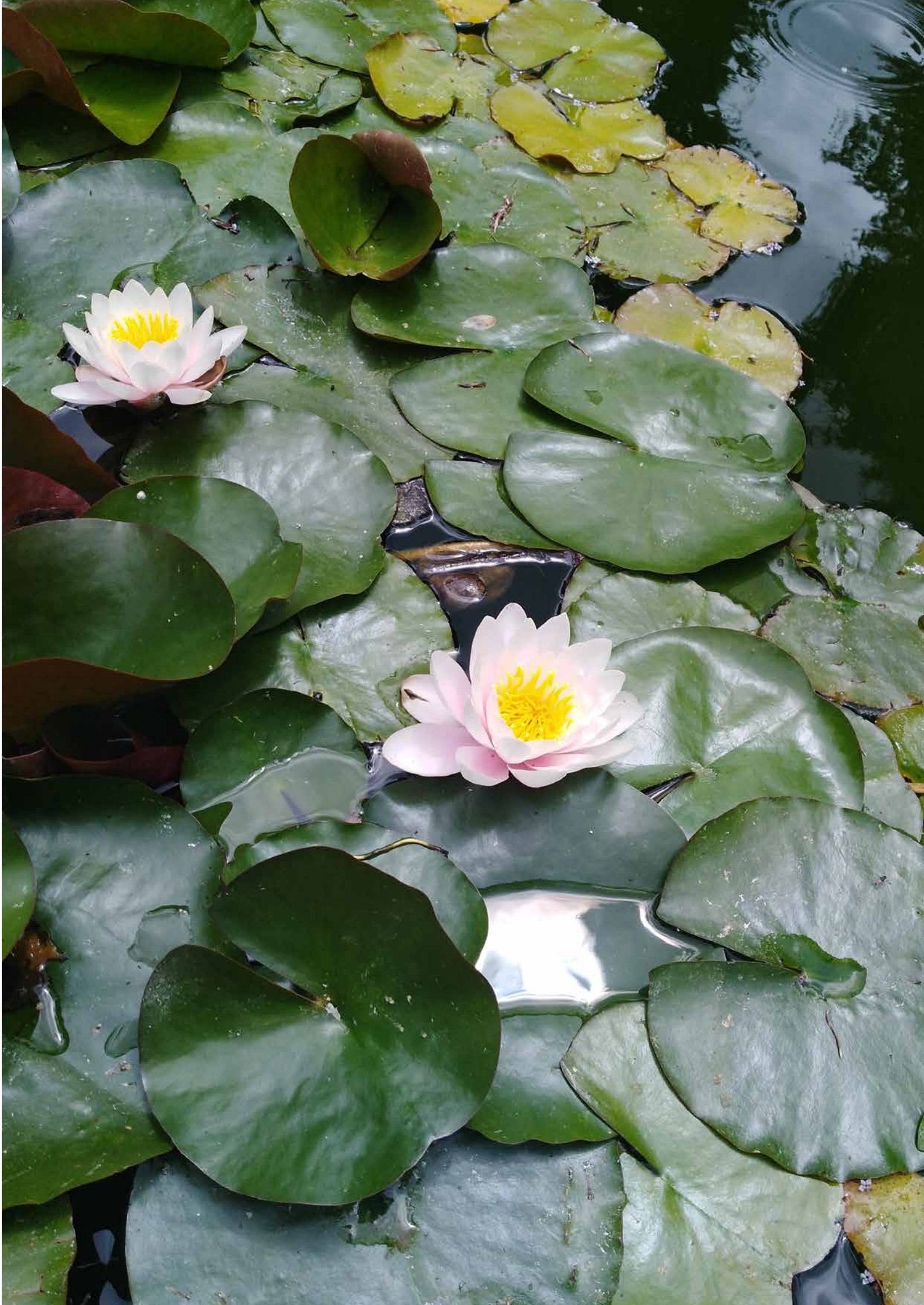
	Energia (kWh/ <i>per capita</i>)		Emissões GEE (kgCO ₂ / <i>per capita</i>)	
	2022	2021	2022	2021
polo I	517	543	172	178
polo II	404	528	181	144
polo III	787	732	289	271
fora dos polos	378	402	199	187

Quadro 17 – Indicadores de intensidade ambiental *per capita*, por polo

A estimativa das emissões perigosas foi efetuada com base no consumo de combustíveis fósseis, nomeadamente o gás natural e o combustível líquido, o que possibilitou a determinação da emissão total de materiais particulados, de óxidos com nitrogénio (NOx) e também de compostos orgânicos voláteis (VOC). Constata-se que, utilizando como referência o ano de 2021, se verifica um aumento relevante da quantidade destas emissões, observando-se um valor mais expressivo no VOC, que equivale a 18,6%.

	2022	2021
matéria particulada (kg)	46	44
NOx (kg)	817	680
VOC (kg)	42,4	34,5

Quadro 18 – Outras emissões gasosas significativas



ÁGUA E EFLUENTES

A maior parte da água consumida na UC é, naturalmente, proveniente da rede pública de abastecimento, destacando-se que no Jardim Botânico e no Palácio de São Marcos se procede à captação e ao armazenamento de água da chuva para efeitos de rega.

Durante o ano de 2022, o consumo total de água sofreu um acréscimo de 6,9% em relação ao ano anterior. Os aumentos de consumos de eletricidade, de gás e de água serão essencialmente explicados pela retoma das atividades presenciais, com o aumento do número de pessoas nas instalações da UC e com o consequente acréscimo de consumos associados ao seu funcionamento.

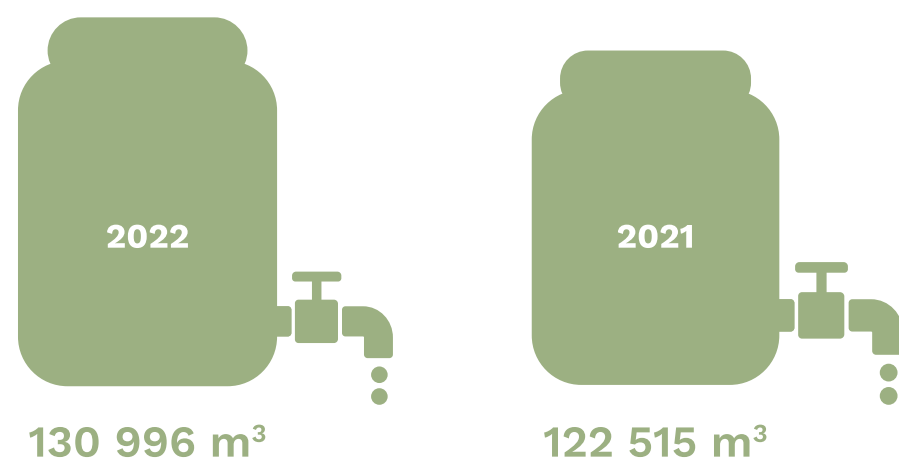


Figura 29 – Consumo total de água

Calculando os valores médios de consumo *per capita*, desagregados pelas principais localizações da UC, conclui-se que os valores mais elevados se registam fora dos polos, influenciados pelos consumos registados no Estádio Universitário e na FCDEFUC, devido, essencialmente, à rega dos espaços verdes.

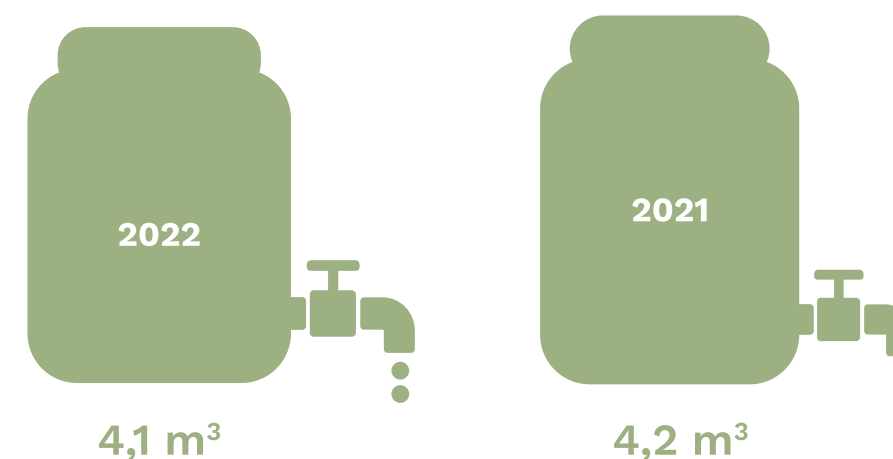


Figura 30 – Consumo de água *per capita*

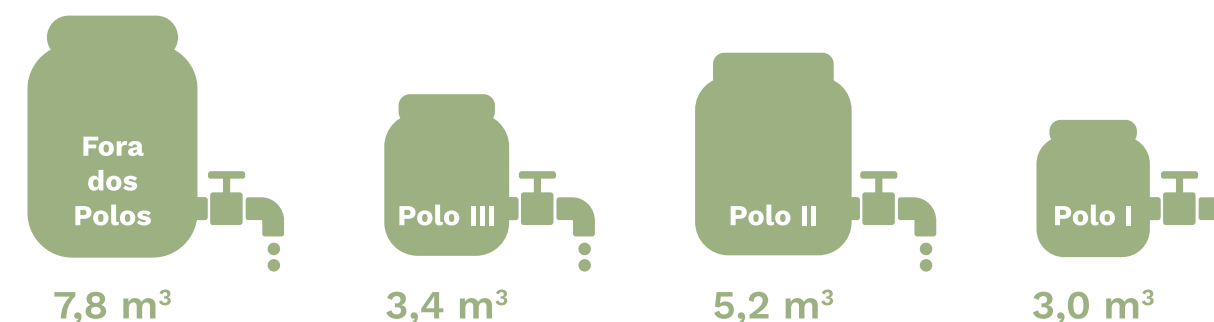


Figura 31 – Consumo de água *per capita*, por polo

Destaca-se ainda o conjunto de 38 bebedouros purificadores de água disponibilizados à comunidade académica, nas instalações afetas aos SASUC.

No âmbito das medidas implementadas com vista a um menor impacte ambiental, continua a proceder-se à substituição gradual de torneiras por torneiras mais eficientes. Destaca-se, ainda, a implementação, nas residências, com vista à redução dos consumos de água, de redutores de caudal de águas sanitárias em todas as torneiras e chuveiros. Após avaliação dos resultados obtidos, prevê-se que, no futuro, a solução seja replicada nos restantes edifícios dos SASUC. Encontram-se em avaliação um conjunto de ações a implementar no futuro, como a monitorização dos consumos de eletricidade, por forma a ser fomentada a respetiva redução, a instalação de contadores parciais de água nas residências universitárias e nas unidades alimentares, com o objetivo de fomentar a aplicação do princípio do/a utilizador/a pagador/a e, assim, consciencializar os/as utilizadores/as para os consumos, bem como de autoclismos de descarga dupla nas instalações sanitárias.



RESÍDUOS

Dada a diversidade de atividades desenvolvidas na UC, envolvendo âmbitos muito específicos como a investigação ou a vertente clínica, a produção de resíduos é também ela muito diversa e heterogénea.

Para o reporte de 2022 em relação aos resíduos, optou-se por estabelecer uma agregação e designação diferentes face a 2021, em linha com o previsto no Regime Geral de Gestão de Resíduos, no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos e no Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos.

Em 2022, foram produzidas 685 toneladas de resíduos. Observando o perfil do tratamento de resíduos, constata-se, com base em dados de 2022, que 503,2 toneladas eram resíduos urbanos de recolha indiferenciada – correspondentes a 73,5% do total de resíduos – tendo como destinos principais a deposição (em aterro das frações não valorizáveis ou a deposição direta), de acordo com o regime de gestão de resíduos em Portugal. Os restantes 18,3% resíduos urbanos de recolha seletiva e 8,2% resíduos não urbanos, foram adequadamente encaminhados para parceiros de recolha e tratamento. Do total de resíduos produzidos, 137,94 toneladas foram encaminhadas para valorização e 547,04 toneladas foram eliminadas (onde se incluem todos os resíduos hospitalares e de risco biológico e alguns resíduos químicos e laboratoriais).

Comparativamente, os resíduos de recolha seletiva aumentaram 24,9% e os resíduos não urbanos diminuíram 1,2%, face ao ano de 2021. Tal pode ser justificado pelo regresso à normalidade das atividades na UC pós-pandemia.

	2022	2021
resíduo total/per capita (kg)	21,3	19,7
resíduos indiferenciados/per capita (kg)	15,7	14,4

Quadro 19 – Indicadores de intensidade dos resíduos, per capita (kg)

Por tipologia, destacam-se o papel e cartão e os resíduos hospitalares, que representam 54,1% e 61,8% no total de resíduos urbanos de recolha seletiva e no total de resíduos não urbanos, respetivamente.

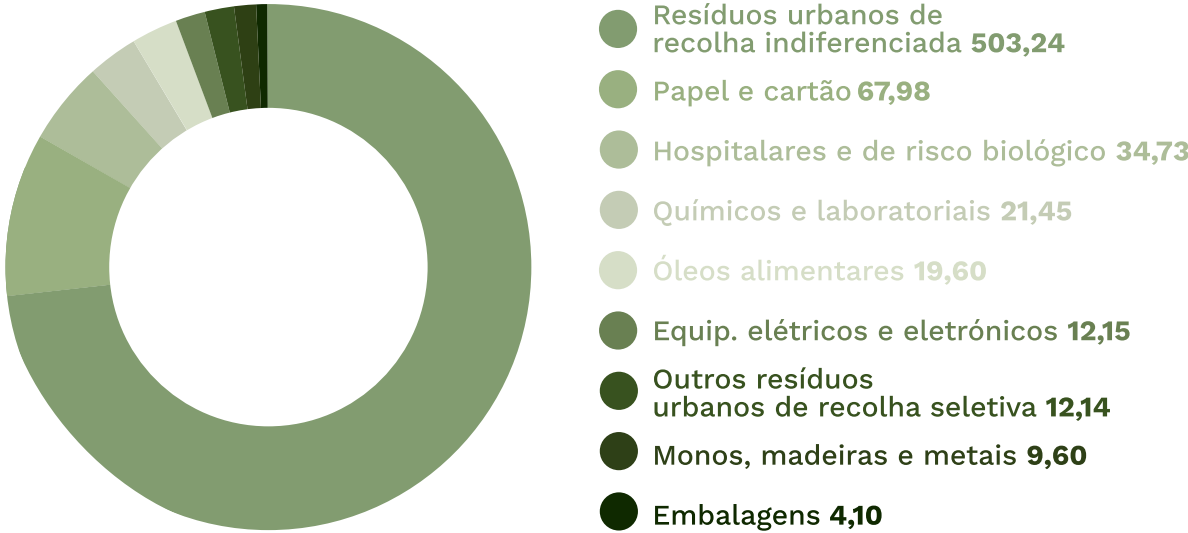


Gráfico 9 – Resíduos, por tipologia (ton)

No que respeita a medidas implementadas, em 2022, foi reforçado o número de ecopontos presentes na UC, nomeadamente no edifício da Faculdade de Medicina (polo I), onde foram instalados novos pontos de recolha seletiva de resíduos. A instalação de ecopontos para separação dos principais resíduos urbanos está em linha com o preconizado no PE.UC que entende ser “urgente desenvolver uma cultura de combate ao desperdício e adotar os princípios inerentes à economia circular, assente na redução, reutilização, recuperação e reciclagem”, criando condições para que a comunidade universitária possa fazer uma efetiva e correta separação de resíduos, no sentido de aumentar a proporção de resíduos separados. Destaca-se, ainda, mais um conjunto de iniciativas dos SASUC no âmbito da sustentabilidade ambiental, orientadas para a redução do impacto ambiental dos serviços prestados, nas vertentes da redução de consumos, de redução da produção de resíduos, da adoção de critérios e medidas ambientais, em alinhamento com a Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas e com a Resolução de Conselho de Ministros 141/2018, que promove uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico, de redução das emissões de CO₂ e de sensibilização para a sustentabilidade ambiental. No âmbito da promoção do uso sustentável do plástico, introduziram-se alterações em contratos públicos e a substituição de alguns produtos a adquirir, nomeadamente, a aquisição de água em embalagens cartonadas TetraPak, de copos de cartão e paletinas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens para *takeaway* em cartão e alumínio e substituíram-se, nas máquinas de *vending* de bebidas, os copos e paletinas de plásticos por copos de cartão e paletinas de madeira. Foi também continuada a produção de sacos pano para acondicionamento de roupas do Espaço Costura e para o circuito de recolha de receita em numerário, substituindo os sacos de plástico.



Destaca-se, também o desenvolvimento e aprovação do Regulamento Geral de Prevenção e Gestão de Resíduos da Universidade de Coimbra (Despacho 266/2022 de 29 de dezembro) que cria um conjunto de regras, orientações e procedimentos a implementar na UC para uma gestão de resíduos responsável, adequada e norteada pelos princípios de sustentabilidade e pelas boas práticas ambientais, a aplicar em todas as instalações/campus da UC, definindo, ainda, alguns deveres dos elementos da comunidade académica como utilizadores/as. Assim, a UC almeja reduzir anualmente as taxas de resíduos produzidos, aumentar a separação de resíduos com vista à valorização e tratamento mais adequado com custos mais reduzidos e minimizar as emissões de dióxido de carbono equivalente (CO₂eq) associados ao transporte e tratamento.

BIODIVERSIDADE

A UC dispõe de espaços únicos, que, pela sua especificidade e contributo para a biodiversidade, merecem uma referência destacada.

JARDIM BOTÂNICO

Localizado no coração da cidade de Coimbra desde 1772, por iniciativa do Marquês de Pombal, o [Jardim Botânico da Universidade de Coimbra](#) estende-se por cerca de 12 hectares (de acordo com novas medições efetuadas), estimando-se que aí já existiram mais de 6000 espécies de plantas vasculares e vegetais de diversos outros grupos. O JBUC conta com 1 440 espécies de plantas registadas, sendo o inventário um processo permanentemente em curso. Este registo, em comparação com o ano anterior, corresponde a um aumento de 20,2% no número de espécies catalogadas. No JBUC ainda é possível encontrar uma diversidade de aves, insetos, répteis, esquilos e saca-rabos, para além dos peixes existentes nos lagos e fontes.

Destacam-se alguns indicadores de 2022 do JBUC, que evidenciam um contributo direto para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

2 191 visitantes em visitas guiadas ao Jardim, em 23 visitas guiadas;

15 parcerias para o desenvolvimento de atividades de sensibilização e educação para a conservação, biodiversidade e sustentabilidade;

169 ações didáticas com foco na sustentabilidade;

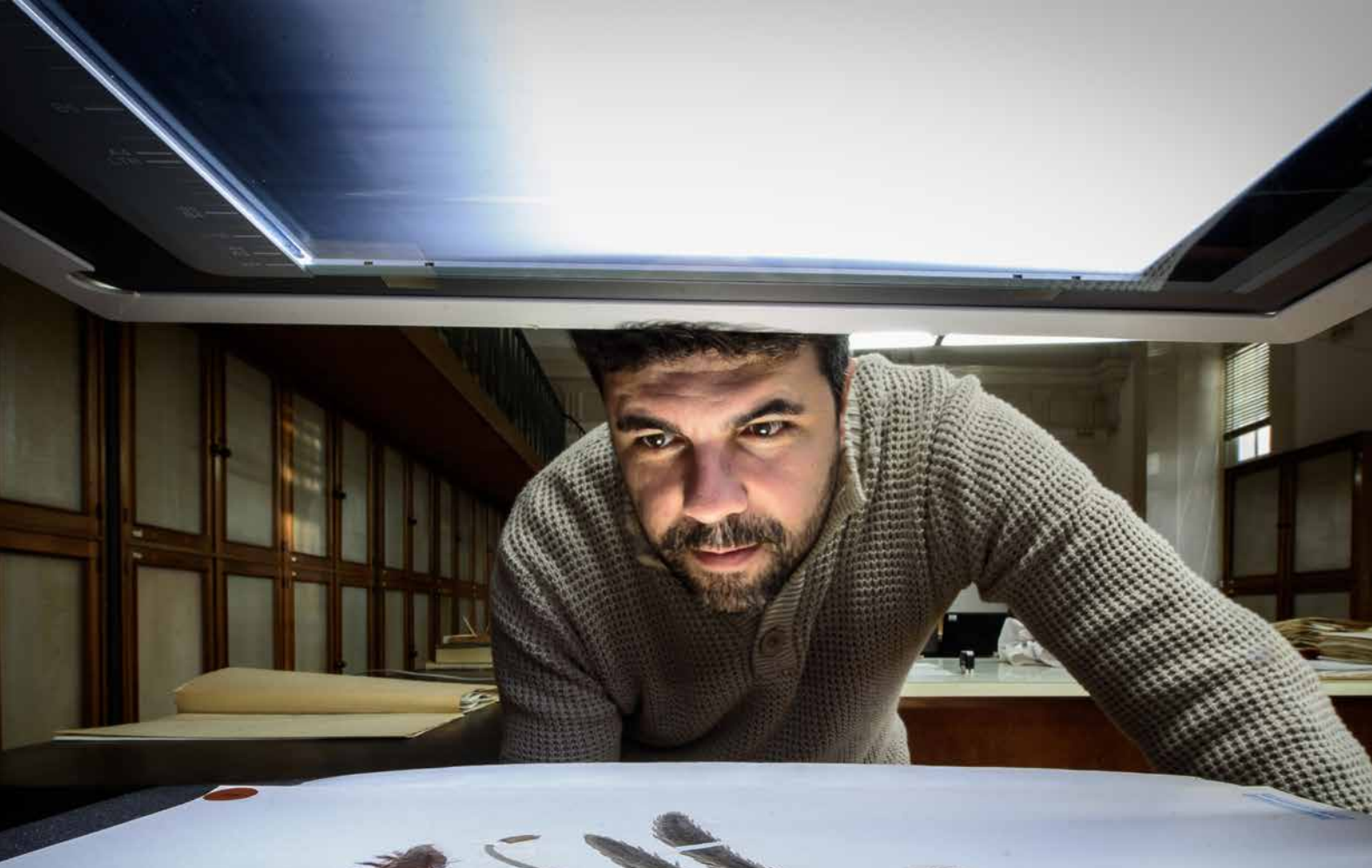
21 ações de conservação, correspondendo a 386 espécies conservadas *ex situ* e *in situ*; **reutilização de 40% dos resíduos** produzidos no âmbito da atividade do Jardim;

60 participantes na iniciativa UC.Plantas, iniciativa de promoção da biodiversidade integrada nas atividades de receção aos/as novos/as estudantes, que consiste no convite à adoção, durante o ano letivo, de uma planta da flora nativa do território nacional, sendo posteriormente plantadas em espaços verdes da região, em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

HERBÁRIO

O [Herbário da Universidade de Coimbra](#) é o maior herbário português, contribuindo desde 1880 para o estudo da biodiversidade, e conta atualmente com cerca de 800 000 espécies de plantas, algas, fungos e líquenes provenientes de todo o mundo, o que o torna verdadeiramente global.

Cerca de 13% de toda a coleção do COI encontra-se digitalizada e está disponível em acesso aberto no [catálogo online](#) e na maior rede global de dados de biodiversidade, a [Global Biodiversity Information Facility](#). Os/as cidadãos/ãs, através da plataforma colaborativa do Herbário, [“EXPLORATOR - Explore o mundo das plantas”](#), também contribuíram para este total.



Destacam-se alguns dados de atividade de 2022 do COI:

- consultas no catálogo *online*: mais de **35 000 visualizações de página**, a que correspondem **3 500 utilizadores**;

- material consultado por visitantes: **500 exemplares**;

- registos disponíveis no catálogo *online*: **108 000 exemplares**, referindo-se, ainda, os seguintes exemplares de particular interesse:

Armeria neglecta Girard, espécie endémica de Portugal Continental, avaliada como “**Extinta**”;

Astragalus algarbiensis Bunge, espécie nativa de Marrocos e da Península Ibérica, avaliada como “**Regionalmente extinta**” em Portugal Continental;

Linaria ricardoi Cout, espécie endémica do Baixo Alentejo, avaliada como “**Em perigo de extinção**”.

ALGOTECA

A **Algoteca de Coimbra** (ACOI – *Coimbra Collection of Algae*) é um centro de recursos biológicos microbianos com experiência em ficologia, desenvolvendo trabalho científico e didático com microalgas. Tem como principal objetivo promover a sustentabilidade e melhorar a qualidade de vida através das microalgas, desenvolvendo estudos fundamentais e aplicados e fornecendo produtos e

serviços de alta qualidade.

Com mais de **4000 estirpes vivas de microalgas e cianobactérias**, maioritariamente de ecossistemas portugueses, a ACOI detém **uma das maiores coleções de microalgas vivas**.

No contexto do Tratado de Budapeste para o Reconhecimento Internacional de Depósito de Microrganismos para Efeitos de Procedimento em Matéria de Patentes, iniciaram-se os primeiros contactos e prepararam-se os documentos necessários para o pedido de reconhecimento da ACOI, com o envolvimento de outras coleções de microrganismos dentro da UC, como Autoridade Internacional de Depósito de microalgas e cianobactérias associadas a processos patenteados.

Destacam-se ainda, em 2022, três produções científicas e novas colaborações ao nível da investigação e desenvolvimento, a que acresce a organização do ciclo de palestras “Microalgas como bioestimulantes na agricultura”, com a participação do Professor Átila Mógor, Coordenador do Laboratório de Biofertilizantes da Universidade Federal do Paraná.

COLEÇÃO DE CULTURAS DE BACTÉRIAS

A *University of Coimbra Bacteria Culture Collection* é a primeira coleção portuguesa de bactérias registada e reconhecida pela *World Federation of Culture Collections*. É uma estrutura que tem por objetivo a conservação da biodiversidade e recursos genéticos *ex situ*, de acordo com o protocolo de Nagoya. É ainda membro da Portuguese microBiological Resource Centre Network e do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação. Contém bactérias isoladas



de diversos ecossistemas terrestres e aquáticos, tão diversos como ambientes hospitalares e áreas vulcânicas submarinas, e também bactérias isoladas em associação com outros seres vivos nomeadamente rãs, nemátodos e humanos. Tem um acervo consolidado para a disponibilização de recursos confiáveis e relevantes tanto para a comunidade científica como para a indústria e possui 168 estirpes, disponíveis em catálogo *online*, divididas em 6 coleções diferentes e com uma panóplia de 36 serviços para o auxílio da comunidade interna e externa.

Destacam-se alguns indicadores de 2022, que evidenciam o contributo direto da UCCCB para a ação da UC no âmbito do pilar **Planeta** dos 5P:

2 tecnologias desenvolvidas na UC que utilizaram micro-organismos da UCCCB para a recuperação de solos (biocimentação e aglomerados cimentícios) e recuperação de metais a partir de lixo electrónico;

descoberta de **novas espécies de bactérias**;

reconhecimento da UCCCB como membro da *European distributed Research Infrastructure MIRRI-ERIC*;

contribuição para o desenvolvimento tecnológico na área da saúde através da **investigação de equipamentos de controlo microbiológico**;

participação em **6 atividades de comunicação de ciência e divulgação**.

ALIMENTAÇÃO

O apoio alimentar à comunidade académica sempre foi uma das grandes preocupações da UC: enquanto a grande maioria dos serviços congéneres do país tem optado pela concessão, a UC tem mantido, com visível sucesso, a implementação direta destes serviços. No ano de 2022, registou-se um acréscimo de 95,1%, tendo sido servidas mais de 600 mil refeições. Este valor revela uma significativa recuperação pós-pandemia, existindo, no entanto, ainda margem para melhoria, uma vez que o valor de 2022 ainda se encontra bastante abaixo do registado em 2019 (913 449 refeições servidas).

Em 2022 foram consumidas, aproximadamente, 648,19 toneladas de géneros alimentares, entre produtos sólidos e líquidos, servidos no seu estado natural ou incorporados nos alimentos confeccionados, o que permite antever um considerável impacto ambiental.

Por tipologia de produto, destacam-se os produtos hortícolas e as leguminosas (30,7%), seguidos da carne, pescado e ovos (22,7%), dos cereais, grãos e derivados (12,2%) e da fruta, esta última com um peso de 11,3%. Realça-se que para a contabilização de bebidas são consideradas a água embalada e outras bebidas disponibilizadas, não incluindo a água proveniente da rede de distribuição e consumida à refeição, por não ser possível isolar este valor.

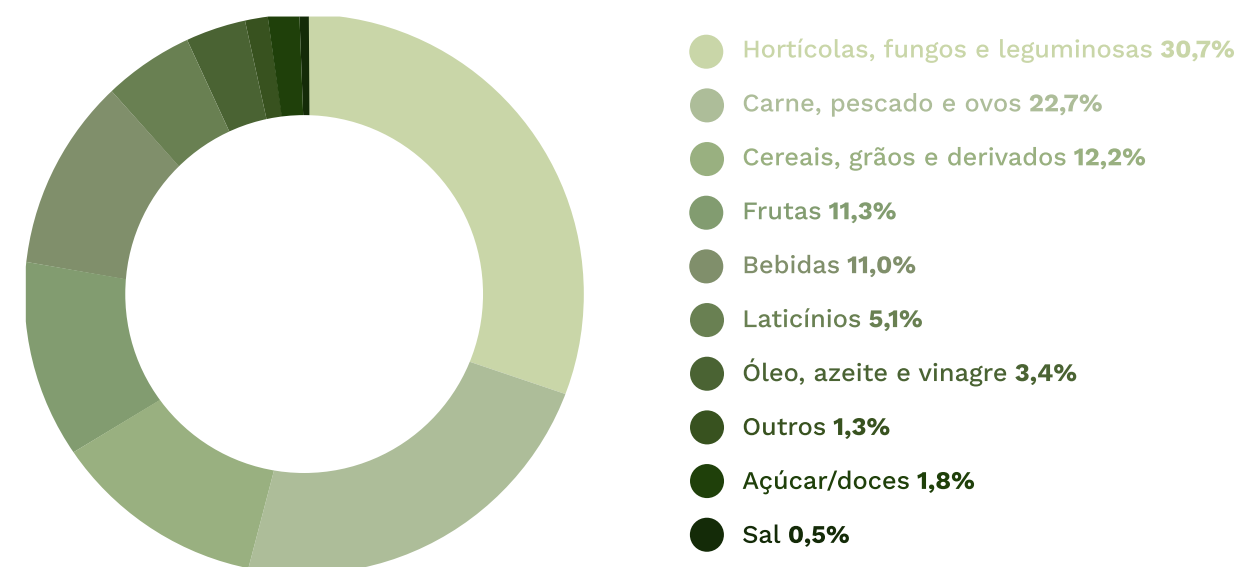


Gráfico 10 – Géneros alimentares consumidos, por tipologia

Destaca-se também a produção de alguns géneros alimentares, cultivados na Quinta de São Marcos – na envolvente do Palácio de São Marcos –, e situada num meio rural a uma curta distância de Coimbra. A Quinta conta com 17 hectares, dos quais 13 são ocupados por mata e os restantes correspondem a infraestruturas e terrenos de cultivo.

Os bens alimentares resultantes da produção agrícola, consumidos nas unidades alimentares dos SASUC, atingiram as 3,32 toneladas, tendo um peso residual de 0,51% no consumo anual. São cultivadas 36 tipologias de bens alimentares, destacando-se a produção de abóbora de várias espécies, de laranja e de chuchu. Agrupando por tipologias, as hortícolas e leguminosas têm um peso de 0,38% no total consumido, e as frutas 0,13%.

No âmbito do combate ao desperdício alimentar e à adoção dos princípios da economia circular, destaca-se a campanha “Menos é Igual a Mais”, iniciada em 2015 e que, para além de uma permanente comunicação com a comunidade, assenta em três ideias-base e num vasto conjunto de medidas de produção e consumo responsáveis: adoção de métodos de confeção promotores de eficiência na utilização dos alimentos, adaptação da quantidade oferecida às necessidades individuais e monitorização do desperdício, que vai sendo comunicada à comunidade universitária. O consumidor foi um dos focos principais das ações implementadas através da sensibilização da comunidade UC para a necessidade de consumos responsáveis (criação de *flyers* e cartazes).

Quanto ao desperdício, considerando as refeições servidas por ano, com recurso ao indicador índice de restos, afere-se a relação entre o consumido e o oferecido, servindo igualmente como suporte à avaliação da satisfação (desperdício por utente (g)/peso da refeição (g)). Mais concretamente, o IR é um indicador de



qualidade, pelo que a sua adoção permite medir a qualidade das refeições servidas e a correta adaptação da ementa às necessidades e satisfação da população Universitária. Assim, quando o IR é baixo é possível concluir que o prato corresponde a uma das preferências dos/as utentes. Os valores obtidos das medições do IR em 2022 revelam um nível ótimo de desperdício nas cantinas da UC (IR<5%).



Figura 32 – Índice de restos nas cantinas

MATERIAIS CONSUMÍVEIS

Alguns materiais consumíveis têm elevados impactes ambientais – como é o caso do papel, dos tinteiros para impressão, das lâmpadas e dos equipamentos eletrónicos –, pelo que importa analisar o seu consumo.

Resultado das atividades exercidas, sobretudo ao nível administrativo e de gestão, os consumíveis de escritório – como papel e tinteiros – são dos materiais mais consumidos. No entanto, a aposta na desmaterialização de processos, aproveitando as alterações de circuitos e digitalização de processos, provocada pelo contexto pandémico, tal como a adoção do teletrabalho, consubstanciou-se numa significativa redução no consumo destes materiais: menos 51,1% e 16,3% em papel (resmas) e em tinteiros e *toners*, respetivamente. Tal redução, apresenta-se como um forte sinal de que com a implementação de medidas de transição digital, de combate ao desperdício e o empenho de todos/as na utilização racional de recursos, é possível diminuir o consumo de recursos e reduzir claramente o impacto ambiental dos nossos comportamentos.



Figura 33 – Aquisições de papel e de tinteiros e toners

Quando são estabelecidos concursos para a aquisição de serviços de impressão e de locação de equipamentos multifuncionais e impressoras são exigidos requisitos de natureza social ou ambiental, entre os quais a detenção de certificação ambiental e de qualidade, devidamente comprovadas, por parte da empresa prestadora de serviços.

O consumo de lâmpadas tem um impacte muito significativo, não só do ponto de vista dos materiais utilizados, como da energia que consomem na sua fase de utilização. Durante o ano de 2022 registou-se um aumento na aquisição de lâmpadas, sendo que 93,4% deste acréscimo foi justificado pelo investimento na substituição gradual de lâmpadas por lâmpadas LED.

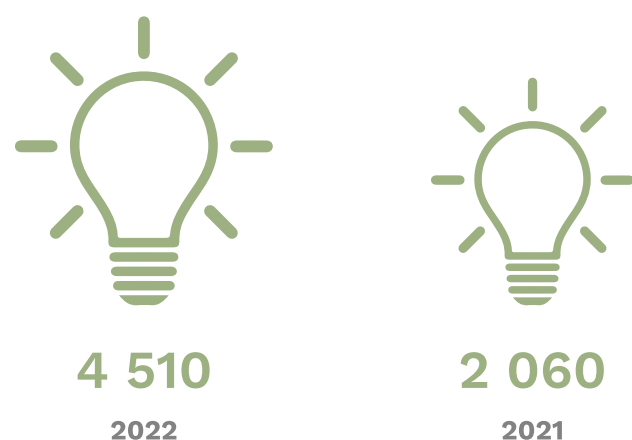


Figura 34 – Aquisição de lâmpadas

Em termos de medidas com impacte na vertente de materiais, e ainda que não seja possível quantificar, algumas unidades possuem serviços de recuperação de bens, nomeadamente de mobiliário (carpintaria) e de equipamentos tecnológicos. Os SASUC possuem uma equipa de manutenção – que inclui eletricitistas, canalizadores, carpinteiros, entre outros – para dar apoio às suas infraestruturas, o que permite reabilitar, recuperar e reutilizar alguns materiais, contribuindo para a redução de desperdício e para a implementação de princípios de economia circular.



POLÍTICAS AMBIENTAIS

A Universidade de Coimbra assume a política dos 6R como pilar da sua estratégia na transição para uma economia circular.

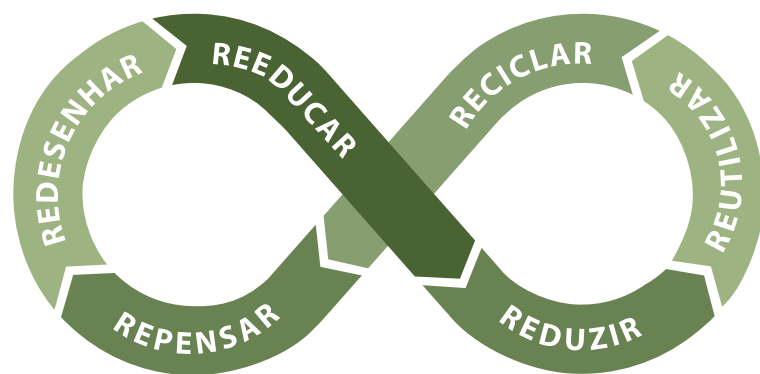


Figura 35 – Estratégia no combate à economia linear

No âmbito do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro a UC desenvolve três ações:

sensibilização da comunidade académica para a importância de boas práticas no âmbito da sustentabilidade e da economia circular (vertente sensibilização e envolvimento social);

promoção da presença e da participação de estudantes e investigadores/as nas ações de sensibilização ou de formação avançada, que contribuam para acelerar a transição para a economia circular e orientadas para os temas afins das Áreas Estratégicas da UC (vertente capacitação para a economia circular);

incremento das ações de combate ao desperdício alimentar, reaproveitamento do óleo alimentar e supressão de plásticos nas cantinas, contribuindo para o desenho de modelos de boas práticas passíveis de “*scaling up*” (vertente combate ao desperdício).

Além do cumprimento com a legislação vigente de natureza social e ambiental, destacam-se, ainda, a título de exemplo, outras medidas como: definição de critérios de sustentabilidade na seleção e aquisição de produtos alimentares; requisitos de natureza social ou ambiental, entre outros, na compra de combustíveis fósseis, seguindo a lei vigente; obrigatoriedade de respeito das normas ISO 14000 em alguns procedimentos concursais, como as compras de materiais de limpeza nos SASUC; implementação de medidas para diminuição do desperdício de energia, por exemplo, princípio do utilizador-pagador nas lavandarias self-service nas residências universitárias; projeto-piloto de instalação de baterias de condensadores procurando assim eliminar o valor pago pela energia reativa.

A Universidade de Coimbra é membro fundador do Pacto Português para os Plásticos, uma plataforma colaborativa e de inovação que junta 50 organizações (Governo, diferentes agentes da cadeia de valor dos plásticos, instituições de

ensino e ONG). A promoção do uso sustentável do plástico pela comunidade académica tem assim constituído uma preocupação, tendo sido introduzidas alterações e contratos de fornecimento, constituindo exemplos a aquisição de água em embalagens cartonadas, de copos de cartão e palhetas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens em cartão e alumínio, bem como a produção de sacos de pano para acondicionamentos variados, promovendo a reutilização de tecidos e a substituição dos sacos de plásticos utilizados até então.

O Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra lidera o consórcio internacional do projeto europeu “Phoenix | Ouvindo as vozes cidadãs por uma Europa mais Verde”, financiado pela Comissão Europeia no âmbito da prioridade para a investigação do European Green Deal do Programa H2020, em 4,98M€. Este projeto procura produzir novos conhecimentos sobre as abordagens metodológicas participativas para o EGD divulgados além do espaço académico, estando prevista a produção de recomendações políticas, de *podcasts* ou, ainda, de documentários dirigidos ao público em geral. O consórcio integra 15 entidades sediadas em Portugal, França, Espanha, Itália, Hungria, Estónia, Países Baixos, Bélgica, Islândia e Reino Unido, multidisciplinares, desde IES até parceiros da sociedade civil.

No âmbito da economia circular, a EcoXperience, uma *startup* portuguesa incubada na UC que integra o universo da marca Mistolin e que transforma óleos alimentares usados em detergentes ecológicos, é a primeira marca, a nível mundial, a fazer a valorização de um resíduo – óleo alimentar – para obtenção de produtos de limpeza amigos do ambiente – 100% biodegradáveis e com reduzido impacto ambiental.

A Universidade de Coimbra e o Município da Figueira da Foz celebraram um protocolo de cooperação tendo em vista a criação, instalação e funcionamento de um campus da UC na cidade figueirense. Com a criação do Campus Universitário na Figueira da Foz, a Universidade de Coimbra pretende consolidar a sua presença no território, reforçando relações institucionais e redes colaborativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável de toda a região, tornando-a um centro dinamizador de ciência, investigação e inovação, assim como garantir uma oferta formativa contemplando cursos diferenciados, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular.

Destaca-se ainda, a integração da Universidade de Coimbra no consórcio europeu para desenvolvimento de materiais recicláveis inovadores, através do projeto científico europeu ReMade@ARI. Com um orçamento global de 13,73M€, que reúne 40 parceiros, é financiado pela União Europeia e liderado pelo centro alemão Helmholtz-Zentrum Dresden-Rossendorf. Para promover uma abordagem abrangente da produção e produtos sustentáveis, o ReMade@ARI visa alavancar o desenvolvimento de materiais inovadores e sustentáveis para componentes-chave nos mais diversos setores, como o de materiais eletrónicos, baterias, veículos, construção, embalagens, plásticos, têxteis e alimentos, a um nível sem precedentes. Para responder ao desafio de criar novos materiais que sejam funcionalmente competitivos e altamente recicláveis, será aproveitado o potencial de mais de 50 infraestruturas de investigação analítica que integram o consórcio.



PROSPERIDADE

No que concerne à dimensão económica da sustentabilidade, apresentam-se alguns indicadores que mostram os impactos da atividade da UC nas condições económicas das suas partes interessadas e nos sistemas económicos a nível local, nacional e global. Tal encontra-se em linha com o preconizado no Plano Estratégico 2019-2023, em que se prevê que sejam efetuadas análises custo-benefício das várias medidas e que sejam monitorizados os seus impactos.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, na atividade das unidades de I&D e nos projetos de investigação e inovação, o pilar **Prosperidade** é o que apresenta maior expressão, assumindo um peso ligeiramente mais baixo na oferta formativa (onde surge na segunda posição, com o pilar **Pessoas** a apresentar o maior peso na oferta formativa da UC).

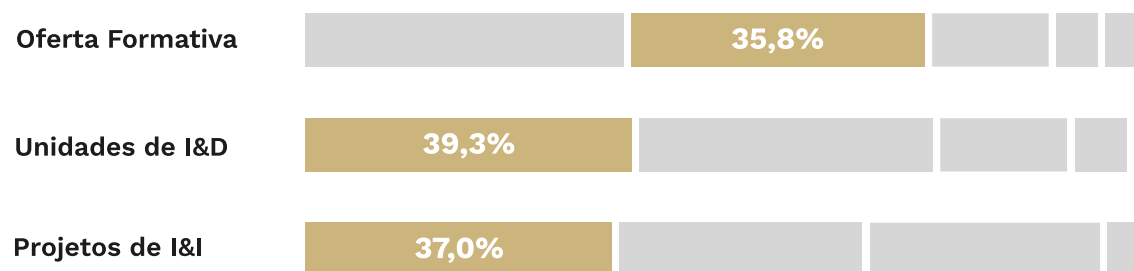


Gráfico 11 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Prosperidade

No pilar **Prosperidade**, destaca-se o Mestrado Europeu em Cidades e Comunidades Sustentáveis, acreditado pela A3ES em 2021, lecionado pela Universidade de Coimbra, a Universidade de Poitiers (França) e a Universidade de Turku (Finlândia), com início no ano letivo 2022/2023. Este curso, criado no âmbito da Aliança EC2U e lecionado em inglês, visa formar futuros/as profissionais nacionais e internacionais nos domínios do ambiente, energia, planeamento urbano e recursos naturais, proporcionando aos/às estudantes o desenvolvimento de competências instrumentais em análise e síntese, resolução e planeamento e a aquisição de conhecimentos avançados na área da sustentabilidade em cidades e comunidades. Também neste ano letivo, iniciou a nova Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, apoiada pelo PRR, alinhada com a crescente necessidade de criar cidades que sejam, simultaneamente, inteligentes e sustentáveis e que permitam responder aos inúmeros desafios com que a humanidade se enfrenta, como as alterações climáticas, por exemplo..

Quanto à produção científica, foi utilizada uma metodologia diferente da do ano anterior, sendo extraída a informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC.

As publicações que contribuem para o pilar **Prosperidade** da Agenda 2030 registaram uma tendência de acréscimo desde 2018.

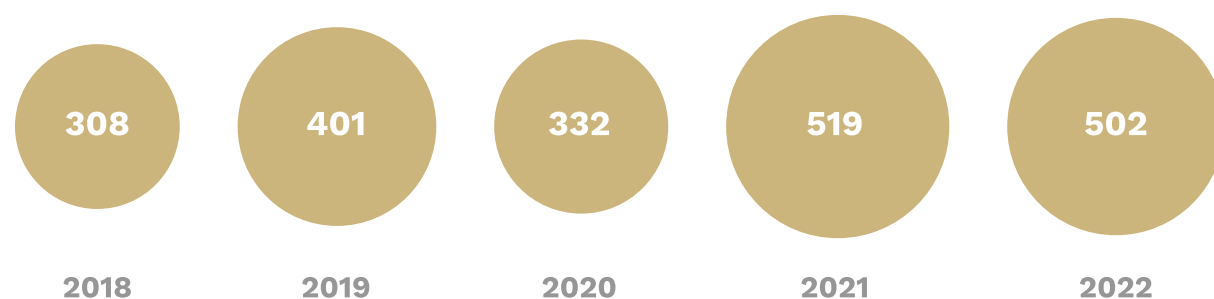


Figura 36 – Evolução das publicações no quinquénio 2018-2022 – pilar Prosperidade

Ainda segundo a *InCites*, as publicações no quinquénio que contribuem para o pilar **Prosperidade** distribuem-se por área científica de acordo com a figura seguinte (que representa apenas as seis áreas mais significativas), realçando-se que cada publicação pode abranger mais do que um ODS e ser contabilizada em mais do que uma área científica.

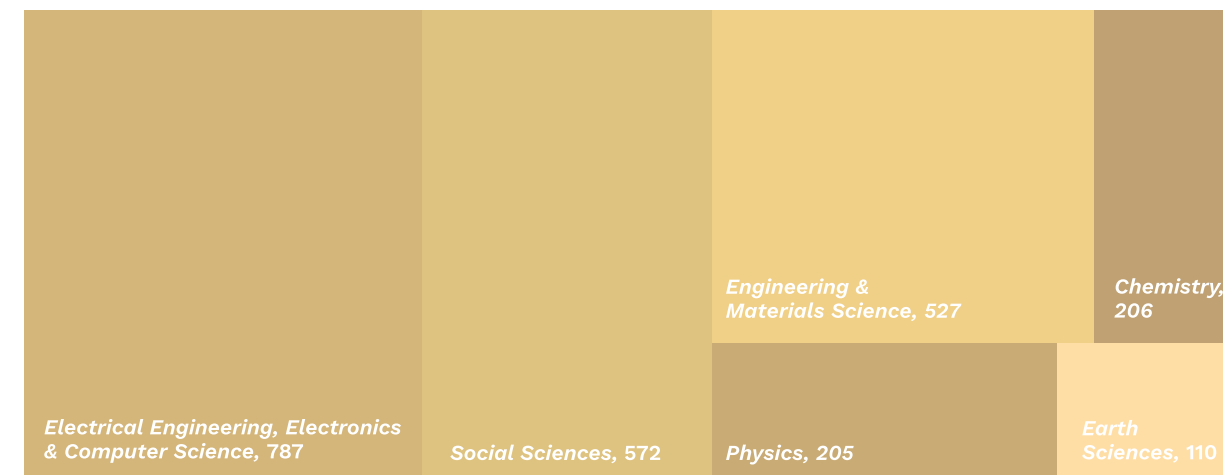


Figura 37 – Publicações no quinquénio 2018-2022 por área científica – pilar Prosperidade

DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2022, o perímetro de consolidação do Grupo Público Universidade de Coimbra, conforme detalhado no Relatório de Gestão e Contas Consolidado, abrangeu 15 entidades.

Universidade de Coimbra • Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra • ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda. • UC NEXT Unipessoal, Lda. • Associação Exploratório Infante D. Henrique • Centro de Estudos Sociais • Centro de Neurociências e Biologia Celular • IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia • Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial • IPN - Incubadora • Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil • Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente • Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra • Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção • Associação UC Tecnimede - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização • SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta • IATV - Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida

No quadro seguinte, é possível observar o valor económico acumulado pelo GPUC, calculado pela diferença entre o valor económico direto gerado (rendimentos) e o distribuído (gastos). Descontando a este valor os impostos, rendimentos/gastos financeiros e interesses não controlados no resultado, uma vez que não traduzem propriamente criação de valor financeiro, é possível obter o valor económico líquido

(ou efetivamente gerado). O valor económico retido é calculado pela diferença entre o valor económico líquido e o custo capital investido. Seguiu-se, assim, uma metodologia diferente da dos anos anteriores para a apresentação destes valores, visando uma melhoria contínua da apresentação de resultados de desempenho económico, mais relevantes para o contexto das finanças sustentáveis.

€	2022	2021		
valor económico direto gerado				
Transferências correntes – Orçamento do Estado (OE)	98 398 101	42,10%	94 701 487	43,57%
Transferências correntes – financiamento competitivo	67 555 600	28,90%	58 934 179	27,11%
Propinas e taxas	27 675 686	11,84%	26 984 932	12,41%
Vendas e prestações de serviços	26 629 742	11,39%	22 320 661	10,27%
Outros rendimentos	13 483 041	5,77%	14 422 318	6,64%
Total	233 742 170	100,0%	217 363 577	100,0%
valor económico direto distribuído				
Gastos com o pessoal	137 995 974	62,75%	136 953 606	66,34%
Fornecimentos e serviços	35 548 749	16,17%	30 445 753	14,75%
Transferências e subsídios concedidos	17 833 207	8,11%	13 855 545	6,71%
Outros gastos	28 523 012	12,97%	25 180 800	12,20%
Total	219 900 942	100,0%	206 435 704	100,0%
valor económico acumulado	13 841 228		10 927 873	
Valor Económico Líquido	13 498 832		10 742 652	
Custo Capital Investido	4 688 199		-3 061 268	
Valor Económico Retido	8 810 634		13 803 920	

Quadro 20 – Cálculo do valor económico líquido e retido

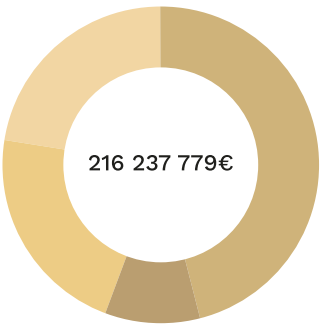
O valor económico líquido (ou efetivamente gerado) ascendeu no exercício de 2022 a 13,50M€, refletindo um aumento de 2,76M€ face a 2021. Por sua vez, o valor económico retido pelo GPUC ascendeu no exercício de 2022 a 8,81M€, apresentando um decréscimo aproximado de 4,99M€ face ao apresentado no exercício anterior, justificado pelo aumento do custo do capital investido.

Do total do valor económico direto gerado pelo GPUC, 23,2% deriva de rendimentos próprios, designadamente propinas e vendas e prestações de serviços. Atendendo à natureza pública das duas maiores entidades do GPUC (UC e SASUC), a maior parte do valor económico direto gerado (42,1%) provém de rendimentos de transferências correntes do OE, seguido de valores correntes transferidos de outras Administrações Públicas (FCT) e Fundos Europeus – parcelas correspondentes a financiamento competitivo (28,9%) –, a que acrescem ainda as transferências de capital (incluídas nos outros rendimentos).

Numa outra perspetiva, podemos observar o detalhe da origem de fundos e da tipologia da receita – apenas para as duas entidades do perímetro de consolidação das administrações públicas (perspetiva orçamental) –, reforçando-se a conclusão

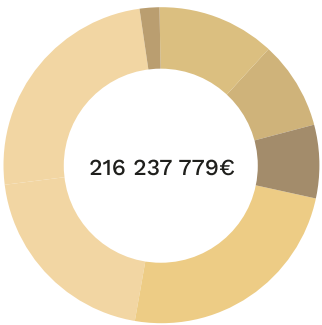
sobre o elevado peso das receitas gerais de OE (45,5%), seguido de receitas próprias (23,7%), de fundos europeus (22,0%) e de transferências das administrações públicas (8,8%), correspondentes a financiamento competitivo nacional, nomeadamente proveniente da FCT. Por tipologia, é possível obter uma maior desagregação, por exemplo no que respeita às transferências correntes ou ao valor de transferências de capital, decorrentes da contratualização e atividade desenvolvida no âmbito de projetos e atividades cofinanciadas.

ORIGEM DE FUNDOS



- Receitas gerais – OE
98 398 101€
- Transferências ad. públicas
18 933 794€
- Receitas próprias
51 343 027€
- Fundos europeus
47 562 857€

TIPOLOGIA DA RECEITA



- Propinas e taxas
26 005 186€
- Vendas e prestações de serviços
19 204 816€
- Transferências de capital – projetos (FCT e FE)
15 963 690€
- Transferências correntes – projetos (FCT e FE)
52 371 919€
- Transferências correntes – OE
98 398 101€
- Outras receitas
4 294 067€

Figura 38 – Origem e tipologia de receita (UC e SASUC)

Observando os indicadores de 2022, constata-se que se mantém alguma dependência financeira dos valores recebidos do Governo, por via do OE, pese embora com um menor peso comparativamente ao ano anterior. Verifica-se um aumento generalizado na receita cobrada em todas as origens de fundos, designadamente no que respeita ao financiamento competitivo, com particular destaque para os fundos europeus, com um acréscimo de 75,1% face a 2021, e de transferências de outras administrações públicas (como é o caso da FCT), com um aumento de 61,2%. Quanto às receitas próprias, registaram um acréscimo de 13,1%, mas diminuíram o seu peso relativo face ao total de receita cobrada (de 25,4% para 23,7%), dado os significativos acréscimos do financiamento competitivo.

Considerando ainda um indicador complementar, constata-se que, do total de despesa paga em 2022, 74,8% foi financiada por fundos governamentais ou europeus (essencialmente via OE, FCT e Fundos Europeus), tendo os remanescentes 25,2% sido suportados por receitas próprias.

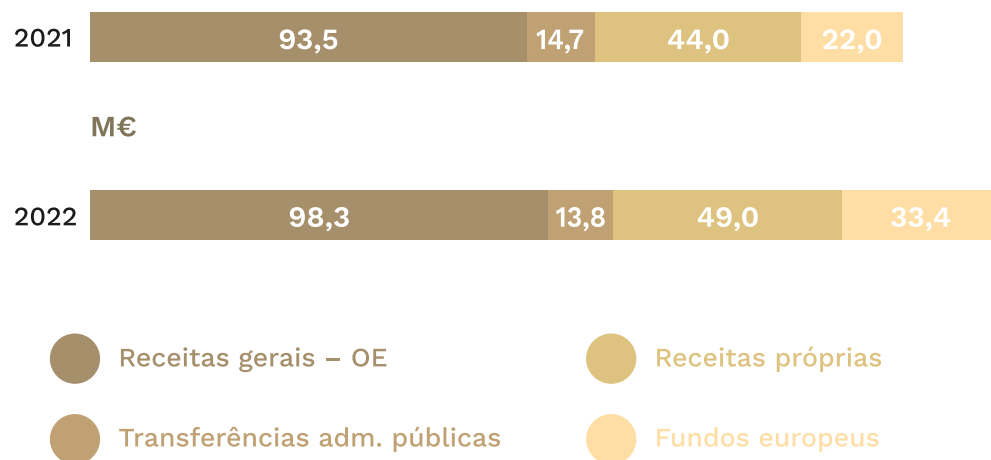


Gráfico 12 – Execução de despesa por origem de fundos (UC e SASUC)

Quanto ao valor económico direto distribuído, destaca-se que 62,8% respeita a gastos com pessoal; destes gastos 81,0% são distribuídos aos/as trabalhadores/as (valores brutos de salários, subsídios de férias e de Natal, subsídio de alimentação, ajudas de custo e outros abonos), sendo os restantes 18,3% correspondentes a encargos adicionais, sobretudo contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social, que se irão repercutir em benefícios, fundamentalmente futuros, dos/as trabalhadores/as – maioritariamente pensões de reforma, mas também assistência por doença, apoio à parentalidade, apoio no desemprego,...).



Gráfico 13 – Gastos com o pessoal

As referidas contribuições obrigatórias para os sistemas de proteção social são encargo de cada entidade, e correspondem, para os dois sistemas de proteção social (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social – Regime Geral), a 23,75% da remuneração bruta dos/as trabalhadores/as. Adicionalmente, cada trabalhador/a efetua a sua própria contribuição, sendo-lhe descontado o correspondente a 11% da sua remuneração bruta. Em Portugal, de acordo com a legislação aplicável às entidades das administrações públicas, constata-se que não existem planos de benefícios adicionais definidos para os quais as entidades patronais tenham a obrigatoriedade de contribuir.

Ainda quanto aos gastos com pessoal, podemos concluir que registaram um acréscimo de 0,8% face a 2021, refletindo, por um lado, novas contratações e alterações de posicionamento remuneratório.

A seguir a gastos com pessoal, a rubrica de fornecimentos e serviços apresenta um peso de 16,2% face ao total de gastos de 2022.

PRESENÇA NO MERCADO

Observando os dados de 2022, os/as trabalhadores/as em tempo integral (ou a tempo parcial, mas com a remuneração convertida a remuneração a tempo integral) com remuneração bruta mais baixa na UC e nos SASUC auferiam um valor de 705,00€ mensais, correspondente ao valor da Base Remuneratória da Administração Pública para 2022 e à Retribuição Mínima Mensal Garantida. No entanto, a referida remuneração era auferida por apenas 4,0% dos/as trabalhadores/as, não constituindo, portanto, uma parcela muito significativa; realça-se que se registou uma redução face aos 5,6% verificados no ano anterior, o que representa uma evolução positiva, com uma menor proporção de trabalhadores/as colocados/as no patamar remuneratório mais baixo. Destaca-se ainda que este indicador apresenta pesos relativos muito diferentes entre as duas entidades, UC e SASUC – respetivamente 0,8% e 32,3%.

Calculando a remuneração média dos/as trabalhadores/as da UC, não considerando as contribuições obrigatórias para sistemas de proteção social e outros encargos sociais, constata-se que este valor era consideravelmente superior à remuneração mínima.

€	2022	2021
anual	27 195	27 593
mensal (14 meses)	1 943	1 971

Quadro 21 – Remuneração média (UC e SASUC)

Considerando os regimes de contratação de pessoal e o sistema remuneratório da Administração Pública, podemos afirmar que não existe disparidade de salários entre homens e mulheres: para a mesma posição, na mesma categoria, a remuneração é igual.

Um dos indicadores utilizados para avaliar a presença positiva da instituição no mercado local é a proporção de dirigentes que pertencem (e são recrutados) à comunidade local, contribuindo para ampliar o benefício económico para essa comunidade e melhorando a capacidade para compreender as necessidades locais. Tendo em conta o universo de 67 dirigentes a exercer funções na UC e nos SASUC, constata-se que a larga maioria (94,0%) reside no distrito de Coimbra, considerado como conceito de “local” para este efeito, 4,5% residem no distrito de Aveiro e 1,5% no distrito de Viseu.





IMPACTOS ECONÓMICOS

O investimento realizado pela UC em infraestruturas ascendeu, em 2022, a 13,77M€. Deste montante, 11,62M€ respeita a investimento em bens de capital, compreendendo despesas de construção e grandes intervenções de conservação ou reparação, e 2,16M€ a despesas relativas a trabalhos de reparação, conservação e beneficiação de bens móveis e imóveis, adjudicados a empresas ou profissionais autónomos.

€	2022	2021
INVESTIMENTO – BENS DE CAPITAL	11 617 592	3 260 907
aquisição	0	650 000
construção	8 094 686	316 549
conservação ou beneficiação	3 522 906	2 294 358
FUNCIONAMENTO – SERVIÇOS	2 155 409	1 496 930
reparação de bens	2 155 409	1 496 930
Total	13 773 002	4 757 837

Quadro 22 – Investimento em infraestruturas

Em termos de valorização e reabilitação do património edificado, destacam-se, em 2022: a conclusão das empreitadas de execução das acessibilidades ao Colégio de S. Pedro e instalação de bancos no Pátio das Escolas, a ampliação de oficina de Restauro da Biblioteca Geral e remodelação do Átrio da Biblioteca Geral, bem



como a obra de conservação e beneficiação de Auditório e espaços de apoio ao Teatro Paulo Quintela da FLUC, a conclusão da intervenção para a remodelação de espaços e a instalação de Painel LED na fachada do TAGV, numa perspetiva de melhoria das condições das infraestruturas e do alargamento da oferta à comunidade e à cidade. Todas estas intervenções, tal como em anos anteriores, configuram uma consciência da importância do papel da UC enquanto guardião do património mundial reconhecido pela UNESCO.

Nos impactos económicos, destaca-se que as transferências e subsídios concedidos (Quadro 20) correspondem a valores maioritariamente transferidos para “Famílias”, num montante global de 9,08M€ (50,9% da rubrica), por via do pagamento de bolsas e prémios, um importante valor transferido da UC para a sociedade.



9,08M€

Figura 39 – Montante de bolsas e prémios concedidos

Realça-se ainda que o GPUC apresentou gastos em donativos e quotizações que ascenderam a cerca de 0,43M€ em 2022, representando apoios e contribuições para entidades externas à UC, do nível local ao nível internacional.

€	2022	2021
donativos	430	6 134
quotizações	428 346	438 480
Total	428 776	444 613

Quadro 23 – Apoios e contribuições para entidades

Outro impacto económico indireto significativo diz respeito ao número de estudantes captados/as para a região de Coimbra que utilizam produtos e serviços locais. No ano letivo 2021/2022, 19,13% dos/as estudantes que frequentaram a Universidade de Coimbra tinham nacionalidade estrangeira, incluindo estudantes com o estatuto de estudante internacional, estudantes em mobilidade e estudantes em regime normal. Dos/as estudantes de nacionalidade portuguesa, e atendendo em particular aos cursos de licenciatura e de mestrado integrado, há que considerar que apenas 26,7% dos/as colocados/as na UC na 1.ª fase do CNA de 2021 tinham uma escola do distrito de Coimbra como escola secundária de origem; ou seja, pelo menos 73,3% dos/as novos/as estudantes nacionais destes ciclos de estudos eram deslocados/as.



COMPRAS

O total de encomendas de bens e serviços efetuadas pela UC e pelos SASUC no ano de 2022 ascendeu a 62,14M€, valor apurado com base em todas as notas de encomenda emitidas pelas duas entidades no ano económico em análise. As compras efetuadas pela UC e pelos SASUC têm assim uma dimensão muito significativa, realçando-se que, em algumas tipologias, estão já a ser adotadas medidas de sustentabilidade ambiental (como referido no capítulo dedicado ao pilar **Planeta**).

€	2022	2021
UC	59 447 302	43 963 180
SASUC	2 695 588	1 834 542
Total	62 142 890	45 797 722

Quadro 24 – Montante de encomendas de bens e serviços

Por entidade, as aquisições da UC representaram 95,7% do total em 2022, sendo o peso dos SASUC pouco expressivo (4,3%).

Efetuada a identificação da origem geográfica das empresas fornecedoras nacionais, tendo por base as moradas constantes da base de dados (sede ou filiais, consoante os casos), conclui-se que, de um universo de 62,14M€ de notas de encomenda emitidas, 21,14€ correspondem a empresas fornecedoras com sede no distrito de Coimbra, representando 34,0% do total. Este distrito é, portanto, onde se encontram as empresas fornecedoras responsáveis pelo maior montante de encomendas. No que respeita a distritos limítrofes, destaca-se apenas Aveiro, mas com uma reduzida expressão de 3,2%. O Porto representou 21,8% do total e Lisboa 33,6%, confirmando-se como distritos onde se encontram empresas fornecedoras com elevada responsabilidade pelo montante de encomendas. Isto deve-se ao número de empresas de grande dimensão com sede/filial nestes distritos – por exemplo, empresas de telecomunicações ou de energia –, ou empresas cujos bens e serviços diferenciados, essenciais para o desenvolvimento das atividades da UC, se encontram aí localizadas – por exemplo, empresas de novas tecnologias ou de consultoria.

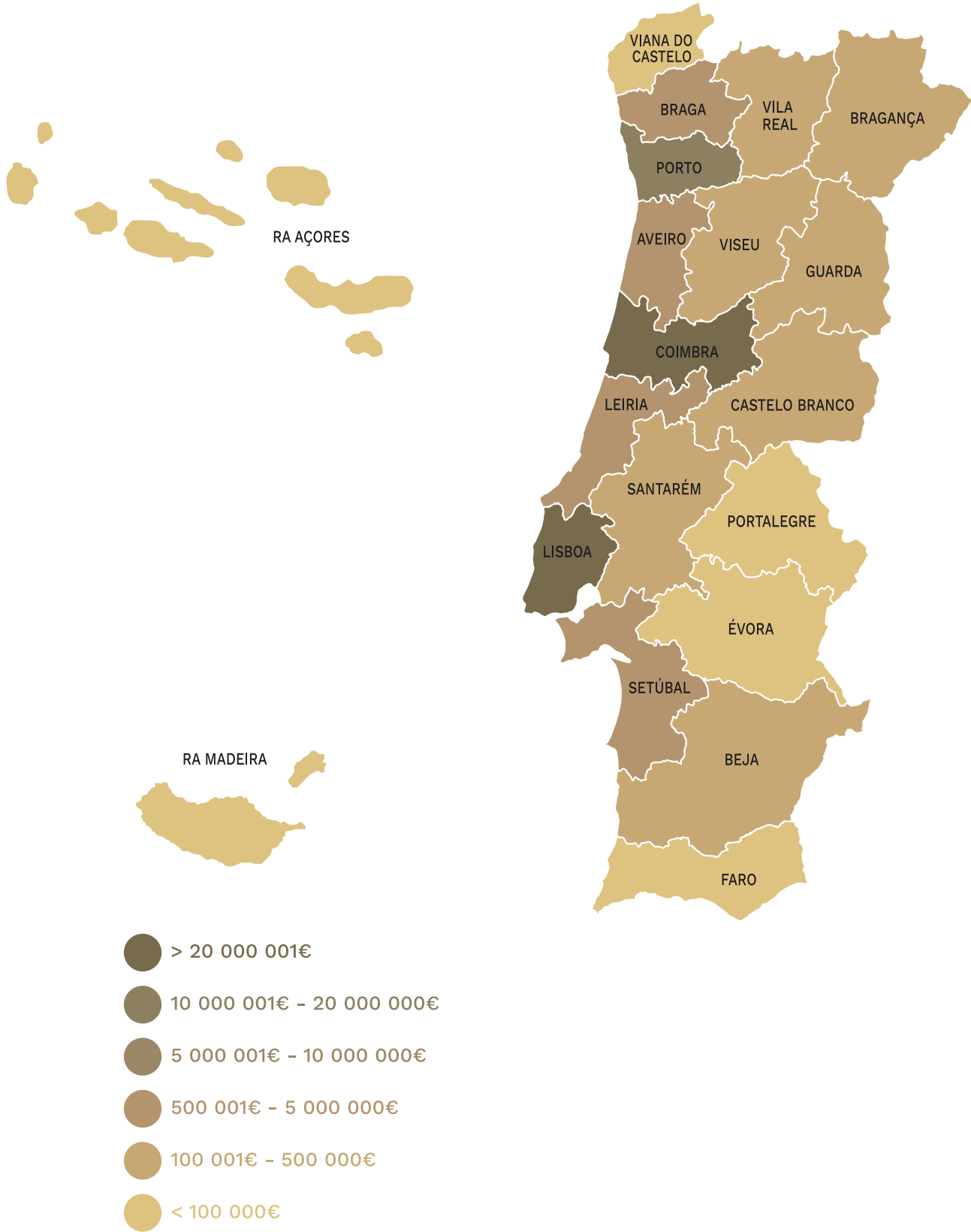


Figura 40 – Encomendas de bens e serviços por distrito das empresas fornecedoras

Embora com escalas muito diferentes, as compras da UC e dos SASUC são efetuadas em todo o país, incluindo as regiões autónomas, contribuindo assim positivamente para o desenvolvimento económico nacional, em geral.

Observando em particular a aquisição de géneros alimentares, dada a especificidade desta tipologia de produtos, onde se incluem os frescos e perecíveis, verifica-se que as empresas fornecedoras têm essencialmente origem em Coimbra (43,6%), o que se traduziu num aumento de 414 620,57€ de investimento na região, face ao ano anterior. Acresce ainda que o conjunto de distritos limítrofes de Coimbra representa, no total, um peso de 22,6% com destaque para Aveiro (12,4%). Dada a tipologia de produtos, é essencial que a sua aquisição seja efetuada por proximidade, contribuindo para a promoção da economia local e regional.

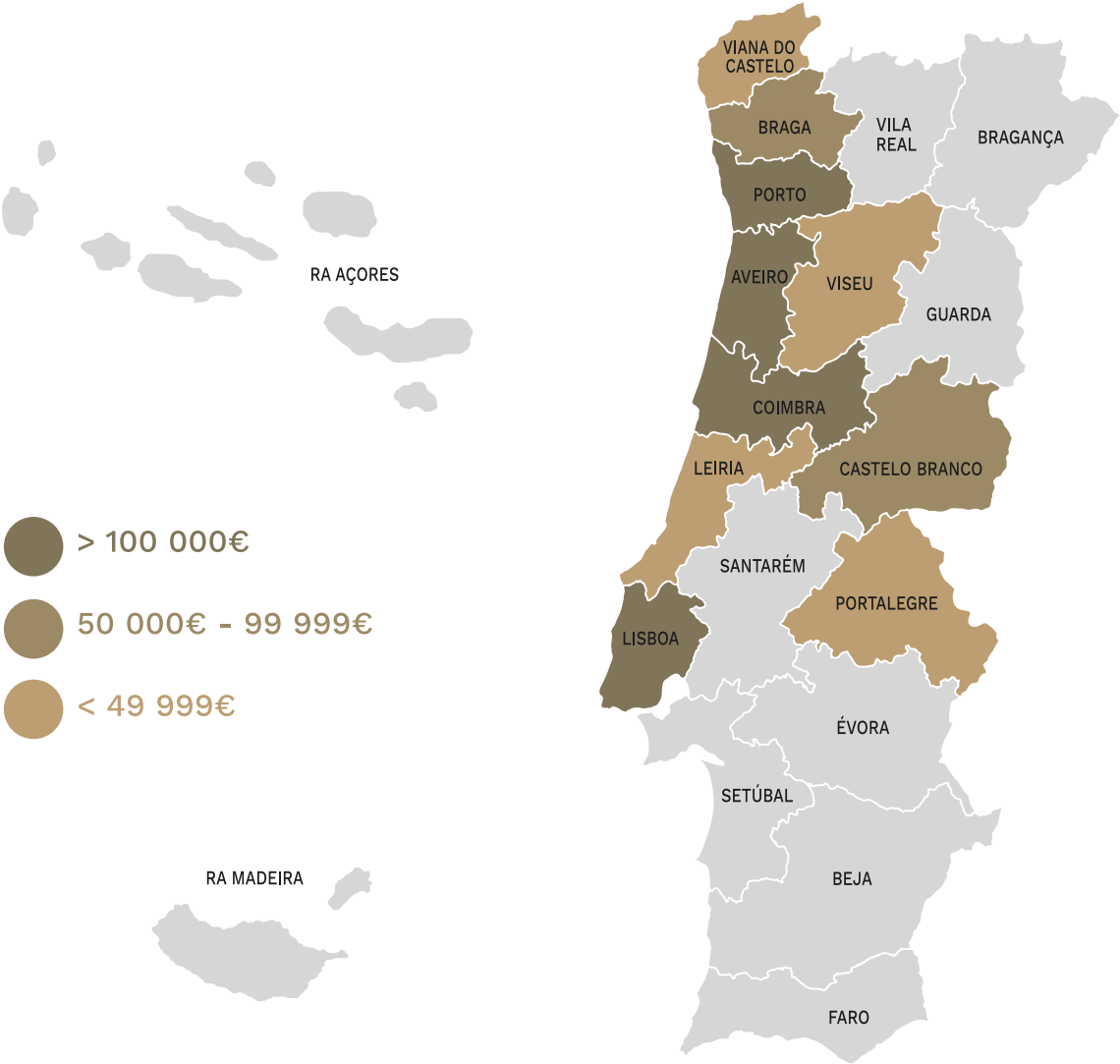


Figura 41 – Encomendas de produtos alimentares por distrito das empresas fornecedoras





PAZ

A UC tem a obrigação de disseminar a informação e promover a sustentabilidade em todas as suas dimensões através de um comportamento responsável que respeite as tradições e acompanhe, em simultâneo, a efervescência das novas gerações e os desafios que as acompanham. Na linha da tradição do humanismo europeu, a UC, como instituição desde sempre aberta ao mundo, à cooperação entre os povos e à interação entre culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo, proclamados na Magna Carta das Universidades Europeias, tem desenvolvido, ao longo dos tempos, um compromisso com os valores fundamentais de direitos humanos, pressupondo que todas as pessoas têm direito à educação.

Assim, em conformidade com os valores defendidos pela UC e, inteiramente alinhados com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a educação deve visar a plena expansão da personalidade humana e o reforço dos direitos e das liberdades fundamentais, favorecendo a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Utilizando a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino e Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda, que se apresentam nos respetivos capítulos. Assim, para o pilar **Paz**, a maior expressão verifica-se na atividade das unidades de I&D, seguida da oferta formativa, assumindo um peso mais baixo nos projetos de investigação e inovação.

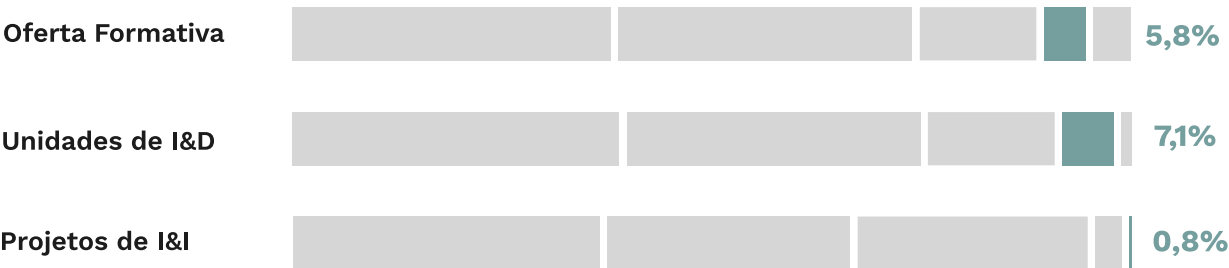


Gráfico 14 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Paz

Dada a nova metodologia de extração de informação utilizada em 2021 e mantida este ano, via *InCites*, o valor de publicações afiliadas na UC que contribuem para o pilar **Paz** da Agenda 2030 em 2022 não é comparável com os valores apurados nos anos anteriores. Em 2022, o valor apurado indica 16 publicações que contribuem para o pilar **Paz**.

As publicações do quinquénio 2018-2022 que contribuem para o pilar **Paz** distribuem-se essencialmente pelas quatro áreas científicas representadas na figura seguinte.



Figura 42 – Publicações no quinquénio 2018-2022 por área científica – pilar Paz

DIREITOS HUMANOS

Com o firme compromisso em prol do desenvolvimento integral, e da promoção e defesa da dignidade de todos os seus membros, a UC orienta-se pelos princípios fundamentais da igualdade, da proporcionalidade e da liberdade. Tais princípios, pilares de uma prática ancorada na promoção dos direitos humanos, consubstanciam na responsabilidade de cada sujeito e da organização, na criação e salvaguarda de condições concretas (materiais, sociais, académicas e legais) para o seu exercício, tendo por base um sentido de justiça e de compromisso coletivo.

Os principais cursos na área dos direitos humanos são :

- Mestrado em Relações Internacionais – Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento
- Doutoramento em Democracias no Século XXI
- Doutoramento em Direitos Humanos em Sociedades Contemporâneas
- Doutoramento em Discursos: Cultura, História e Sociedade
- Doutoramento em Estudos Feministas
- Doutoramento em Governação, Conhecimento e Inovação
- Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global
- Doutoramento em Relações Internacionais – Políticas Internacionais e Resolução de Conflitos
- Doutoramento em Sociologia – Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo
- Doutoramento em Sociologia do Estado, do Direito e da Justiça.

O IGC/CDH, o primeiro centro universitário de ensino e investigação na área dos direitos humanos em Portugal, dedica especial atenção às atividades de investigação e publicação em direitos humanos, sendo também particularmente ativo no ensino pós-graduado, com a realização de variados cursos, entre eles:

- Curso em Operações de Paz e Ação Humanitária
- Formação de Agentes Qualificados/as no Domínio da Prevenção, Sensibilização e Combate ao Tráfico de Seres Humanos
- Formação de Públicos Estratégicos para Obtenção da Especialização em Igualdade de Género
- Programa de Estudos em Direitos Humanos
- Pós-Graduação em Conflitos Armados e Direitos Humanos



Pós-Graduação em Direitos Humanos

Pós-Graduação em Direitos Humanos e Tribunais

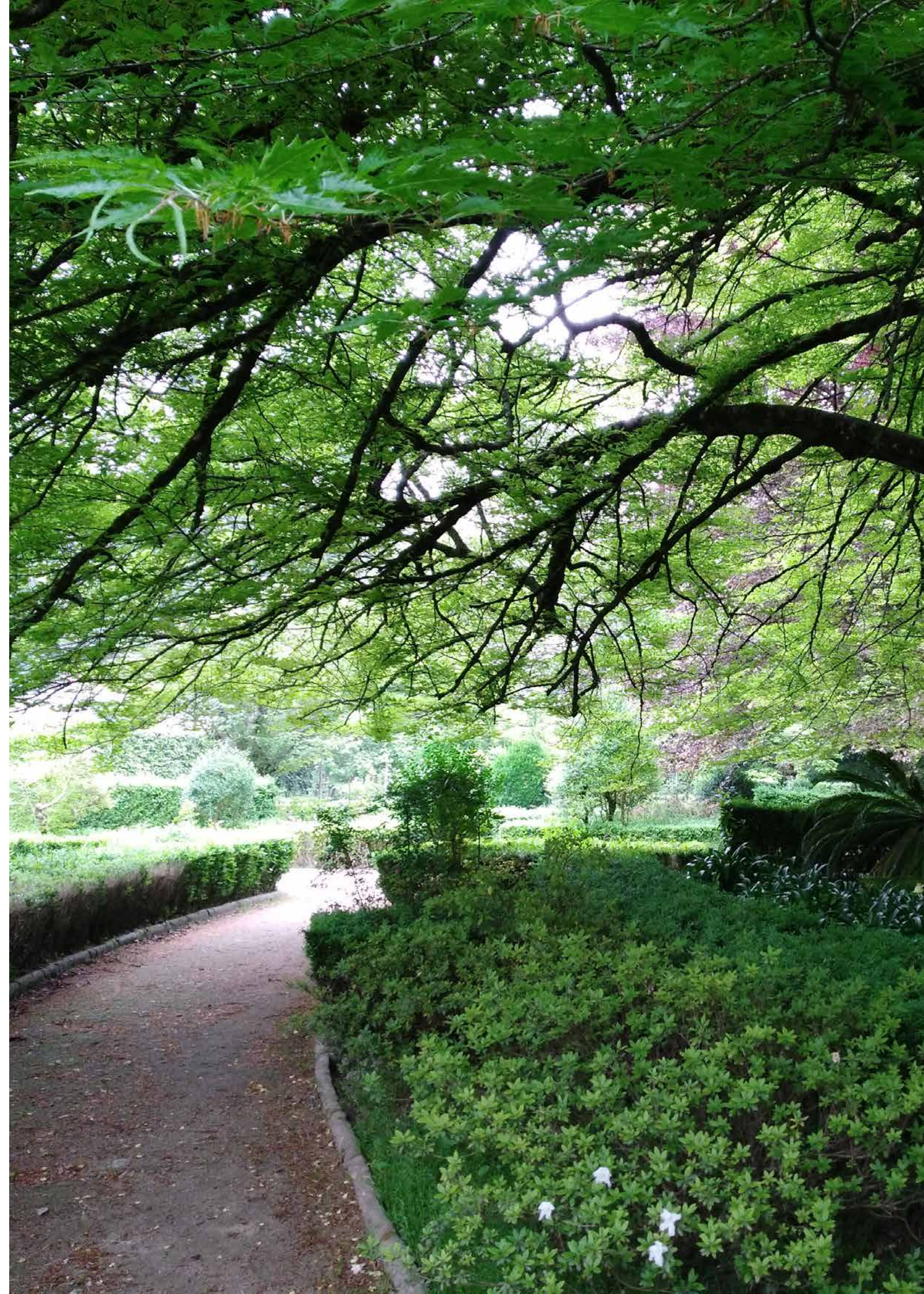
European Master's Programme in Human Rights and Democratization

Programa de Pós-Doutoramento em Democracia e Direitos Humanos.

O IGC/CDH também presta serviços de apoio técnico e consultadoria, incluindo estudos, avaliação externa e apoio à redação legislativa, na área dos direitos humanos e do direito internacional humanitário e dos conflitos armados. É Observador Consultivo da CPLP e tem como parceiros e destinatários entidades públicas e privadas, civis e militares, nacionais e estrangeiras.

A promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva convoca o desenvolvimento de princípios e de políticas internas que reforcem a integração da igualdade e da diversidade nos mais diversos níveis da sua atuação, que robusteçam o preceito de que para situações idênticas, tratamento idêntico, que contribuam para a consciencialização da comunidade e que conduzam a uma maior salvaguarda da equidade e da diversidade. Neste contexto, após a aprovação, em 2020, da [Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra](#) – que integra 10 princípios estruturantes das práticas e políticas, tendo como fio condutor a orientação assumida no combate às desigualdades e na eliminação de desequilíbrios e barreiras, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso e de fruição de direitos, e em linha com os ODS das Nações Unidas – a UC reforçou o seu compromisso e empenho na promoção de uma cultura organizacional mais justa e inclusiva com o [PIED, UC 2019-2023](#), que envolve toda a instituição e que tem como principal objetivo combater as desigualdades e promover a equidade no meio académico. O Plano estrutura-se em torno de nove objetivos estratégicos com metas e objetivos específicos que são acompanhados, avaliando impactos.

Em 2022, a igualdade de género manteve-se assim na agenda da UC. O projeto SUPERA – *Supporting the Promotion of Equality in Research and Academia*, que nasceu da necessidade de reconhecer a existência de desigualdades no mundo académico, tendo como objetivo apoiar as instituições na integração de ações de melhoria na gestão de recursos humanos, nas tomadas de decisão e nos programas e conteúdos educativos, para a integração da perspetiva de género nas instituições académicas, teve a sua Conferência Internacional Final, intitulada *Beyond ticking the box: sustainable, innovative and inclusive Gender Equality Plans*. Alinhada com o objetivo deste evento, a Universidade de Coimbra teve oportunidade de divulgar o seu trabalho de desenvolvimento de uma estrutura de integração da perspetiva de género e monitorização, bem como os fatores facilitadores e desafios enfrentados nesse processo, o impacto do projeto e tecer recomendações para outras instituições num caminho semelhante com base nas aprendizagens feitas. Apesar da finalização deste projeto no primeiro semestre

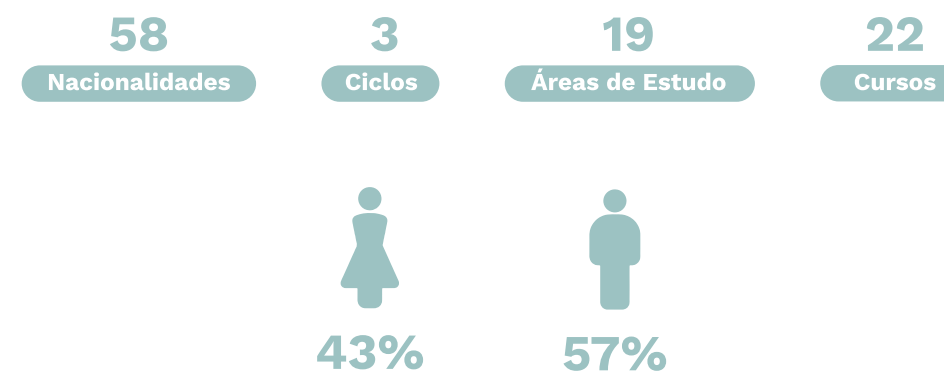


do ano, decorrente do mesmo, foi lançado o programa INSPIRA - Programa de Retenção do Talento Feminino na Informática, no contexto da celebração do Dia Internacional das Jovens Mulheres nas TIC (27 de abril), que pretende promover a retenção de talento feminino na área da informática, através de atividades em contexto de mentoria, dando suporte ao desenvolvimento das trajetórias académicas e profissionais de estudantes mulheres, de investigadoras ou de professoras em início de carreira na área das TIC.

Ainda neste âmbito, o projeto Gender@UC recebeu financiamento pelo programa “Conciliação e Igualdade de Género”, no âmbito do “EEA Grants - Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu”, permitindo que ao longo de três anos uma equipa multidisciplinar desenvolva diversas atividades para responder à complexidade das desigualdades de género na investigação. No seguimento deste financiamento, foi criado o projeto Gender@UC EEA Grants, que pretende promover a igualdade de género na investigação científica, quer em termos de gestão do processo e carreira de investigação – incentivando a participação equilibrada de investigadoras e de investigadores nas equipas, na gestão de recursos e na tomada de decisões –, quer pela promoção de um conhecimento mais inclusivo, representativo e socialmente relevante. Em 2022 foi realizado o *Bootcamp for Women Researchers@UC*, que juntou 30 investigadoras doutoradas da UC, e contou com *workshops*, palestras e acompanhamento individual, como forma de capacitar e dar ferramentas a mulheres investigadoras, em diferentes momentos da carreira. Foi também realizada a Oficina Formativa Interdisciplinar 2022 – Integração da Perspetiva de Género na Investigação, que pretendeu, através de ferramentas práticas, desenvolver competências para a integração da dimensão de género na investigação em diferentes áreas científicas, promovendo a excelência académica e alinhando a investigação básica e aplicada conduzida na UC com as agendas de política e financiamento à investigação.

Analisando a diversidade de género em órgãos de governo e de gestão da UC e das suas unidades – conforme elencado no capítulo dedicado ao pilar **Pessoas** – e ainda dos/as trabalhadores/as em exercícios de cargos dirigentes, constata-se que 54,0% são do sexo masculino (102 em 189).

No âmbito do apoio a refugiados/as, a UC articula os seus esforços com entidades estrategicamente vocacionadas, como sejam o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Instituto da Segurança Social, a CMC, a AAC e a Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo, além de continuar a cooperação com a *Global Platform for Syrian Students*, uma iniciativa do Antigo Presidente da República Jorge Sampaio.



A Universidade de Coimbra acolhe nas suas instalações a POSCOHR, associação dedicada à promoção da investigação científica e conhecimento académico em torno da promoção e proteção dos direitos humanos, nomeadamente, na prestação de apoio na reabilitação, tratamento e reinserção de vítimas de tortura e outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes. Atua, em particular, em todos os países de língua oficial portuguesa, integrantes da CPLP, e nos observadores associados (Geórgia, Japão, Maurícia, Namíbia e Senegal).

A POSCOHR promove, ainda, a realização de eventos, seminários, colóquios e outras atividades de índole científica e cultural, destacando-se os cursos Pós-Graduação em Direitos Humanos, Saúde e Justiça: Desafios Globais e Sustentabilidade e Pós-Doutoramento em Direitos Humanos, Saúde e Justiça.

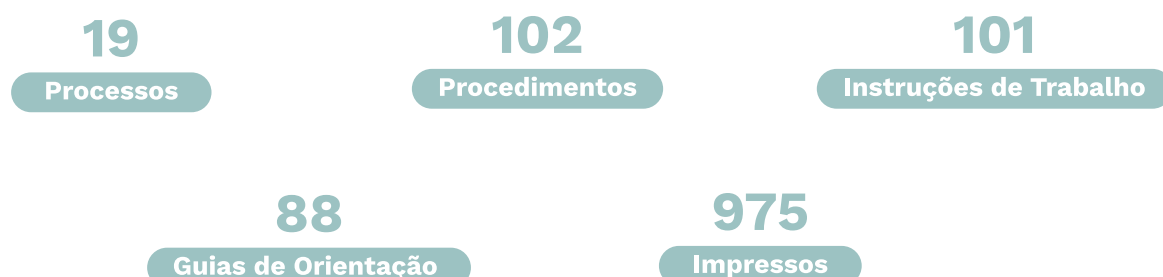
A aplicação móvel multilingue – a 7Ling – para migrantes e refugiados/as, por um consórcio de 12 universidades europeias e egípcias, que a UC integra, continua a representar uma importante ferramenta ao serviço da aprendizagem de línguas. A 7Ling visa sobretudo oferecer a possibilidade de aprender alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, português e inclui ainda traduções em árabe, respondendo às necessidades dos/as utilizadores/as que conheçam esta língua.



A Academia para o Encontro de Culturas e Religiões, criada com o objetivo de promover o estudo da história das diferentes culturas e tradições religiosas mundiais, estimulando o diálogo cultural e inter-religioso, reforça a sua importância na medida em que 19,1% dos/as estudantes da UC são de nacionalidade estrangeira. Em 2022, a APECER-UC promoveu o III Ciclo de Palestras APECER-UC, BGUC e LIBUC, procurando, assim, proporcionar uma compreensão panorâmica do fenómeno religioso e das suas fontes.

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

A UC orienta-se pelos padrões europeus de **qualidade no ensino superior**, cumprindo as demais determinações que se encontram em vigor a nível nacional em matéria de IES e sua avaliação, alinhada com os referenciais para sistemas internos de garantia da qualidade e, em especial, nos processos de apoio à governação central, de acordo com os requisitos da ISO 9001:2015. Este modelo estimula o alinhamento entre estratégia, gestão e operacionalização, suportando-se na aplicação da abordagem por processos, do ciclo PDCA (*Plan – Do – Check – Act*) e da gestão de riscos e oportunidades, princípios transversais ao funcionamento da UC.



Para avaliar a sua intervenção como IES em vários âmbitos e recorrendo ao *benchmarking* nacional e internacional, a UC monitoriza a sua classificação ativamente em **27 rankings**. A participação em *rankings* tem permitido ajudar a identificar áreas a melhorar, tanto no que se refere ao desempenho da instituição, como no que se refere aos instrumentos de monitorização desse mesmo desempenho.

Considerando que a sustentabilidade é a resposta para o desafio das nossas vidas – o de deixarmos um Mundo mais justo e seguro para as gerações futuras –, a Universidade de Coimbra assumiu um compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, explicitamente espelhado na visão do pilar Desafios Societais do quadro de referência estratégica. No âmbito do que tem sido a sua atuação, a UC, na quarta edição do *THE Impact Rankings*, repetiu a distinção dos anos anteriores, sendo de novo a melhor instituição de ensino superior portuguesa, ocupando o 26.º lugar. A UC foi ainda a única instituição portuguesa no top 30 mundial, o que veio reforçar a sua posição como a instituição mais sustentável em Portugal, bem como na União Europeia, no contexto do ensino superior. Na edição de 2022, cujos resultados foram conhecidos em abril e que contou com a participação de 1406 IES a nível mundial, a UC destacou-se no cumprimento do ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas, sendo a quarta melhor instituição do mundo, destacando-se ainda no ODS 2 – Erradicar a Fome (12.ª posição) e no ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes (36.ª posição).



Figura 43 – Posição da UC no *THE Impact Rankings* 2022



Figura 44 – Performance da UC no U-Multirank e no QS Stars



O Provedor do Estudante, órgão da Universidade, desempenha um importante papel no fomento da consciencialização dos/as estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, no seu encorajamento a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica.

No exercício da sua função de defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos/as estudantes da UC, o Provedor do Estudante recebeu, em 2022, 217 comunicações, observando-se um decréscimo de 34,4% face às 331 comunicações do ano anterior, sendo que esta evolução veio confirmar uma tendência para a redução de participações que se registou até à ocorrência da pandemia e que foi invertida durante o período pandémico.

Das 217 comunicações, 214 foram apresentadas individualmente e três foram provenientes de grupos de estudantes ou de instituições representativas de estudantes, tendo-se realizado 61 audiências (menos 39 do que em 2021). Quanto às comunicações individuais, salienta-se que 118 foram apresentadas por estudantes do sexo feminino (54,4%) e 96 do sexo masculino (44,2%).

Salienta-se que das 217 comunicações, 92,6% foram feitas por estudantes inscritos/as – maioritariamente em cursos de 1.º ciclo (45,6%) e doutoramento (22,1%). Destaca-se também que 161 das comunicações foram formuladas por estudantes nacionais, representando 74,2% do total.

As comunicações registadas versaram sobre 348 situações, dizendo essencialmente respeito a pedidos de consultas ao Provedor (48,8%), sendo o remanescente correspondente a reclamações (25,9%), a pedidos de apoio (25,0%) e a sugestões (0,3%). De realçar que se registou um acréscimo nas reclamações (7,3 p.p.) e nos pedidos de apoio (8,9 p.p.), retomando as tendências pré-pandémicas.



Figura 45 – Número de comunicações ao Provedor do Estudante

A UC possui ainda um canal privilegiado de avaliação e contacto, o SIM@UC, acessível através das páginas do universo uc.pt e assente numa plataforma *web* destinada à receção, tramitação e monitorização de elogios, sugestões e reclamações, permitindo a sua apresentação não só no próprio local de atendimento, mas também a distância.

	2022	2021
Livro Amarelo	35	21
SIM@UC	518	561
Provedor do Estudante	90	81
Total	643	673

Quadro 25 – Número total de reclamações

Ao nível da **ética e integridade**, a Universidade valoriza o trabalho dos/as seus/uas professores/as, investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, empenhando-se em oferecer a todos/as um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis.

De entre os mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética, convicta de que a corrupção e os riscos associados são um sério obstáculo ao normal funcionamento das instituições, destaca-se que a UC possui, desde 2019, o seu **PPRGIC.UC**. A sua entrada em vigor foi precedida pela realização, em maio do mesmo ano, de uma ação de sensibilização do Conselho de Prevenção da Corrupção, entidade administrativa independente que funciona junto do Tribunal de Contas.

Este plano visa o reforço das competências dos agentes públicos, no que respeita à prevenção dos riscos identificados no exercício das suas funções, e tem como objetivo a identificação das principais áreas que potenciam a ocorrência de atos de corrupção, os riscos daí decorrentes e os controlos que a UC deve instituir no sentido de mitigar a probabilidade dessas ocorrências. Além de ser uma ferramenta de apoio que está disponível para toda a comunidade da UC, pretende alinhar a cultura da instituição com o respeito pela conduta ética e vincar o compromisso institucional na prevenção e combate à corrupção e infrações conexas.

Os principais tipos de riscos que o PPRGCIC.UC identifica são os relacionados diretamente com:

1. Ética e deontologia;
2. Corrupção e outros crimes;
3. Conflito do interesses;
4. Gestão do risco.

Destaca-se o papel do SG.UC, que tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo. A respeito das auditorias, refira-se que a elaboração do Plano de Auditorias Internas regulares (2021/2022) contou com a priorização de ações no âmbito das atividades cujo risco se encontra classificado como muito elevado no PPRGCIC.UC. Durante o ano de 2022, no âmbito das medidas previstas no PPRGCIC.UC e ainda com vista ao reforço da sua efetividade, destacam-se as seguintes atividades e iniciativas:

- elaboração do Projeto de Código de Ética e Conduta, que esteve em discussão pública no final do ano;
- conceção e implementação do canal de denúncia interna, que se encontra em funcionamento desde junho;
- início da revisão do Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho, com vista ao seu alargamento a toda a comunidade académica;
- realização de ações alusivas aos temas de transparência, riscos de gestão, prevenção da corrupção e canal de denúncia;
- preparação e organização da conferência intitulada “Ética, integridade e transparência – Juntos para promover uma cultura de prevenção da corrupção”.

Encontram-se planeadas outras iniciativas relativas à sensibilização das pessoas para as dimensões da ética, prevenção da corrupção e *compliance*, com o objetivo de maximizar o envolvimento da comunidade UC e no sentido de agir em permanência para o reforço da eficácia do PPRGCIC.UC.

De igual modo, a auditoria externa de acompanhamento no âmbito da certificação ISO 9001:2015 permitiu a identificação de oportunidades de melhoria a implementar nos processos auditados. Salienta-se ainda que está em fase de emissão o certificado ISO 9001:2015 atualizado, de modo a refletir o novo âmbito de certificação, mais alargado, passando a visar, adicionalmente, as 10 UO de ensino e investigação, 1 UECAF e novas estruturas da Reitoria.

A UC promove a salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as, ao nível da **proteção, privacidade e segurança de dados e informação administrativa**. Neste âmbito, promove medidas para o cumprimento do RGPD, destacando-se a divulgação de várias **recomendações e pareceres** do EPD.

No sentido das boas práticas e do alinhamento do tratamento de dados com a legislação em vigor, o EPD informa e aconselha os/as responsáveis pelo tratamento de dados, bem como os/as trabalhadores/as que tratem os dados, a respeito das suas obrigações nos termos do RGPD.

Neste contexto, o **Regulamento de Utilização de Recursos de Tecnologias da Informação e da Comunicação da Universidade de Coimbra**, publicado em 2021, estabelece os princípios norteadores e as regras de uma utilização aceitável e responsável dos recursos de tecnologias de informação e comunicação colocados à disposição dos/as respetivos/as utilizadores/as, tendo em vista a prossecução da missão e das atribuições da UC, a salvaguarda da reputação desta e a segurança da informação por ela detida, bem como a segurança e proteção dos dados dos/as respetivos/as utilizadores/as.

Em 2022, foi desenvolvida a plataforma eletrónica “**Canal de Denúncia**”, dando cumprimento do disposto no artigo 8.º do RGPC e nos termos do RGPDI, que passou a permitir ao/à denunciante aceder a informação sobre o estado de desenvolvimento da denúncia, bastando, para o efeito, introduzir, na mesma plataforma, o código obtido aquando da submissão da denúncia. Foi implementado o *software* Portal RGPD, melhorando a gestão dos processos relativos ao registo e tratamento de dados pessoais, enquanto instituição responsável pelo tratamento de dados pessoais. Estes registos de atividades permitirão, entre outros, identificar os/as responsáveis por prestar informação em cada tratamento de dados pessoais. O procedimento para alteração de Nome Social de Estudante ou Candidato, em cumprimento da Lei da Autodeterminação da Identidade de Género e Proteção das Características Sexuais: Lei n.º 38/2018 de 7 de agosto, foi também implementado.

Por fim, os principais mecanismos internos para a gestão, reporte e qualidade na tomada da decisão da UC podem ser encontrados nos Anexos.

CULTURA

A valorização social e cultural do património, nas suas vertentes material e imaterial, integra uma das linhas estratégicas da UC no âmbito do pilar Desafios Societais, com particular destaque para os compromissos associados ao reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO.

No âmbito cultural, a Cátedra UNESCO – Cátedra Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa tem como principais eixos de ação a investigação, a formação avançada e a cooperação para o desenvolvimento no âmbito dos designados patrimónios vivos – a paisagem e a língua –, com o objetivo de contribuir para a construção de alternativas integradas às agendas hegemónicas da globalização.

Os 732 anos da Universidade de Coimbra e a 24.ª edição da Semana Cultural, que decorreu sob o tema “Tempo”, assinalaram o regresso da comunidade académica às comemorações, depois de dois anos marcados pela pandemia. E no âmbi-



to destas comemorações, merece destaque a atribuição do Prémio UC a António Guterres, Secretário-Geral da ONU, pela defesa permanente da sustentabilidade, da promoção da igualdade e da necessidade de uma solidariedade global e da criação de uma nova mentalidade que transcende nações, religiões e territórios. Esta semana teve um vasto programa com a realização de mais de 40 espetáculos de música, teatro, dança, *performances*, exposições, instalações artísticas e atividades para crianças.

	iniciativas	público
Ciclo de Música <i>Orphika</i>	43	6 040
Ciclo de Teatro e Artes Performativas <i>Mimesis</i>	45	2 890
Concerto de Abertura do Ano Letivo (Orquestra Académica da UC)	1	320
37 th World Cultural Council Awards	2	750
Concerto de Comemoração dos 200 Anos da Independência do Brasil	1	50
Concerto Coral Senior Belcanto	1	62
Concerto Coral UNAERP	1	55
Jornadas Literárias de Sharjah em Coimbra	1	100
EC2U — <i>Science Battle</i> 2022	1	50
Semana Cultural	45	12 146
Sons da Cidade	19	4 639

Quadro 26 – Eventos culturais e audiências

Durante o ano de 2022 foram realizados diversos eventos de preservação do património cultural, destacando-se:

- a 4.ª edição do **Ciclo de Música *Orphika***, um ciclo para a cultura e ciência aberta que assenta em pilares estruturantes – preservar e valorizar a criação e a prática artísticas; promover a investigação; valorizar a formação e qualificação de amadores/as e profissionais das artes, contribuindo para a diversidade e qualidade da programação cultural da Universidade, da Cidade e da Região – mostrou, mais uma vez, a capacidade que a música tem de visitar outros mundos, propondo nela uma “imersão total”. Reuniu mais de quatro dezenas de novas produções e eventos, tendo como palco não só os espaços da UC, mas também outros locais da cidade, tornando-a num palco para as atuações.



- o **Ciclo de Teatro e Artes Performativas *Mimesis*** regressou com a terceira edição, tendo como tema “o Tempo”, igualmente escolhido como mote da Semana Cultural da UC. O ciclo manteve os objetivos de valorizar a criação e a prática artística, promover a investigação especializada, aprofundar a formação e qualificação na área das artes e contribuir para a diversidade e qualidade da programação cultural e para o desenvolvimento e fidelização de públicos, estimulando o diálogo entre a UC, a cidade, a região e o país. Neste âmbito, assistiu-se a mais de quatro dezenas de iniciativas, tendo promovido um forte envolvimento da comunidade académica e dos/as criadores/as artísticos/as da cidade e da região, bem como a sua crescente integração em redes nacionais e internacionais, que muito valorizam a cultura e estimulam a inovação e o diálogo com a ciência.



- outro evento marcante e merecedor de destaque foi a **Serenata da Queima das Fitas**, um momento de grande emoção e solenidade, que marcou o regresso da Festa dos Estudantes à data habitual depois do período da pandemia. O evento acolheu milhares de pessoas, unindo estudantes, amigos/as, turistas e famílias para escutar a Canção de Coimbra no Largo da Sé Nova.



O ano de 2022 foi assinalado por outros marcos temporais de profundo significado para a história da UC e para a sua projeção lusófona, entre outros, os 250 anos da Reforma Pombalina na UC, os 200 anos da proclamação da Independência do Brasil e os 20 anos da independência de Timor.

TURISMO

A atuação da UC na área do turismo assenta no desenvolvimento de condições e na implementação de medidas que permitam uma atividade turística de qualidade e, em simultâneo, uma oferta patrimonial e cultural mais atrativa, diversificada e integrada, articulada com a cidade e a região, assegurando a preservação do património existente e coexistindo de forma sustentável com a vivência diária da academia. Após a pandemia COVID-19 e com o fim das medidas de prevenção e contenção associadas, a UC registou um número de visitantes mais próximo dos valores registados nos anos que antecederam a pandemia, refletindo o retorno da atividade turística: em 2022, verificaram-se mais 210 563 visitantes face ao ano anterior, correspondente a um acréscimo na ordem dos 228,2%.

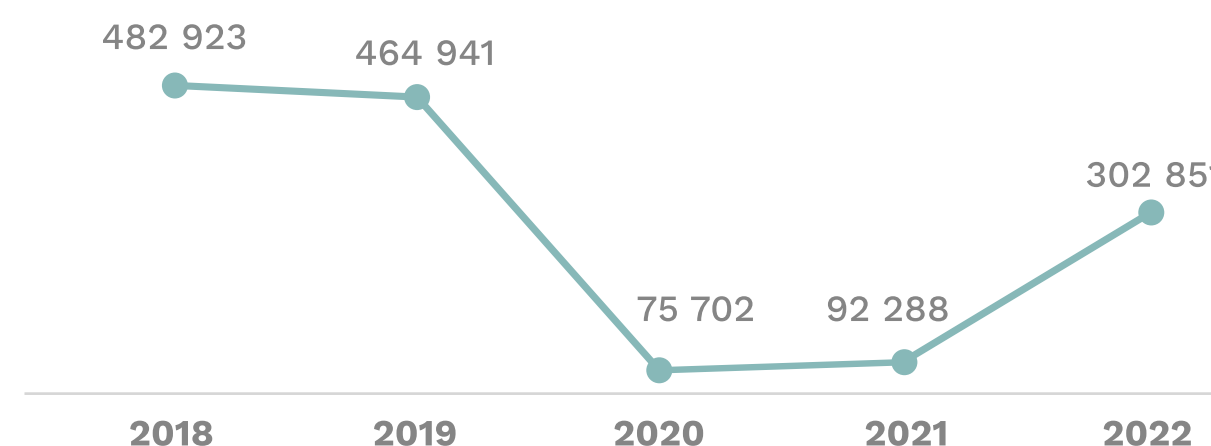


Gráfico 15 – Número de visitantes ao circuito turístico

Mantendo uma oferta diversificada, e tendo como base uma perspetiva de sustentabilidade, com propostas assentes na qualidade da oferta e na qualidade da experiência, adaptadas aos novos tempos, é possível realçar no âmbito do circuito turístico:

- lançamento da APP [Minerva/Space of knowledge](#), em nove idiomas, incluindo Língua Gestual Portuguesa;



- realização do programa [UC by Night](#), bem como do [UC by Night Back to work](#) (destinada à comunidade UC) e do [UC by Night Junior](#) (para crianças, filhos/as e netos/as de membros da Comunidade UC);



- concerto de Natal na Capela de São Miguel, com a Orquestra XXI;
- exposição de fotografia na Porta Férrea “7 fotos, 7 histórias”, de Augusto Bobone, e visita “Vi[r] iconografias [in]visíveis no Paço das Escolas”, no âmbito do Dia Internacional dos Museus;

- realização das Jornadas Europeias do Património, dedicadas ao tema do património sustentável (pela Coimbra Rede de Museus);



- dinamização do IX *Workshop* de Guias Intérpretes;
- participação da UC na Bolsa de Turismo de Lisboa e na FESTURIS - Brasil.

Salienta-se ainda a [Noite Europeia dos Investigadores](#) de 2022, com o tema “Ciência para Todos, Sustentabilidade e Inclusão”, que contou com vários eventos, entre eles a “Rota da Ciência” que juntou na Baixa de Coimbra centenas de investigadores/as da UC, distribuídos por mais de 60 pontos.

70

Entidades Parceiras

2500

Visitantes

391

Investigadores/as

38

Estudantes de Doutoramento Voluntários/as

104

Atividades

O objetivo foi dar a conhecer à sociedade a ciência que se faz, através de atividades *hands-on*, jogos, demonstrações, visitas guiadas, visitas às escolas da região de Coimbra e um documentário, num percurso que chamou a cidade à rua. O evento colocou Coimbra no mapa das cidades europeias que promovem a investigação científica desenvolvida nos seus centros de investigação junto do público em geral, aproximando, ainda mais, a Universidade e os/as seus/uas investigadores/as da sociedade civil, promovendo verdadeiras oportunidades para que as comunidades partilhem as suas preocupações e expectativas sobre a inves-

tigação, ciência e alterações globais. Por outro lado, este evento reforçou e promoveu o desenvolvimento das capacidades de comunicação de ciência da comunidade científica, contribuindo para que a ciência seja mais bem compreendida por toda a população.





PARCERIAS

A implementação de medidas e ações sobre matérias de sustentabilidade são, em primeira instância, do foro individual, mas verdadeiramente eficazes a nível global se forem assumidas e tomadas em conjunto, no coletivo de todos os agentes e parceiros, permitindo pensar, inovar e implementar em rede.

Alinhado com o forte compromisso assumido pela Universidade de Coimbra quanto ao desenvolvimento sustentável, o Plano Estratégico 2019-2023 dá particular atenção às parcerias, estabelecendo linhas estratégicas que se centram no desenvolvimento e intensificação de sinergias, do nível local ao nível internacional, permitindo reforçar a presença da UC no(s) território(s).

ENSINO E INVESTIGAÇÃO

De acordo com a metodologia explicitada em Pessoas/Ensino & Investigação, a partir da informação desagregada por ODS, foram efetuadas agregações por cada um dos 5P – seguindo a associação dos ODS aos 5P (Figura 3) –, obtendo-se as representações gráficas por cada um dos cinco pilares da Agenda 2030 (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias), que se apresentam nos respetivos capítulos.

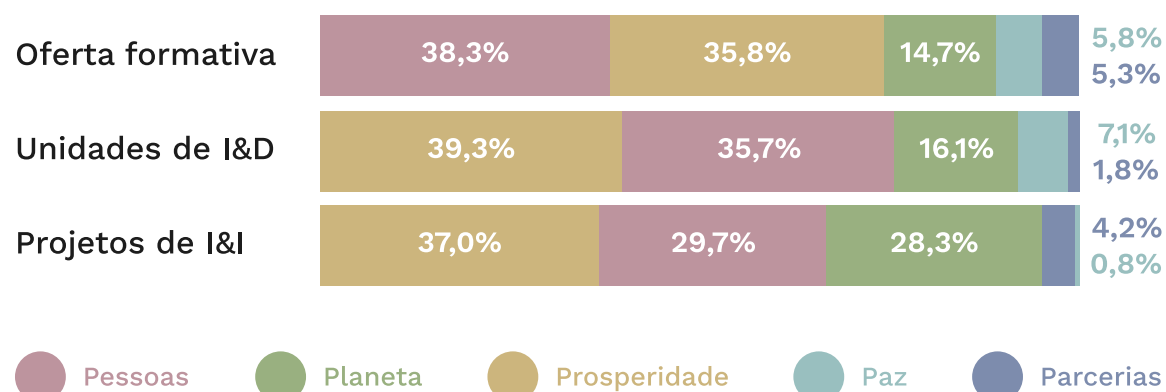


Gráfico 16 – 5P aplicados à oferta formativa, unidades de I&D e projetos de I&I – pilar Parcerias

Neste capítulo, opta-se por apresentar os gráficos integrais, com a distribuição da oferta formativa, das unidades de I&D e dos projetos de investigação e de inovação por todos os P, dada a importância do pilar **Parcerias** para a concretização de todos os restantes. Assim, e independentemente da classificação específica de contributos para o P em análise, é fundamental a intensificação de parcerias e de redes colaborativas estratégicas que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a todos os níveis.

Ao nível da oferta formativa, apresenta-se como exemplo de envolvimento a iniciativa EfS-UC, que oferece três programas – Doutoramento em Sistemas Sustentáveis de Energia, Mestrado em Energia para a Sustentabilidade e Curso de Especialização em Energia para a Sustentabilidade – com carácter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral, tanto do ponto de vista dos sistemas urbanos como dos sistemas de produção industrial e de energia, dos edifícios e dos transportes. Este envolvimento de empresas consubstancia-se, por exemplo, através do Conselho Externo de Aconselhamento e Aferição, do desenvolvimento de oportunidades de cooperação com empresas e da realização dos Encontros Iniciativa EfS-UC, Estudantes e Empresas.

Destaca-se, ainda, o Mestrado Europeu em Comunidades e Cidades Sustentáveis, no âmbito da Aliança EC2U – Campus Europeu de Cidades Universitárias, lecionado conjuntamente pela Universidade de Coimbra, pela Universidade de Poitiers (França) e pela Universidade de Turku (Finlândia) e a nova Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, apoiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência. Ambos os cursos contavam, no ano letivo 2022/2023, ano do arranque da oferta formativa, com estudantes de dez nacionalidades diferentes, incluindo a portuguesa.

Uma verdadeira universidade de investigação integra redes de investigação de referência e estabelece parcerias inovadoras e de excelência com o tecido empresarial, o que contribuirá para dar resposta aos desafios sociais. Estes desafios, temáticos por natureza, exigem respostas consistentes, que apenas uma abordagem por via de áreas estratégicas interdisciplinares permitirá. O aumento de parcerias, a participação em redes de referência e o reforço e diversificação de projetos científicos são vetores importantes de atuação. A produção de conhecimento com elevado impacto para a sociedade passa necessariamente pela dinamização do ecossistema de inovação e de empreendedorismo da UC, num trabalho a desenvolver em conjunto com parceiros privilegiados e estratégicos.

Contribuindo para estes objetivos, foram criadas as áreas estratégicas da Universidade de Coimbra, que agregam domínios científicos em que dispõe de massa crítica considerável, permitindo-lhe apresentar a sua capacidade de investigação científica de uma forma diferenciada, podendo ser, em simultâneo, domínios científicos emergentes com visível expansão internacional. As áreas estratégicas são inclusivas e representativas do ecossistema científico da Universidade, e estão alinhadas com os desafios sociais, contribuindo para lhes dar resposta.



Figura 46 – Áreas estratégicas da UC

No que respeita a parcerias no âmbito da investigação, destaca-se ainda o MIA Portugal – Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento, centro pioneiro, na área da investigação do envelhecimento, promovido pela Universidade de Coimbra, em parceria com a CCDRC e o IPN, e envolvendo outros parceiros. Este é o primeiro centro de referência do género no sul da Europa, focado no estudo dos processos biológicos do envelhecimento para promover e sustentar o envelhecimento saudável e ativo, com maior foco na melhoria para a saúde e qualidade de vida, projetando a cidade de Coimbra, ao nível nacional e internacional. Em 2022 destaca-se a realização do primeiro *MIA Ageing Spring School* em Coimbra, com o objetivo de trazer a Portugal especialistas internacionais, estudantes e investigadores/as na área do envelhecimento.

Através do aumento da divulgação da produção científica, é potenciada a visibilidade da investigação e da inovação desenvolvidas, facilitando a participação dos/as investigadores/as em relevantes consórcios de investigação e abrindo portas para que importantes instituições e empresas estejam disponíveis para colaborar com a UC. Em 2022, tendo por objetivo o aumento da investigação e inovação efetuada em parceria, foram realizadas 614 visitas a empresas e entidades, e apoiados/as 683 investigadores/as que contribuíram de forma notória para o desenvolvimento da partilha de conhecimento com o tecido empresarial.

No que respeita aos indicadores bibliométricos, é também possível representar graficamente as publicações do quinquénio 2018-2022, tendo sido mantida a metodologia do ano anterior com a extração da informação através da plataforma *InCites*, nomeadamente as publicações do último quinquénio classificadas por ODS, afiliadas e atribuídas ao grupo de unidades que estão sinalizadas como universo UC. Realça-se

que não se encontra representado o pilar **Parcerias**, dado que todas as publicações contribuem para o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.

Da análise, constata-se que o pilar **Pessoas** é aquele que recolhe um maior número de publicações, seguido dos pilares Planeta e Prosperidade não sendo expressivo o número de publicações no pilar **Paz**.

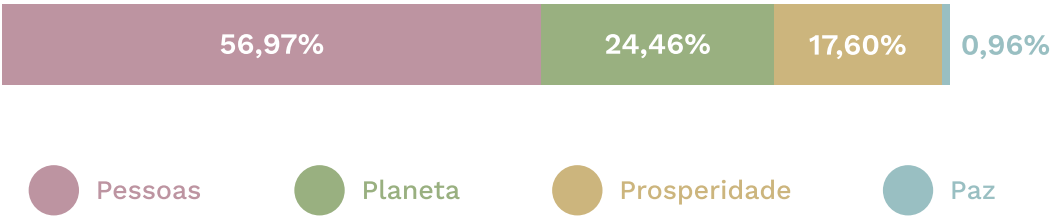


Gráfico 17 – Publicações no quinquénio 2018-2022, por P

Observando em concreto as colaborações em publicações por ODS – que permitem calcular as colaborações por âmbito (por cada um dos pilares de sustentabilidade) –, conclui-se que 36,0% correspondem a colaborações com outras IES e entidades nacionais e os restantes 64,0% correspondem a parcerias internacionais.

No mapa seguinte, representam-se as colaborações, por país. Constata-se que a maior intensidade, ao nível das publicações associadas a ODS, se verifica, de novo, com parceiros provenientes de Espanha, do Brasil, logo seguidos da Inglaterra.

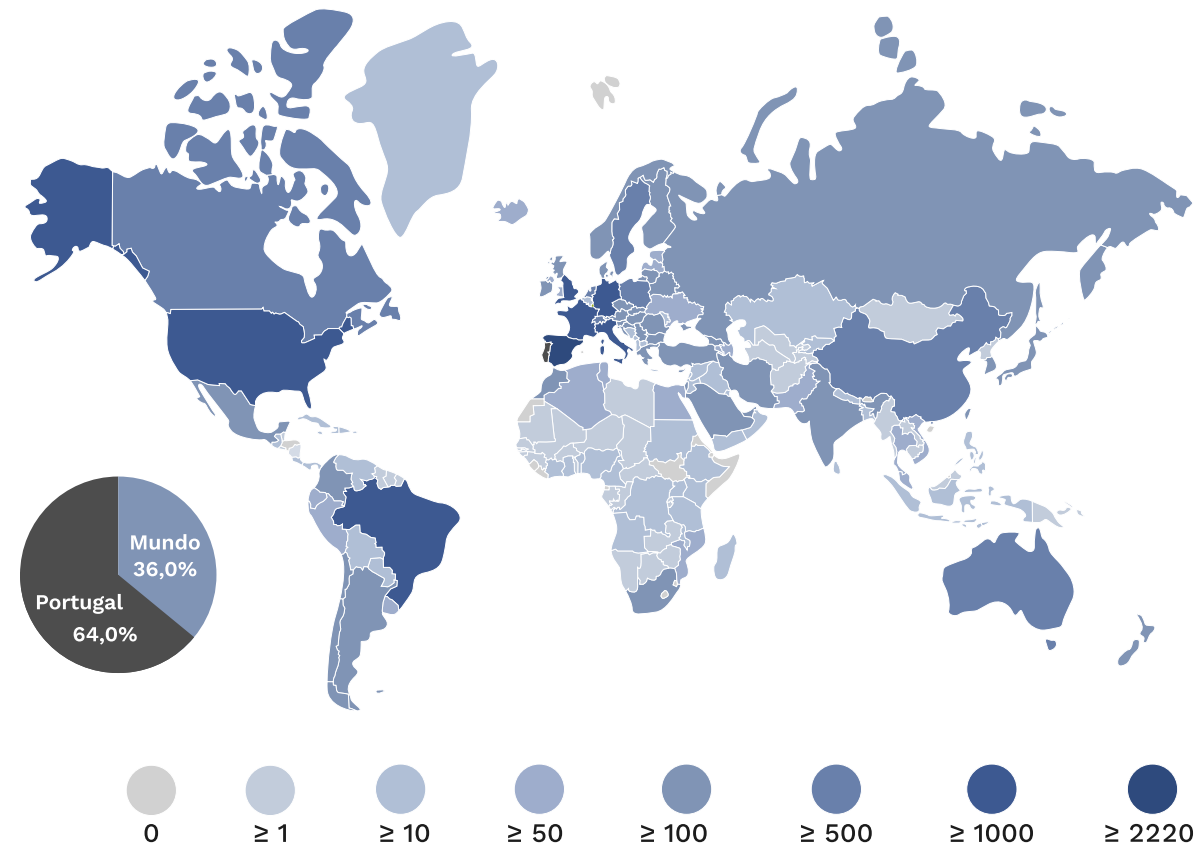


Figura 47 – Colaborações internacionais em publicações científicas, associadas a ODS

No gráfico seguinte, pode ser observado o comportamento das colaborações por pilar da Agenda 2030 das Nações Unidas, para os 10 países com mais parcerias.

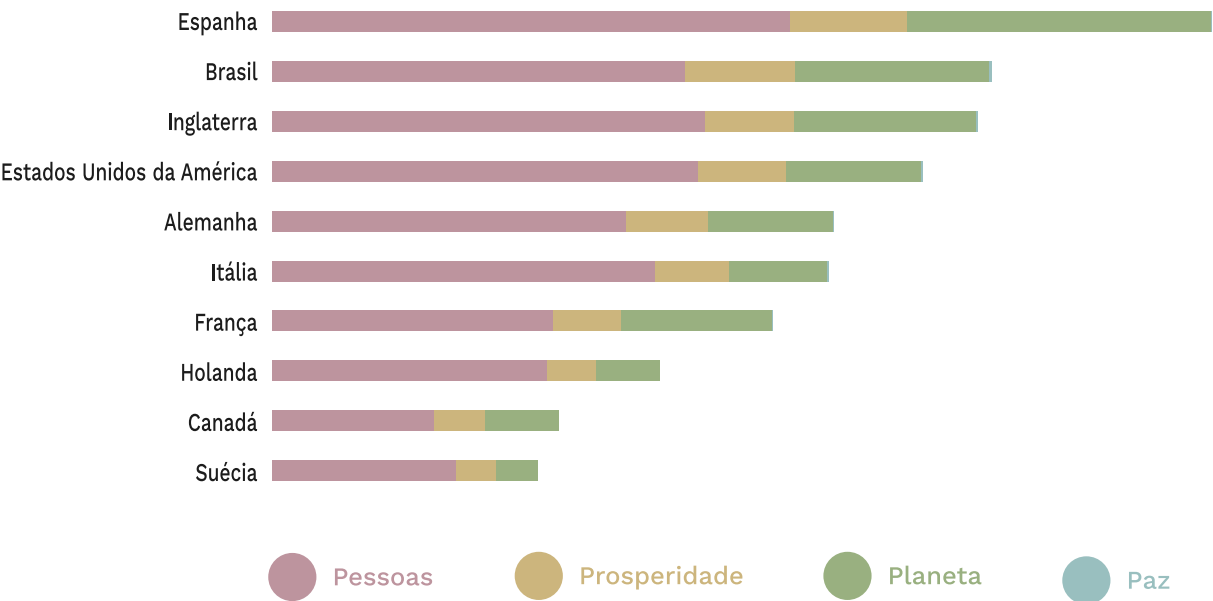
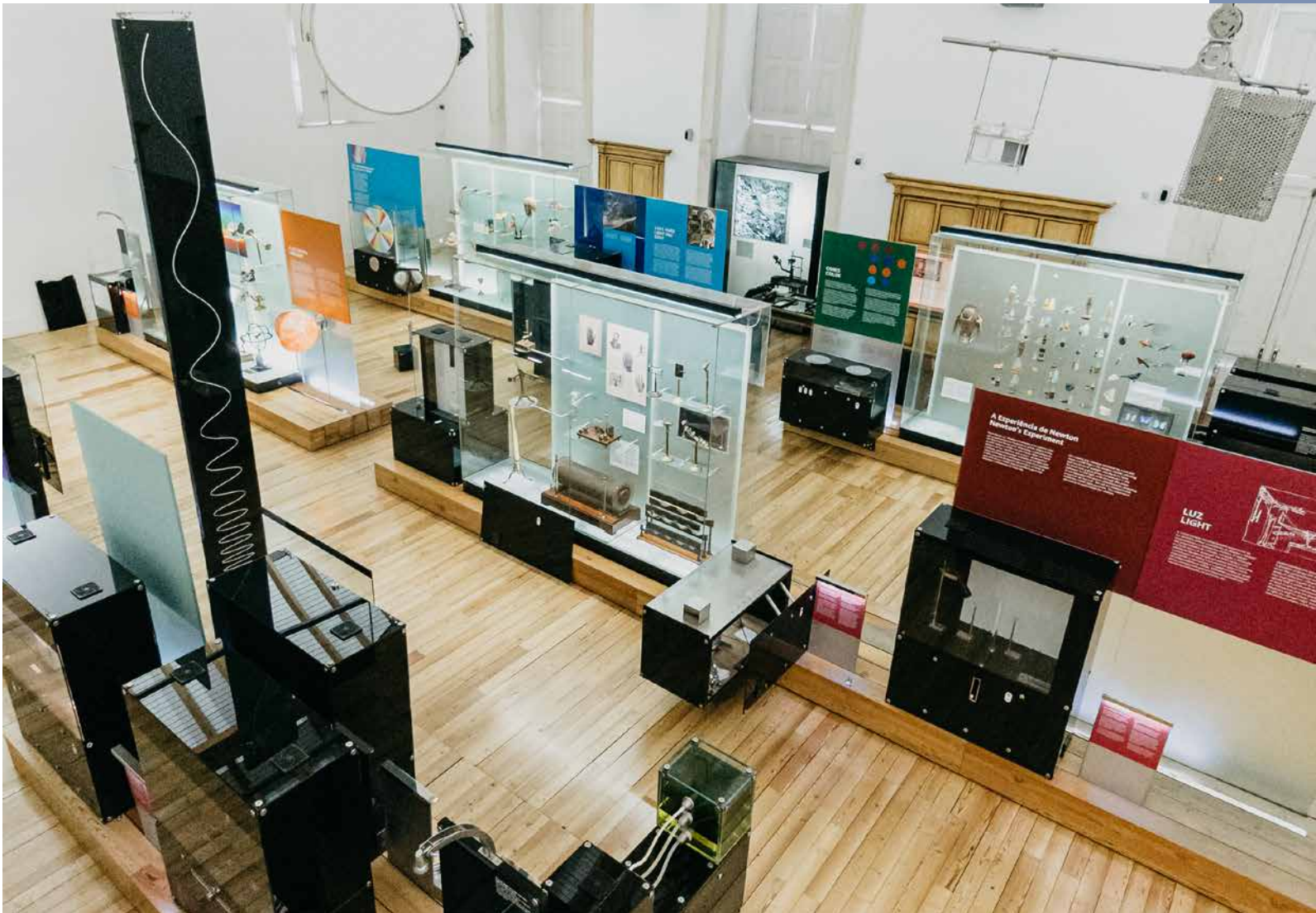


Gráfico 18 – Colaborações por país (Top10), por P



ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

Reconhecer as partes interessadas – pessoas, grupos, entidades e organizações que afetam e/ou podem ser afetadas pela UC, pelas suas missões, atividades e projetos –, analisar as suas necessidades e expectativas e avaliar o seu posicionamento face à Universidade de Coimbra permite organizar, monitorizar e potenciar as inerentes correlações. A permanente observação do posicionamento de cada parte interessada face à UC dá suporte e objetividade à tomada de decisão e às opções estratégicas. Conscientes do carácter estratégico da gestão das partes interessadas e da importância da implementação do respetivo modelo para uma coerente avaliação do desempenho organizacional, o seu mapeamento é revisto anualmente no âmbito do SG.UC.

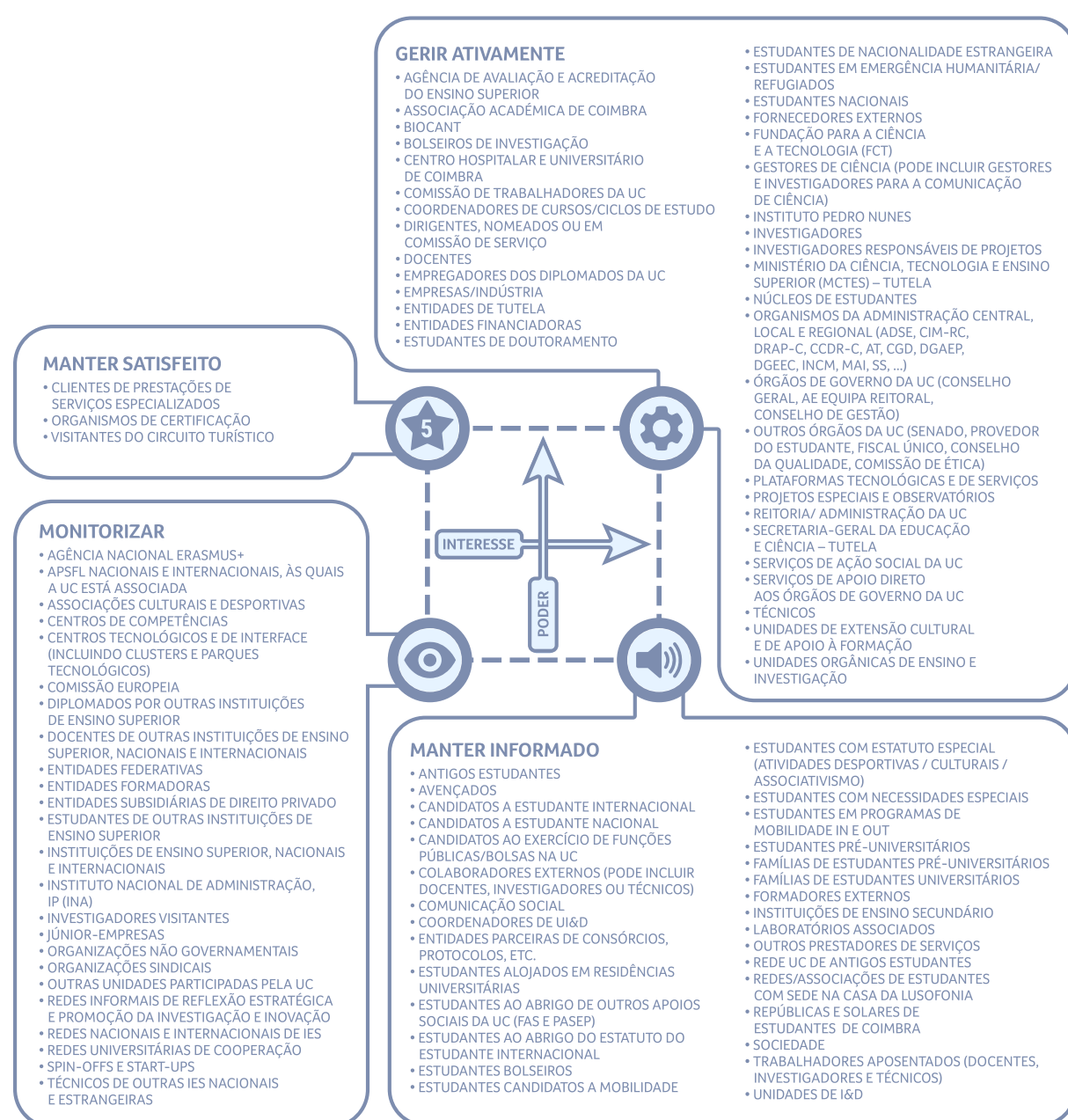


Figura 48 – Partes interessadas da UC

A análise da representação do modelo permite rapidamente perceber o posicionamento de cada parte interessada no que respeita à forma de a UC gerir e satisfazer as suas expectativas, e, conseqüentemente, o nível de envolvimento e de proximidade.

As partes interessadas são então envolvidas na vida da instituição, sendo chamadas a colaborar, para além da oferta formativa e da investigação & inovação, em áreas como o planeamento estratégico, a empregabilidade, o voluntariado e as auscultações das partes interessadas, através da aplicação de inquéritos de satisfação que permitem recolher informação para apoio à tomada de decisão e para a melhoria dos processos administrativos.

Inclui-se aqui o próprio Relatório de Sustentabilidade, com as partes interessadas internas a serem chamadas a participar no mapeamento da oferta formativa, da investigação e da produção científica de acordo com os contributos para os ODS e na identificação de iniciativas desenvolvidas.

planeamento estratégico

É importante mencionar o processo de amadurecimento que tem ocorrido na instituição, no que respeita ao planeamento, monitorização e avaliação ao longo dos últimos anos, permitindo uma integração do ciclo PDCA (*Plan – Do – Check – Act*) no ciclo de gestão da Universidade de Coimbra.

Atendendo à importância do envolvimento e do alinhamento das pessoas, a UC implementa, na elaboração dos seus Planos Estratégicos uma abordagem participativa alargada, transversal e multicultural, direcionada para públicos identificados como partes interessadas com poder e interesse elevados. Por exemplo, no processo de planeamento 2019-2023 foram criados espaços e momentos de encontro para diagnóstico, reflexão e debate, desenvolvendo trocas multidirecionais de perspetivas e de ideias entre pessoas que formam a comunidade académica e outras que, embora não integrando tal comunidade, com ela se interligam.

empregabilidade

Neste âmbito, a UC tem vindo a fortalecer a proximidade e a interação permanente com o tecido empresarial e com outras entidades, garantindo aprendizagens em contexto de trabalho e promovendo a empregabilidade, destacando-se as seguintes medidas em 2022:

Núcleo de Promoção de Empregabilidade (NUPE) – estrutura com competências nos domínios da inserção profissional dos/as estudantes e diplomados/as da UC no mercado de trabalho, na promoção do desenvolvimento e/ou ampliação das suas competências e no apoio ao seu plano de carreira.

UC Factory Academy – programa que pretende facilitar a integração dos/as estudantes finalistas de licenciaturas e mestrados na área das engenharias no mercado de trabalho, através de parcerias com empresas do setor. O projeto visa, essencialmente, contribuir para uma cada vez maior adequação entre as competências adquiridas em contexto académico e o que é exigido pelo mercado de trabalho, bem como assegurar uma transição e integração no contexto laboral dos/as melhores candidatos/as, em contextos empresariais de grande qualidade e em áreas tecnológicas distintas.



Acelera@UC – programa que tem como objetivo orientar, ajudar e acompanhar empreendedores/as a criar negócios comercialmente viáveis, bem-sucedidos e sustentáveis, com base em produtos, serviços e/ou tecnologias capazes de gerar empregos e riqueza. Os projetos têm ainda de respeitar a natureza e os direitos humanos, contribuindo para um crescimento económico sustentável, destinando-se à comunidade UC, designadamente docentes, investigadores/as, bolseiros/as, estudantes e antigos/as estudantes.

Improve Yourself – programa inovador de acompanhamento, aconselhamento e gestão de carreiras, em associação à Randstad, líder global em soluções de recursos humanos, com o objetivo de dotar os/as estudantes de ferramentas e conhecimentos adequados para ingressarem no mercado de trabalho. Permite um aconselhamento digital personalizado, contínuo e gratuito aos/as atuais e antigos/as estudantes, que tenham concluído um ciclo de estudos nos últimos cinco anos e estejam inscritos/as na Rede Alumni UC. Para além de serviços de seleção e recrutamento e eventos trimestrais, inclui ainda uma academia digital.

Plataforma UC | Job Teaser – a UC associou-se à Job Teaser para disponibilizar um novo Portal de Emprego, que permite a divulgação de ofertas de emprego e a gestão de processos de candidatura, bem como formas de interação mais eficazes e dinâmicas entre entidades empregadoras e estudantes ou diplomados/as da UC. Permite assim uma maior aproximação ao mercado de trabalho, incrementando oportunidades de candidatura e possibilidades de recrutamento, mas também propiciando às empresas e organizações alargar o leque de seleção de potenciais candidatos/as formados/as na UC.

Estágios Fit4Work – a UC proporciona estágios em empresas/organizações, em setores diferenciados, nos diferentes anos do curso e no apoio à inserção no mercado de trabalho de recém-diplomados/as, incluindo doutorados/as, tendo-se realizado 679 estágios no ano de 2022.

Acertar o Rumo – programa que visa qualificar nas áreas das tecnologias de informação adultos com formação superior e com condições de trabalho precárias, potenciando a sua empregabilidade sustentável.

Programa de estágios ERASMUS+ – realização de estágios profissionais em contexto real de trabalho no estrangeiro no âmbito do programa ERASMUS, tanto pelos/as estudantes como pelos/as graduados/as.

AIIESEC – organização apolítica, independente e sem fins lucrativos, dirigida por estudantes e recém-formados/as de IES ligadas ao Conselho Económico e Social das Nações Unidas, constituindo uma plataforma global para jovens explorarem e desenvolverem o seu potencial de liderança.

No *QS Graduate Employability Rankings*, que tem como objetivo avaliar o desempenho das IES ao nível da promoção da empregabilidade e do desenvolvimento de parcerias no mesmo âmbito, a Universidade de Coimbra voltou a ficar colocada entre as melhores, marcando posição no top 300 mundial e mantendo o lugar relativamente ao ano 2020, uma vez que em 2021 não foram publicados resultados. A UC destacou-se na vertente *Partnerships with employers*, que avalia as parcerias com entidades empregadoras, com a pontuação de 47,4, situando-se na 179.^a posição.



voluntariado

A Universidade de Coimbra recebeu, por unanimidade, o Selo de Qualidade Académica Voluntária pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. O Selo pretende distinguir e reconhecer publicamente IES pelo trabalho realizado no âmbito da promoção de práticas de voluntariado, da sua divulgação, sensibilização e mobilização, bem como do seu reconhecimento formal. No contexto desta candidatura, foi desenvolvida uma página agregadora de todas as **iniciativas de voluntariado** da Universidade de Coimbra. Entre estas, a iniciativa UC Transforma, Integrada no Movimento Transforma Portugal, inclui ofertas de voluntariado e iniciativas de disrupção social que procuram fomentar a participação cívica da comunidade académica, permitindo contabilizar publicamente o número de horas de trabalho voluntário, destacando-se como o primeiro barómetro de trabalho voluntário universitário na Europa. Contribui assim para complementar o currículo académico com *soft skills*, diversificando e enriquecendo percursos que constam de um sistema de certificação implementado para o efeito, e contribuindo, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento da sociedade. Em 2022, a UC Transforma, em conjunto com as suas várias instituições parceiras, promoveu uma Feira de Voluntariado, com o objetivo de divulgar o trabalho e as iniciativas de voluntariado destas entidades junto da comunidade académica.



CIÊNCIA ABERTA

O acesso à ciência e ao conhecimento é um dos princípios basilares para a construção de uma sociedade mais consciente e informada, integrando também uma das linhas estratégicas dos desafios sociais. A UC, tendo presente que a ciência é um bem que deve ser partilhado e disseminado, gere e difunde de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, assegurando o alinhamento entre a investigação académica e a comunidade interna e externa, reforçando também o compromisso com a ciência aberta.

Prova da crescente aposta na ciência aberta foi a criação da UC Open Science, que procura dar visibilidade agregada a todas as iniciativas que se relacionam com a ciência aberta e com a marca UC – e que assentam, sobretudo, em grandes pilares de atuação: o acesso aberto ao conhecimento científico, o diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento, as infraestruturas de apoio à ciência aberta, o envolvimento aberto de agentes sociais e a comunicação aberta.

Neste âmbito, e dando continuidade ao processo de reorganização do ecossistema digital, a UC tem apostado no reforço da articulação entre a gestão editorial das suas revistas científicas – *Impactum Journals* – e o repositório Estudo Geral.

Destaca-se o consórcio internacional de promoção da ciência aberta OPERAS, composto por 53 instituições, de 16 países europeus, do qual a UC é uma das colíderes, infraestrutura de investigação dedicada a apoiar e sustentar a comunicação de ciência aberta nas ciências sociais e humanidades na Europa. Em 2022 deu início a uma nova fase de desenvolvimento com o projeto OPERAS-PLUS. A UC é membro da Assembleia Executiva da infraestrutura europeia e tem forte participação neste projeto, liderando um dos oito *work packages* e uma tarefa dedicada a um futuro serviço da infraestrutura, além de dar apoio a outras atividades estratégicas.

No âmbito do desenvolvimento de iniciativas de reforço do compromisso com a ciência aberta, destacam-se:

- o lançamento do site **Cartas da Natureza**, plataforma que contém informações taxonómicas e geográficas de potencial relevo para a definição de estratégias de promoção e conservação da biodiversidade em Portugal e vários países lusófonos, tendo contado com o contributo de mais de 1000 cientistas-cidadãos/ãs, que colaboraram na transcrição das cartas;
- o projeto **Cartografar Voltaire em Portugal e na Literatura Portuguesa**, liderado por uma equipa da UC, visando cartografar todas as traduções portuguesas da obra do escritor e filósofo Voltaire, desde o final do século XVIII até à contemporaneidade, lançando bases para a criação de uma rede internacional de estudos da cartografia de um dos maiores símbolos do iluminismo francês;
- o programa de disseminação científica **Asas de Leitura**, que deu início às comemorações dos 250 anos da Imprensa da UC, tendo sido doados à Rede de Bibliotecas Escolares 5000 obras do catálogo publicado pela IUC, da série “Descobrir as Ciências”, pensada para traduzir questões complexas e torná-las mais acessíveis a um público mais jovem;

- a 3.^a edição da **Iniciativa Promoção da Cultura Científica 2022**, iniciativa que concede apoio financeiro para atividades de comunicação de ciência de cariz científico interdisciplinar e cultural que divulguem o conhecimento gerado na UC junto de diversos públicos;

- a **Semana da Ciência e da Tecnologia 2022**, iniciativa promovida pela Agência Ciência Viva em instituições científicas de todo o país, celebrando o Dia Nacional da Cultura Científica; integrada nesta semana, teve ainda lugar a 1.^a edição da *Soapbox Science* Coimbra, em três locais da cidade de Coimbra, onde 12 mulheres cientistas da UC partilharam a sua ciência e os desafios como cientistas.

PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A UC desenvolve e intensifica sinergias através do estabelecimento de parcerias estratégicas bilaterais e de participação em redes colaborativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável, destacando-se as principais (por ordem alfabética):

Aliança ODS Portugal

European School of Sustainability Science and Research

FORGES | Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

Global Compact Network Portugal

International Association of Universities

Inter-University Sustainable Development Research Programme

M8 Alliance

ORSIES | Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior

Pacto Português para os Plásticos

Rede Campus Sustentável

United Nations Academic Impact

United Nations Global Compact

Destaca-se o projeto *Living the Future Academy*, no âmbito do PRR, com uma perspetiva transformadora, focado na promoção de programas e cursos de formação inovadores, adaptados a diferentes segmentos da população e em coordenação com empregadores/as e organizações económicas, sociais, políticas e territoriais relevantes. Este projeto promove a criação de novos cursos de licenciatura e mestrado e de mais de uma centena de cursos breves/não conferentes de grau – no âmbito de academias dedicadas a temas como *soft skills*, inteligência digital, robótica, saúde e longevidade, formação de professores, empreendedorismo jovem e sustentabilidade e economia circular, entre outros. Sob liderança

da Universidade de Coimbra, o *Living the Future Academy* envolve como copromotores a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, o Instituto Politécnico de Viseu, o Instituto Politécnico da Guarda e a Universidade dos Açores (Escola de Saúde) e mais de 100 parceiros, entre os quais dez municípios e as Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, do Oeste, das Beiras e Serra da Estrela, Viseu Dão Lafões e Médio Tejo, empresas, incubadoras, *clusters* competitivos, associações industriais, organizações públicas e privadas, ordens profissionais e IES estrangeiras.

A Universidade de Coimbra apoia e colabora ativamente com a *Global Compact*, e em particular com a *Global Compact Network Portugal*, sendo de destacar, em 2022, a 17.^a Edição da Semana da Responsabilidade Social. O evento, que decorreu entre os dias 22 e 25 de novembro, foi promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial enquanto entidade *host* da *United Nations Global Compact*, em parceria com a *Global Compact Network Portugal* e teve como tema central “Engenho Humano & Energia”, fundamentado na capacidade inventiva humana nas diferentes áreas da sustentabilidade, no desenvolvimento tecnológico e no progresso das energias renováveis, com uma aposta crescente no autoconsumo e na cogeração. A Universidade de Coimbra foi responsável pela conferência “Comunidades de Energia Renovável”, considerando o ambicioso projeto para aumentar a produção de energia através da utilização de painéis fotovoltaicos.

A nível internacional, foi destacado pela UNAI o projeto *Creative Tourism Destination Development in Small Cities and Rural Areas* (CREATOUR), que visou contribuir para o desenvolvimento de um setor de turismo criativo sustentável em pequenas cidades e zonas rurais nas regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve, fortalecendo ligações dentro e entre regiões portuguesas, e produzir recomendações políticas. Construir conhecimento e capacidade, apoiar o desenvolvimento de conteúdos e ligação da criatividade ao lugar e reforçar a formação de redes e clusters foram dimensões-chave. O projeto contou com 30 investigadores/as da UC e de outras IES do país e 40 projetos-piloto envolvendo associações artísticas e culturais sem fins lucrativos, empresários, municípios e associações de desenvolvimento local e regional. Foram promovidas 151 atividades de turismo criativo, salientando que tem um potencial significativo para revitalizar a cultura local e os recursos patrimoniais, além de promover valor agregado social, cultural e económico para lugares menores.



Destacam-se ainda alguns projetos com impacto social, em parceria com a CMC, ONG e/ou organizações da economia social em 2022:

- Projeto NExT (com IUJP)
- ORSIES (com Fórum Estudante)
- Parceria com a Fundação Altice – Khan Academy
- Protocolo com a Fundação Altice – Desenvolvimento da Biblioteca Inclusiva da UC
- UC Transforma, com a Forum Estudante e o Transforma Brasil (e com o apoio do MCTES)
- *Pint of Science* Coimbra promovida pela *Pint of Science* Portugal, para levar a ciência às pessoas
- Protocolo de colaboração “Refeição (de)vida”, assinado entre a UC (via SASUC), a AAC, e a *Re-Food 4 Good* – Associação, em março, estabelecendo um projeto pioneiro de combate ao desperdício alimentar e à exclusão social
- Parceria entre a UC e a CMC no relançamento da Ecovia, com o objetivo de contribuir para reforçar o selo de universidade mais sustentável
- Voluntários para interagir com Seniores Ativos
- Academia Ubuntu (via SASUC)
- Instituto Português do Sangue - Recolha de sangue e medula óssea
- AKTO - Direitos Humanos e Democracia
- APCC - Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- LDV - Legião da Boa Vontade
- ANAI - Associação Nacional de Apoio ao Idoso
- ATAL (People Like Us)
- Liga Portuguesa contra o Cancro
- ACREDITAR - Associação de Apoio a Crianças
- AIESEC
- APAV - Apoio à Vítima

- Assistência Médica Internacional e Associação de Defesa Apoio da Vida - Angariação de bens alimentares, vestuário e produtos de higiene
- Fundação Madre Sacramento (Equipa de intervenção social “Micaela”) - Recolha de produtos de higiene e bens alimentares
- Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação de Coimbra) - Campo de Férias para Jovens Refugiados
- Projeto Hospital do Ursinho, realizado em conjunto com o Núcleo de Estudantes de Medicina da AAC
- Projeto Porta a Porta, uma parceria UC e AAC
- Projeto UC Social (sendo parceiros: Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental; Casa da Esquina; Fundação Sophia; Cruz Vermelha Portuguesa; Celium; Liga Portuguesa Contra o Cancro; Cáritas; AMI; Legião da Boa Vontade; Santa Casa da Misericórdia de Coimbra; ATLAS; MICAELA; APOJOVI; Associação Nacional de Apoio ao Idoso; Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra; AKTO; Centro de Apoio ao Sem-Abrigo; Cavalo Azul; Associação de Defesa e Apoio à Vida)
- Amigo Secreto da CASA (Centro de Apoio ao Sem Abrigo de Coimbra)
- Programa *Step by Step* (tendo como parceiros: Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros; Núcleo de Estudantes de Doutoramento da Universidade de Coimbra; Associação Académica de Coimbra; SOGA; Instituto Universitário Justiça e Paz).

As júnior Empresas são entidades geridas por estudantes, que desde o período de formação lidam com parceiros externos na construção de projetos e melhoria dos seus perfis académicos. Na UC, existem nove entidades júnior consolidadas na comunidade estudantil (JEEFEUC, Jeknowledge, JEST, Molecular JE, Solve, Pollux, LPI, JuniRhumo e IRIS), que possuem *core business* diferentes e complementares para a formação profissional dos/as estudantes, destacando-se a Solve – Soluções em Engenharia, com o *core business* em desenvolvimento sustentável, que foi lançada oficialmente em 2020 no evento *EnGenious*.



Figura 49 – Entidades Júnior da UC

EVENTOS E PRÉMIOS

EVENTOS

UC Challenges for Global Sustainability

Iniciativa promovida com o objetivo desafiar os/as estudantes a conhecerem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e a desenvolverem projetos com potencial de transformação e replicação, capazes de contribuir para um mundo melhor. Chegaram à fase final cinco equipas de estudantes do ensino secundário e quatro equipas da UC, sendo os vencedores da edição de 2022, a equipa BioRibas do Externato do Ribadouro e a equipa *Climate Clock* Coimbra, visando a criação da *app* BioGo para identificar espécies da fauna e flora numa lógica de gamificação e um “relógio do clima” enquanto agente de consciencialização para questões climáticas, juntamente com sessões de sensibilização para diferentes tipos de públicos, respetivamente.

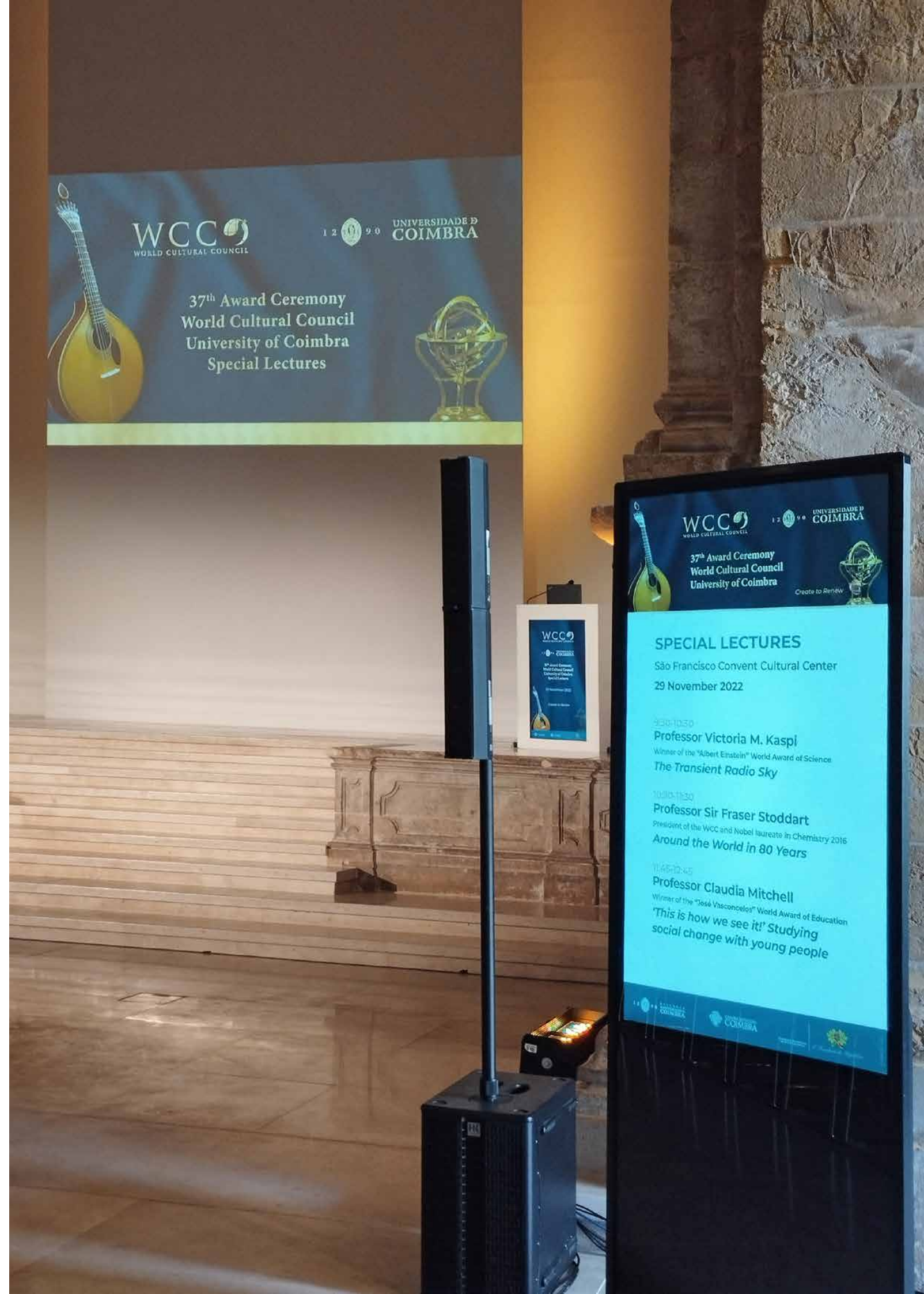


Sustenta UC

Concurso de ideias de negócio, que pretende estimular uma cultura empreendedora através da seleção de ideias ou projetos inovadores em qualquer domínio científico ou tecnológico com a sua tónica na sustentabilidade com o foco na criação de novos produtos ou empresas. O concurso de ideias teve, em 2022, 14 projetos candidatos, sendo o vencedor o projeto ChiSolutions, com o desenvolvimento de embalagens feitas de quitina, a partir da utilização de marisco, criando assim embalagens 100% naturais e biodegradáveis.



Lançamento do programa **InovC+**, consórcio liderado pela Universidade de Coimbra, destinado à criação e transferência de conhecimentos de investigação, desenvolvimento e inovação para o sector empresarial. Pretende a implementação e consolidação de um Ecossistema Regional de Inovação Inteligente, que potencie o trabalho em rede, contribuindo para a criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+I).



Step By Step: Programa de Tutoria Interpares

Projeto de voluntariado que tem como objetivo promover e facilitar a inclusão de todos/as os/as estudantes na comunidade estudantil, proporcionar o sucesso académico e combater o abandono escolar, auscultando os/as estudantes para identificar necessidades.



Projeto de Campos de Férias para Refugiados

Iniciativa lançada no “UC Transforma e UC Social: Portugal e Brasil como Agentes de Voluntariado”. Em parceria com a Associação Académica de Coimbra e a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Coimbra, a iniciativa pretende acolher e integrar crianças e jovens com Estatuto de Refugiado, que necessitam de asilo ou de proteção internacional.



Economia Circular nas empresas e na investigação científica

Organizado pelo Centro para a Ecologia Industrial da Universidade de Coimbra, com o principal intuito de divulgar à comunidade académica exemplos práticos de sucesso na área da economia circular nas empresas e os avanços na investigação científica, em países como Portugal, Brasil, Canadá e Reino Unido. O evento contou com a participação do Professor Roland Clift, um dos principais cientistas a nível internacional na área da sustentabilidade, que palestrou sobre a “Dinâmica dos Stocks e Fluxos numa Economia Regenerativa”.



Instalação da obra de artística de Bordalo II

Esta obra, uma coruja pertencente à série *Big Trash Animals – Neutral*, respeitando o valor patrimonial do edifício onde foi instalada, dá-lhe uma nova faceta de modernidade e permitiu sublinhar e transmitir a novos públicos o compromisso da UC na luta por um planeta mais sustentável, reforçando o seu papel como promotora de medidas de consciencialização para as questões da sustentabilidade.



PRÉMIOS

A UC foi considerada a **instituição mais sustentável em Portugal e na Europa e a 26.ª do mundo**, de acordo com o **Times Higher Education Impact Rankings 2022**. Com uma **score** total de 94,1 em 100, a UC foi a instituição com o melhor desempenho global em Portugal e na Europa no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. A UC obteve a melhor classificação no ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas, sendo considerada a quarta melhor universidade do mundo no cumprimento deste Objetivo.



O ORSIES certificou o projeto **Healthy Campus** e o **Plano de Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra (PIED@UC)** como práticas inspiradoras de responsabilidade social, integrando estas o total de 23 práticas reconhecidas pela iniciativa, de entre 35 submetidas. Estes reconhecimentos pretendem dar visibilidade a práticas inseridas nesta temática, permitindo também serem replicadas por outras partes interessadas, escolas/faculdades e/ou IES. Neste âmbito, foram consideradas práticas inspiradoras de responsabilidade social pelo seu caráter de gestão e transferência de conhecimento, de resultados e impacto, de replicabilidade e de sustentabilidade.



A Universidade de Coimbra recebeu o **Selo de Qualidade Academia Voluntária pela CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social**, em reconhecimento das suas práticas, dinâmicas e instrumentos criados e desenvolvidos em prol da promoção da prática do voluntariado.



A Universidade de Coimbra foi distinguida com o **Selo Nível III, na categoria Grandes Empresas, na 4.ª edição do Prémio Healthy Workplaces - Locais de Trabalho Saudáveis**, promovida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, em reconhecimento das suas práticas promotoras de estratégias e ações relacionadas com a segurança, o bem-estar e a saúde no local de trabalho.



A Universidade de Coimbra recebeu a **Bandeira da Ética**, atribuída pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, através do Plano Nacional de Ética no Desporto. A Bandeira da Ética reconhece e certifica o trabalho desenvolvido pelas instituições no âmbito da promoção dos valores éticos através do desporto.





INFORMAÇÕES FINAIS

Relatório de Sustentabilidade da Universidade de Coimbra 2022, elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative*, utilizando a sua versão mais atualizada à data de produção do relatório, divulgada em 2021.

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Patrícia Pereira da Silva [Pró-Reitora para a Área de Planeamento e Sustentabilidade]

Filipe Rocha [Diretor do Serviço de Apoio à Gestão]

Sónia Rodrigues [Coordenadora do Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

Comissão Científica

Helena Gervásio

Edição

Sónia Fonseca [Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento]

Recolha, tratamento e compilação de dados e informação

Emília Oliveira, Inês Dias, Tiago Bolhão [Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável]

Ana Quental, Dora Lontro, Patrícia Neves, Paula Ferreira, Raquel Belo, Sónia Fonseca [Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento]

Denner Nunes [cálculo da pegada carbónica]

Colaboração

Agradece-se a colaboração das diversas áreas da UC envolvidas, com destaque para os serviços que integraram diretamente o grupo de trabalho – Divisão de Promoção da Qualidade, Serviço de Gestão das Instalações e Património, Serviço de Gestão Financeira, Núcleo de Apoio à Equipa Reitoral e Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra.

Adicionalmente, agradece-se a colaboração de Fátima Sales, Joaquim Santos, Lília Santos, Maria Teresa Girão, Mariana Assunção, Paula Morais, Tiago Henriques e Luís Saraiva Silva.

Design Gráfico

Núcleo de Marketing da Universidade de Coimbra

Créditos fotográficos

Algoteca de Coimbra

Felippe Vaz

Henrique Patrício

Herbário UC

Hugo Pinho

João Armando Ribeiro

Paulo Amaral

Sara Baptista

Sérgio Brito

E outros direitos reservados



GABINETE PARA O
**DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA

contactos

Universidade de Coimbra

Rua Larga – Edifício da Faculdade de Medicina (R/Ch. Esq.)

3004-504 Coimbra – PORTUGAL



www.uc.pt/sustentabilidade



gds@uc.pt

Desenvolve alguma iniciativa/projeto que contribua para o Desenvolvimento Sustentável da UC? Partilhe-a [AQUI](#).

O seu contributo e o seu envolvimento farão parte do firme compromisso da UC com o desenvolvimento sustentável.

Pelo planeta,
pela juventude,
pela humanidade!

ANEXOS

SUSANA

Chantal-clones

Topix (5)

John-clone

Antares clone

John-clone

V/Top

Toy Steams (1/10)

ZELAS

SUSANA

Chantal-clones

Chantal-clones

SUSANA

P2



Anexo 1

Principais competências e mecanismos de tomada de decisão dos órgãos de governo da UC e das suas unidades, em 2022

Conselho Geral	18 representantes do corpo docente e investigador 5 representantes dos/as estudantes 2 representantes do pessoal técnico 10 personalidades de reconhecido mérito, externas à Universidade	Elege o Reitor e aprecia os seus atos e os do Conselho de Gestão, aprova as alterações dos Estatutos da Universidade e propõe iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Sob proposta do Reitor, aprova os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprova as linhas gerais de orientação da Universidade no plano do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, bem como nos domínios da gestão de recursos humanos, financeiros e patrimoniais; e aprova o relatório anual de atividades e as contas anuais consolidadas. Dispõe de Comissões especializadas, com relevância para as diversas dimensões de desenvolvimento sustentável - atualmente: Comissão de Estratégia e Comunicação; Comissão de Gestão e Auditoria, Recursos e Sustentabilidade; Comissão de Atratividade e Empregabilidade; Comissão de Cultura Cidadania e Desporto; Comissão de Ensino; Comissão de Investigação.
Reitor/a Equipa Reitoral	Reitor 8 Vice-Reitores/as 2 Pró-Reitores/as	Órgão superior de governo e de representação externa da Universidade, propondo ou decidindo as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Compete-lhe a elaboração e apresentação ao Conselho Geral de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas. Cabe-lhe também tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, orientar e superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e dos recursos humanos, bem como na gestão administrativa e financeira da Universidade e nos Serviços de Ação Social, além de exercer o poder disciplinar, entre outras funções. O Reitor nomeia Vice-Reitores/as para o apoiar no cumprimento do seu cargo e Pró-Reitores/as para o coadjuvarem no exercício de funções específicas; no presente mandato, os principais pelouros encontram-se assim repartidos: Inovação e Empreendedorismo; Finanças e Recursos Humanos; Investigação e 3.º Ciclo; Cultura e Ciência Aberta; Património, Edificado e Infraestruturas; Assuntos Académicos e Atratividade de estudantes pré-graduados; Qualidade, Desporto e Serviços de Ação Social; Relações Externas e Alumni; Saúde e Bioética; Planeamento Estratégico.
Conselho de Gestão	Reitor 2 Vice-Reitores Administrador da UC 2 vogais Representante dos estudantes (convidado)	Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade.
Senado (órgão consultivo)	Reitor Diretores/as das UO Um/a estudante de cada UO de ensino e investigação 2 representantes do pessoal técnico	Órgão de natureza consultiva que coadjuva o Reitor na gestão da Universidade, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, de oferta educativa, de desenvolvimento e inovação, à gestão da qualidade, à mobilidade de professores e estudantes no seio da Universidade, às relações internacionais e à gestão dos recursos financeiros e dos espaços pertencentes à Universidade. O Reitor ouve o Senado no exercício de algumas das suas competências, nomeadamente, e entre outras, no que respeita à elaboração de propostas de plano estratégico de médio prazo, de linhas gerais de orientação, relatório anual de atividades, de orçamento e de contas anuais consolidadas
Provedoria do Estudante	Provedor	Órgão que tem como objetivo fomentar a consciencialização dos estudantes sobre o direito de receber um serviço público de qualidade, eficiente e respeitoso e, igualmente, encorajá-los a participar na melhoria desse serviço através do seu empenhamento pessoal e da sua capacidade crítica. A sua missão principal é velar pelo respeito pelos direitos e interesses legítimos dos estudantes da Universidade de Coimbra, por via de uma ação independente, imparcial e confidencial. Quando toma conhecimento de um facto que coloque esses direitos ou interesses legítimos em causa, por comunicação de estudantes, dos seus representantes ou por qualquer outro meio credível, o Provedor deve procurar recolher indícios fundamentados de tais práticas e desenvolver, através da mediação formal e informal com as diversas partes envolvidas, os trâmites necessários à clarificação ou resolução do problema. Além disso, é-lhe conferida a tarefa de, a partir das mensagens comunicadas individual ou coletivamente pelos estudantes, ou por iniciativa própria, propor medidas e recomendar as mudanças necessárias à melhoria dos normativos e dos serviços prestados pela Universidade.

GOVERNO DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Assembleia da Faculdade (apenas nas Faculdades)	11 representantes do corpo docente e investigador 3 representantes dos/as estudantes, sendo um do 3.º ciclo 1 representante do pessoal técnico	Elege o/a Diretor/a da UO, vetificando o cumprimento do seu programa de ação (com base no qual é eleito/a e que deve enquadrar-se nas linhas de orientação estratégica definidas para a Universidade). Aprova as alterações aos Estatutos da respetiva unidade e aprecia o orçamento e o plano de atividades, bem como o relatório de atividades e as contas.
Direção	Diretor/a Sub-Diretores/as	Compete-lhe representar a UO perante os demais órgãos e perante o exterior e dirigir os serviços da UO. Elabora os respetivos orçamento e plano de atividades, bem como o relatório de atividades e contas. Aprova o calendário e o horário de atividades letivas e de exames, ouvidos o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, executando também as deliberações destes órgãos, a que preside. O/A Diretor/a informa ainda a UO sobre as reuniões do Senado e sobre as linhas gerais da Universidade.
Conselho Científico	Diretor/a da Faculdade (que preside) representantes dos/as professores/as e investigadores/as representantes das unidades de investigação [num total entre 15 a 25 membros]	Organiza a vertente científica nas UO: delibera sobre distribuição de serviço docente, propõe a composição dos júris de provas e de concursos académicos; pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprova planos de ciclos de estudos ministrados, entre outros.
Conselho Pedagógico (apenas na unidades orgânicas de ensino e investigação)	Diretor/a da Faculdade (que preside) representantes dos/as docentes representantes dos/as estudantes	Organiza a vertente pedagógica nas UO: aprova o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes, promove a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da UO e dos docentes, pronuncia-se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos de ciclos de estudos ministrados, pronuncia-se sobre o calendário letivo, pronuncia-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, entre outros.

GOVERNO DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração	Administrador da UC	Responsável por todos os serviços dependentes da Administração, que constitui o serviço de apoio central à governação da UC, integrando um Centro de Serviços Comuns que assegura o apoio a todas as Unidades e Serviços e aplicando os princípios de gestão da qualidade, de acordo com o estipulado no Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra. Neste âmbito, o Administrador exerce ainda as demais competências que lhe sejam delegadas pelo Reitor. É responsável por Serviços e Divisões com impacto em matérias de desenvolvimento sustentável, como o Serviço de Recursos Humanos (pilar Pessoas), o Serviço de Gestão Financeira (pilar Prosperidade), o Serviço de Gestão do Edificado, Segurança e Ambiente (pilar Planeta), a Divisão de Relações Internacionais (pilar Parcerias, na sua dimensão internacional) ou a Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento (acompanhamento geral do desenvolvimento sustentável e da atividade da UC no âmbito dos ODS).
----------------------	---------------------	--

GOVERNO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Administração	Administrador dos SASUC	É responsável por assegurar a gestão operacional e o funcionamento dos SASUC (em articulação, quando seja o caso, com os serviços da Administração da Universidade), por executar a política de ação social superiormente definida e por assegurar a atribuição de apoios sociais, diretos e indiretos, aos estudantes da Universidade de Coimbra que se encontrem em condições de deles beneficiar, entre outras competências. Tem um papel central no pilar Pessoas (em particular nas esferas da ação social e da saúde, segurança e bem-estar) e no pilar Planeta (com destaque para a alimentação).
Conselho de Ação Social	Reitor Administrador dos SASUC 2 estudantes representantes da Associação Académica de Coimbra	Órgão superior da ação social, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos/às estudantes.
Conselho de Gestão dos Serviços de Ação Social	Reitor Vice-Reitor Administrador dos SASUC	Gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos dos Serviços de Ação Social da UC.

Tabela GRI

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
2-1	Detalhes da organização	A Universidade de Coimbra	21, 143	-
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	A Universidade de Coimbra Prosperidade	25 e 87	-
2-3	Período de relato, frequência e contacto	A Universidade de Coimbra Informações finais	26 e 143	-
2-4	Reformulações de informações	A Universidade de Coimbra Planeta Prosperidade	25 e 26, 72 e 73, 89 e 90	-
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	A Universidade de Coimbra Prosperidade	21, 96 a 98	-
2-7	Empregados	Pessoas Prosperidade	38, 44 e 93	-
2-09	Estrutura de governança e sua composição	Pessoas	40 e 41, 147 a 151	-
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Enquadramento A Universidade de Coimbra	12, 24 e 25	-
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	Paz	110 a 113	10
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Reitor	8 e 9	-
2-23	Compromissos de política	Enquadramento A Universidade de Coimbra Pessoas Planeta Paz	11, 14 a 19, 24 a 27, 34, 45 e 46, 84, 104, 108, 111 a 113	Todos

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Paz	112 e 113	Todos
2-28	Participação em associações	Parcerias	132 a 133	Todos
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Parcerias	126 e 127	-
3-1	Processo de definição de temas materiais	A Universidade de Coimbra	25 e 26	-
3-2	Lista de temas materiais	A Universidade de Coimbra	26	-
201-01	Valor económico direto gerado e distribuído	Prosperidade	90	-
201-04	Apoio financeiro recebido do governo	Prosperidade	90-92	-
202-01	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por género	Prosperidade	93	6
202-02	Proporção de cargos de direção contratados na comunidade local	Prosperidade	93	6
203-01	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Prosperidade	94	-
203-02	Impactos significativos económicos indiretos	Prosperidade	95-98	-

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
204-01	Proporção de gastos de fornecedores locais	Prosperidade	96-98	-
205-01	Operações avaliadas de riscos de corrupção	A Universidade de Coimbra Paz	110-113	10
205-02	Comunicação e formação sobre políticas anticorrupção e procedimentos	Paz	112 e 113	10
301-01	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Planeta	72, 73 e 82	7 8 9
302-01	Consumo de energia dentro da organização	Planeta	63	7 8 9
302-03	Intensidade energética	Planeta	63	7 8 9
302-04	Redução do consumo de energia	Planeta	63-66	7 8 9
303-01	Interações com a água como recurso compartilhado	Planeta	70 e 71	7 8 9
303-02	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Planeta	71	7 8 9
303-05	Consumo de água	Planeta	70 e 71	7 8 9
304-01	Locais operacionais geridos ou adjacentes a áreas de alto valor de biodiversidade	Planeta	75 a 78	7 8 9

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
304-03	Habitats protegidos ou restaurados	Planeta	75	7 8 9
304-04	Espécies da Lista Vermelha da IUCN e espécies da lista nacional de conservação	Planeta	76	7 8 9
305-01	Emissões diretas de GEE (âmbito 1)	Planeta	67	7 8 9
305-02	Emissões indiretas de GEE (âmbito 2)	Planeta	67	7 8 9
305-04	Intensidade das emissões de GEE	Planeta	67 e 68	7 8 9
305-05	Redução das emissões de GEE	Planeta	67	7 8 9
305-07	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Planeta	68	7 8 9
306-01	Resíduos gerados e impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	72, 73, 79 e 81	7 8 9
306-02	Gestão de impactes significativos relacionados com resíduos	Planeta	73, 79, 81, 82, 84 e 85	7 8 9
306-03	Resíduos gerados	Planeta	72, 73 e 79	7 8 9
306-04	Resíduos não destinados para disposição final	Planeta	72 e 73	7 8 9
306-05	Resíduos destinados para disposição final	Planeta	72 e 73	7 8 9

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
401-01	Novas contratações e rotatividade de trabalhadores	Pessoas	44	-
401-02	Benefícios oferecidos a trabalhadores	Pessoas	45	1
401-03	Licença parental	Pessoas	45	-
403-01	Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	Pessoas	46 e 47	1
403-02	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pessoas	48	1
403-03	Serviços de saúde no trabalho	Pessoas	46 e 47	1
403-06	Promoção da saúde dos trabalhadores	Pessoas	47 e 48 50 e 52	1
403-07	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pessoas	48	1
403-08	Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	Pessoas	47	1
403-09	Acidentes de trabalho	Pessoas	48	1
403-10	Doenças profissionais	Pessoas	48	1

GRI	DESCRIÇÃO GRI	CAPÍTULO	PÁGINAS	PRINCÍPIO UN GLOBAL COMPACT
404-01	Média anual de horas de formação por trabalhador	Pessoas	44	-
404-02	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos trabalhadores e de assistência para transição de carreira	Pessoas	43	-
405-01	Diversidade nos órgãos de governo e nos trabalhadores	Pessoas	40 e 41	6
405-02	Rácio do salário e remuneração entre mulheres e homens	Prosperidade	91	6
413-01	Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Parcerias	127	Todos





1 2 9 0

UNIVERSIDADE D
COIMBRA